Villas&Golfe®

si vis pacem, para bellum

FLÁVIO VEGÉCIO

FOTOGRAFIA \\ PHOTOGRAPHY MARC SARKIS GULBENKIAN

Nº 107 \\ Ano 18 \\ 20 €

BROOKS KOEPKA

TIGER WOODS

JUSTIN THOMAS

BRYSON DECHAMBEAU

"THE BIG THREE" 1962

HIDEKI MATSUYAMA

JON RAHM

JASON DAY

RICKIE FOWLER

OYSTER PERPETUAL DAY-DATE 40
EM OURO BRANCO DE 18 KT

A ROLEX E O GOLFE

A história entre a Rolex e o golfe começou com os «The Big Three» e perdura há mais de 50 anos. A cada década que passa, o compromisso é fortalecido através do apoio aos campeões nos maiores eventos, ajudando a reescrever os livros de recordes e a elevar a competição. À medida que a modalidade continua a crescer, a Rolex fará parte da história do golfe e dos momentos lendários que inspiram a nova geração de golfistas. Esta é uma história de excelência perpétua, a história da Rolex.

#Perpetual

ROLEX

O VERÃO \\ THE SUMMER

A NUVEM NEGRA \\ THE BLACK CLOUD

VÍRUS MAU \\ BAD VIRUS

VÍRUS AFECTA OS HUMANOS \\ VIRUS AFFECTS HUMANS

DESENHO DO COVID-19 AOS OLHOS DE UMA CRIANÇA DE SEIS ANOS
DRAWING OF COVID-19 IN THE EYES OF A SIX YEAR OLD CHILD

&EDITORIAL

Puro & duro!

A edição ***Villas&Golfe*** n.º 107 enquadra-se numa época surpreendente e muito especial. Desaparecem, inesperadamente, milhões de pessoas, em todo o Mundo, de forma abrupta. Os mercados sofrem um descalabro universal. O desemprego aumenta e a quebra nas vendas é calamitosa, na maioria dos sectores empresariais. Criam-se novos modelos de negócio e a intervenção do Estado torna-se fundamental.

A Europa enfrenta um momento decisivo e a sua força dependerá da forma como lidará com esta crise. Por outro lado, estes tempos são propícios à manipulação, à corrupção e ao abuso de poder. Mas devemos olhar as coisas boas, procurando a paz, tentar ver a luz ao fundo do túnel, esquecer aquilo que não deixamos de lembrar e seguir em frente.

Esta edição da ***Villas&Golfe*** espelha, um pouco, a panorâmica da nossa economia, através da Grande Entrevista ao Ministro da Economia, Pedro Siza Vieira. E encaramos «a Missão» do Comando-Geral da GNR, Luís Francisco Botelho Miguel, como nossa. Mostramos, também, como Luís Onofre se reinventa, de forma solidária, assim como a velejadora Mariana Lobato e tantos outros, que nos trazem também uma mensagem de solidariedade de destaque.

Nesta edição, podemos desfrutar de um grande número de artigos pela positiva, que nos levam à busca de um novo alento. O ano de 2020, esperado como um ano de bonança e consolidação, transformou-se num ano negro e de desilusão. Politicamente, assistimos a um trinómio entre o PR, o PM e o Chega com o ataque às euforias dos extremos. As sondagens mostram-no, pois são os três pólos que sobem na audiência.

A estratégia é dizer bem de tudo, é dar tudo, agradar a todos, atacando apenas os extremos. No entanto, temos sempre o reverso da medalha. A pobreza, as desigualdades sociais, a falsidade, a política 'chocalheira', a corrupção, o abuso de poder e o oportunismo aumentam de forma letal os extremos. O Mundo é o espelho disso.

Isto é puro & duro!

Pure & simple!

Issue no. 107 of ***Villas&Golfe*** is published in a surprising and very special moment. Unexpectedly, millions of people all around the world have abruptly disappeared. The markets have suffered universal breakdown. Unemployment has risen and the drop in sales in most business sectors has been dire. New business models have had to be developed and the state's intervention has proved vital.

Europe is faced with a decisive moment and its strength will depend on how it deals with this crisis. On the other hand, these are times that are ripe for manipulation, for corruption and abuse of power. But we should focus on the good things, seeking out peaceful solutions and trying to spot the light at the end of the tunnel, to forget what is difficult to forget and move forward.

This issue of ***Villas&Golfe*** reflects, to an extent, the situation of our economy, in a major interview with Economy Minister Pedro Siza Vieira. And we consider «the mission» of GNR Commander General Luís Francisco Botelho Miguel, as are own. We also show how Luís Onofre has reinvented itself/himself, just like yachtswoman Mariana Lobato and many others, who also bring us a powerful message of solidarity.

On the plus side, in this issue we can enjoy a large number of articles that take us in search of new encouragement. 2020, a year expected to be one of prosperity and consolidation, has been transformed into a dark year of disappointment. Politically, we experienced a trinomial, between the PR, PM and Chega with the attack to the euphoria of the far sides of the political spectrum. The polls show it, as these are being heard more and more.

The strategy is to speak well of everything, it is to give it all, please all you can, while only attacking the extremes. Nevertheless, there's always the flip side of the coin. Poverty, social inequality, deceit, political indiscretion, corruption, abuse of power and opportunism lethally increase the extremes. The world reflects just this.

Pure & simple!

PAULO MARTINS

A Villas & Golfe (R) é propriedade da PM Media, Lda. | www.villasegolfe.com | Sede: Rua Dr. Américo Silva, 158, 4480-166 Azurara, Vila do Conde, Porto, Portugal | T: +351 252299010 | Presidente ADM: Paulo Martins | paulomartins@pmmediacorporate.com | Director: José Lopes | Editora: Maria Cruz | mariacruz@pmmediacorporate.com | Redacção: Ana Monteiro; Cristina Freire; Maria Cruz; Maria Pires | Revisão: Maria Pires | Tradução: Algarvemedia | Fotografia de Capa: Marc Sarkis Gulbenkian | Produção: Sérgio Martins (coordenação), Paulo Sousa | Relações Públicas: Ana Sofia Monteiro | anasofiamonteiro@pmmediacorporate.com | Dep. Comercial: Hélder Marques | heldermarques@pmmediacorporate.com | Departamento Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Trimestral | Impressão: Diagonal| N.º Depósito Legal: 172563/01 | Registo ERC N°123930. | N.º 107 Abr. / Jun.

Villas & Golfe (R) marca registada. Todos os direitos reservados.
Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Publicidade e assinaturas: villasegolfe@villasegolfe.com

142
PREMIUM SPORTS
MARIANA LOBATO
Mulher, mãe, atleta e... altruísta
Woman, mother, athlete and... altruist

12
MAJOR INTERVIEW
PEDRO SIZA VIEIRA
«Reabrir a economia não pode...»
«Reopening the economy must not put...»

56
ART & CULTURE
DOMINIQUE GONÇALVES
A cuidadora de elefantes
The elephant caregiver

20
ECONOMY & BUSINESS
LUÍS FRANCISCO MIGUEL
«A concretização de uma missão...»
«The accomplishment of a mission...»

68
INSPIRING PLACES
ENOTURISMO CARTUXA
Entre paisagens alentejanas...
Between Alentejo landscapes...

38
ART & CULTURE
GOOGLE ARTS & CULTURE
Tão longe e tão perto do mundo...
So far and so close to the world...

90
HEALTH & WELLNESS
LAKEHOUSE SPA
O bem-estar encontra a água
Wellness meets water

INDIELISBOA – 17.º FESTIVAL DE CINEMA
INDIELISBOA – 17TH FILM FESTIVAL

Na sequência do encerramento da Culturgest, o *IndieLisboa – 17.º Festival de Cinema*, que estava marcado para de 30 Abril a 10 Maio, vai ser apresentado de 25 Agosto a 5 Setembro de 2020. A 17.ª edição do festival acontece na Culturgest, no Cinema São Jorge, na Cinemateca Portuguesa e no Cinema Ideal, e traz à cidade, para além de filmes, debates, *workshops*, *masterclasses*, festas e concertos, um programa especial para o público mais novo, no *IndieJúnior*.

O *IndieLisboa* mostra obras que estão fora do radar. São mais de 270 filmes exibidos todos os anos e que atraem público e profissionais de cinema de todo o mundo, dando-lhes a oportunidade de descobrir filmes recentes de talentos emergentes e redescobrir autores de renome.

Esta celebração do cinema destaca-se pela diversidade, apresentando ficções, documentários, animações, filmes experimentais, entre longas e curtas-metragens. Para solicitar o reembolso ou a troca de bilhetes para as novas datas, dever-se-á contactar o local de compra dos mesmos.

Following the closure of Culturgest, *IndieLisboa – 17th Film Festival*, which was scheduled to take place from April 30 to May 10, will now take place from August 25 to September 05, 2020. The 17th edition of the festival is screened at Culturgest, Cinema São Jorge, Cinemateca Portuguesa and Cinema Ideal, and besides films, debates, workshops, master classes, parties and concerts, brings to the city a special programme for younger audiences, with *IndieJúnior*. *IndieLisboa* shows works that are off the radar. There are more than 270 films screened every year that attract audiences and film professionals from all over the world, giving them the opportunity to discover recent films by emerging talents and to rediscover renowned filmmakers. This celebration of filmmaking stands out for its diversity, presenting fiction, documentaries, animation, experimental films, among feature and short films. To request a refund or exchange tickets for the new dates, please contact the place of purchase.

INDÚSTRIA DA MODA UNE-SE NO COMBATE À PANDEMIA
FASHION INDUSTRY UNITES TO FIGHT PANDEMIC

Como não se trata de um filme e não basta mudar de canal, algumas marcas com grande impacto na indústria da moda estão a trabalhar para fornecer ajuda à comunidade médica global e às vítimas do vírus. Apesar de o sector do luxo ter relatado uma queda de 23% em cerca de dois meses, tal não demoveu alguns dos nomes mais importantes da indústria. Donatella Versace e a sua filha doaram 200 mil euros ao hospital San Raffaele, em Milão. Depois de ter doado o equivalente a cerca de 2 milhões de euros à Sociedade Cruz Vermelha na China, o grupo francês LVMH anunciou que as suas fábricas começariam a produzir grandes quantidades de desinfectantes à base de álcool, a ser entregues gratuitamente às autoridades de saúde francesas. Também a Prada, a Dolce&Gabbana, Elisabetta Franchi, Chiara Ferragni, Ralph Lauren, Giorgio Armani, Alibaba, L'Oréal, Estée Lauder Cos. Inc., Shiseido Co. Ltd., Mango, H&M, C&A, Parfois, Luis Onofre, Burberry e Swarovski, entre outros, têm usado o seu poder em prol do bem comum.

As this isn't a film and we can't just flick channels, some brands with a major presence in the fashion industry are working to provide help to the global medical community and to victims of the virus. Although the luxury sector has reported a drop of 23% in about two months, this has not discouraged some of the industry's most important names. Donatella Versace and her daughter donated 200,000 Euros to the San Raffaele Hospital, in Milan. After donating the equivalent of about 2 million Euros to the Red Cross Society in China, French group LVMH announced that its factories would start producing large quantities of alcohol-based disinfectants, to be delivered free of charge to the French health authorities. Prada, Dolce&Gabbana, Elisabetta Franchi, Chiara Ferragni, Ralph Lauren, Giorgio Armani, Alibaba, L'Oréal, Estée Lauder Cos. Inc., Shiseido Co. Ltd., Mango, H&M, C&A, Parfois, Luis Onofre, Burberry and Swarovski, among others, have also used their power for the common good.

GIGS EM CASA TRANSMITE CONCERTOS ONLINE
GIGS EM CASA BROADCASTS ONLINE CONCERTS

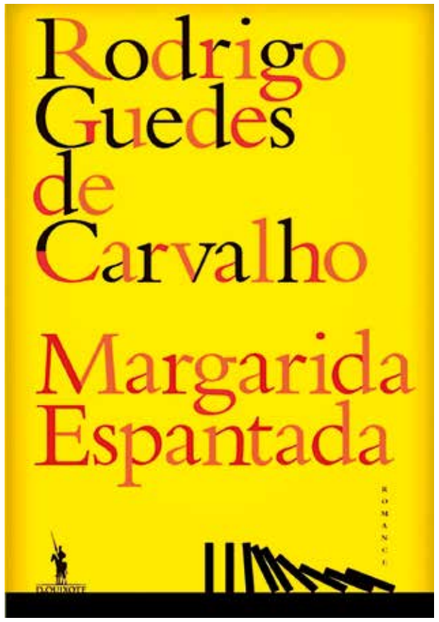
Numa altura em que as salas de espectáculo estão encerradas, muitos são os artistas que têm dado espectáculos a partir de casa. A pandemia obrigou a indústria a parar, mas já há quem tenha encontrado maneira de tentar colmatar as dificuldades. A ideia de uma plataforma *online*, a *Gigs em Casa*, foi desenvolvida pela Amazing Events e consiste numa alternativa a todos os amantes de música ao vivo que poderão, assim, assistir a concertos na íntegra, transmitidos em directo, com qualidade Full HD, nos quais o som é captado directamente do sistema de som de uma sala de concertos. Não há filas, nem fãs ávidos de tirar fotografias, nem tão pouco histerias ruidosas que impedem de ouvir. Mas também não há bar, ainda que o frigorífico lá de casa possa estar bem apetrechado. O primeiro concerto ficou a cargo dos Peste & Sida, no dia 1 de Maio; o segundo, com Freddy Locks, aconteceu no dia 8. Os concertos são transmitidos *online* e acontecem uma vez por semana, com a duração de aproximadamente 70 minutos.

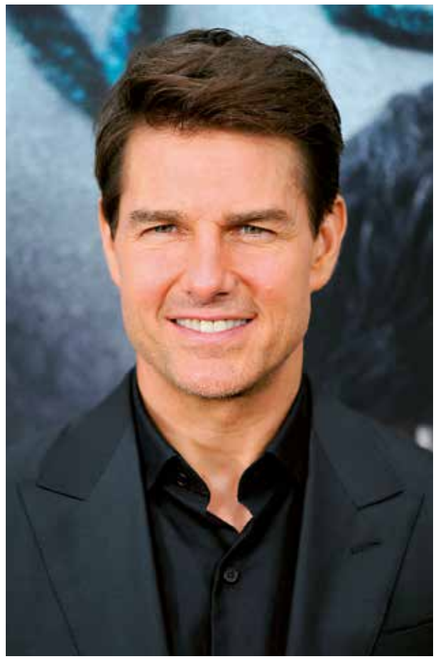
At a time when concert venues are closed, there are many artists who have been putting on shows from home. The pandemic has forced the industry to stop, but some have already found a way to try to overcome the difficulties. The idea of an online platform, *Gigs em Casa*, has been developed by Amazing Events and is an alternative for all live music lovers who will thus be able to watch live, Full HD quality concerts, in which sound is captured directly from a concert venue sound system. There are no queues, no fans eager to take pictures, and no raucous hysteria to stop you from hearing properly. But there's also no bar, even though your fridge at home may be well stocked. The first concert was given by Peste & Sida, on May 01; the second, with Freddy Locks, was held on May 08. Concerts are broadcast online, take place once a week, and last approximately 70 minutes.

MARGARIDA ESPANTADA
MARGARIDA ESPANTADA

Com o lançamento em formato físico adiado devido à pandemia, o novo romance de Rodrigo Guedes de Carvalho – *Margarida Espantada* – foi lançado nas versões *audiolivro* e *ebook*. Este é o sétimo romance do autor e jornalista da SIC, mas Rodrigo Guedes de Carvalho é também autor de argumentos cinematográficos e de uma peça de teatro. *Margarida Espantada* narra a história de uma mulher da alta burguesia que vai passar por um enorme trauma. Segundo o autor, «é sobre família. Sobre irmãos. É sobre violência doméstica e doença mental. É um efeito dominó sobre a dor».

With the launch in its physical format postponed due to the pandemic, Rodrigo Guedes de Carvalho's new novel – *Margarida Espantada* – has been launched in audiobook and e-book versions. This is the seventh novel by the author and SIC journalist, but Rodrigo Guedes de Carvalho has also written film scripts and a play. *Margarida Espantada* tells the story of a woman of the upper classes who is going through a major trauma. According to the author, «it's about family. About siblings. It's about domestic violence and mental illness. It's a domino effect on pain».





FILME NO ESPAÇO COM TOM CRUISE
FILM IN SPACE WITH TOM CRUISE

O actor Tom Cruise deverá protagonizar o filme cuja acção se desenrolará a bordo da Estação Espacial Internacional. O anúncio foi feito pelo jornal norte-americano *Deadline* nos primeiros dias do mês de Maio e o projecto é da NASA, em colaboração com Elon Musk, empreendedor norte-americano, co-fundador da empresa aeroespacial SpaceX e CEO da Tesla Motors. A publicação garante que este filme não está integrado na franquia *Missão Impossível*, da qual o actor norte-americano é a personagem principal.

Actor Tom Cruise will star in the film that will take place on board the International Space Station. The announcement was made by American newspaper *Deadline* in early May and the project is by NASA, in collaboration with Elon Musk, American entrepreneur, co-founder of the aerospace company SpaceX and CEO of Tesla Motors. The publication stresses that this film is not part of the *Mission Impossible* franchise, in which the American actor plays the main character.

GIORGETTI.EU . PH. SIMONA PESARINI

Agente Portugal e Angola
Hall Luxury Design
office@hallluxurydesign.com

HALL LUXURY DESIGN

APSARA SOFA AND LOW TABLES
LOOP ARMCHAIR
LOLLA RUG

PEDRO SIZA VIEIRA

«Reabrir a economia não pode colocar em causa o controlo da pandemia» \\ «Reopening the economy must not put controlling the pandemic at stake»

O mundo atravessa uma época crítica em relação à economia e ao bem-estar social. Ninguém estava à espera de que, em meia dúzia de meses, os países fechassem as portas e, com isto, não houvesse circulação de pessoas e mercadorias que geram receitas. Em Portugal, o Executivo desdobra-se em iniciativas que minimizem os impactes económicos e sociais da pandemia do novo coronavírus, enquanto tenta manter empresas e postos de trabalho. Pedro Siza Viera, Ministro da Economia e da Transição Digital, e número dois do governo, perante este cenário inesperado, assumiu à ***Villas&Golfe*** que o país, e todos nós, teremos dificuldades pela frente. Já que está passada a fase mais crítica, o foco, agora, é a retoma da economia.

The world is going through a critical time with regard to the economy and social welfare. Nobody expected that in just a few months countries would close their doors and as a result there would be no movement of people and goods that generate revenue. In Portugal, the government is developing initiatives to minimise the economic and social impacts of the new coronavirus pandemic, while trying to keep companies and jobs going. Pedro Siza Viera, Minister of Economy and Digital Transition, and number two in the government, given this unexpected scenario, revealed to ***Villas&Golfe*** that the country, and all of us, faces hard times ahead. Now that the most critical phase has passed, the focus is now on getting the economy back on its feet.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Atravessamos um momento que não esperávamos. Será possível uma avaliação, ainda que prematura?

Não são conhecidas, ainda, as projecções que o Governo apresentará para o PIB, desemprego, défice e dívida do Estado, em 2020. Mas, de acordo com os últimos dados do INE (Instituto Nacional de Estatística), a economia contraiu 2,4%, em termos homólogos, no primeiro trimestre, em que se sentiram os efeitos do confinamento e a redução significativa das exportações, pelo fecho dos mercados externos. E, apesar de os dados de Maio serem ainda escassos, permitem supor que a economia iniciou um processo gradual de recuperação. A forte e rápida resposta das empresas, aos apoios lançados pelo Governo, revela o espírito de resiliência e a intenção de sobrevivência, por parte dos empresários. Estamos, por isso, focados nos próximos meses, que dependerão do progresso da pandemia e do êxito do levantamento gradual das medidas restritivas, tanto em Portugal, como na União Europeia.

We are going through a moment that no one expected. Can you make any assessment of it, even if it is premature?

The government's projections for GDP, unemployment, deficit and government debt in 2020 are not yet known. But according to the latest data from INE (*Instituto Nacional de Estatística* | National Institute of Statistics), the economy has shrunk 2.4% year-on-year in the first quarter, when the effects of the lockdown and the significant reduction in exports were felt through the closing of external markets. And, although data for May is still in short supply, we can assume that the economy has started a gradual process of recovery. The strong and quick response by companies to the support launched by the government reveals the spirit of resilience and desire to survive on the part of entrepreneurs. We are therefore focusing on the coming months, which will depend on the progress of the pandemic and the success of the gradual lifting of restrictive measures, both in Portugal and in the European Union.

Hotelaria, restauração e similares é dos sectores mais afectados. Haverá compensações extraordinárias, se a reabertura no modelo previsto não funcionar?

O Governo tem estado a trabalhar com o sector na criação de condições de recuperação o mais activamente possível. A criação do selo *Clean and Safe* tem sido um poderoso instrumento de comunicação internacional de Portugal como destino seguro. Lançámos o «Programa Adaptar», que apoia, a fundo perdido, as despesas que as empresas têm tido. O objectivo de reabrir a economia não pode colocar em causa o controlo da pandemia. Temos de estar preparados para monitorizar o impacto do desconfinamento e, se houver um agravamento sanitário, poderemos recuar e os apoios poderão ser revistos.

«A forte e rápida resposta das empresas aos apoios lançados pelo Governo revela o espírito de resiliência e a intenção de sobrevivência» \\ «The strong and quick response by companies to the support launched by the government reveals the spirit of resilience and desire to survive»

Hotels, restaurants and the like are among the sectors most affected. Will there be extraordinary compensation if the reopening in the planned model does not work?

The government has been working as actively as possible with the sector to create conditions for recovery. The creation of the *Clean and Safe* label has been a powerful international communication tool for Portugal as a safe destination. We have launched the «*Programa Adaptar | Adapt Programme*», which provides non-repayable support for the expenses that companies have incurred. The aim of reopening the economy must not put controlling the pandemic at stake. We must be prepared to monitor the impact of ending lockdown and, if there is a worsening of the health situation, we can take a step back and the support can be reviewed.

O sector automóvel tem também grande impacto na economia. Foram aqui previstas alterações ao Plano de Recuperação da União Europeia?

Sim, tem, de facto, um peso muito significativo em Portugal, sendo o principal sector exportador de bens. O Plano de Recuperação da UE permitirá, ao que tudo indica, que os diferentes países consigam acomodar as necessidades do seu tecido empresarial, o que, no caso português, corresponde a uma especial atenção aos sectores que detêm muito emprego, valor acrescentado e capacidade de exportação, como o automóvel.

The car industry also has a major impact on the economy. Have changes been planned here to the European Union's Recovery Plan?

Yes, it does indeed have a very significant importance in Portugal, as the main goods export sector. The EU Recovery Plan will, from what we can tell, enable the different countries to accommodate the needs of their business fabric, which, in the case of Portugal, corresponds to a special attention to sectors that employ a lot of people, have added value and export capacity, such as the automotive industry.

Está pensado o prolongamento do *lay-off* simplificado para as empresas que dependem do turismo e outras?

A medida do *lay-off* simplificado foi essencial na fase de confinamento da economia, para preservar a capacidade produtiva das empresas e proteger o emprego. Na fase em que agora entramos, deve ser substituído por um mecanismo para apoiar a actividade empresarial, em lugar de financiar a suspensão do contrato de trabalho. Isso não impede que o *lay-off* simplificado seja mantido nos sectores ou actividades em que a interdição se mantenha ou estejam mais expostos à procura externa.

Are there plans to extend 'simplified lay-off' for companies that depend on tourism and others?

The 'simplified lay-off' measure was essential in the lockdown phase of the economy, to preserve the productive capacity of companies and to protect employment. In the phase we are entering now, it should be replaced by a mechanism to support business activity, rather than financing the suspension of employment contracts. This does not prevent 'simplified lay-off' from being maintained in those sectors or activities where closure continues or which are most exposed to external demand.

Ao que parece, o apoio à liquidez das empresas pode chegar a 13% do PIB. Em que medida isto nos pode afectar, caso a retoma das actividades não seja o esperado?

As medidas de apoio à liquidez das empresas são indispensáveis, para que preservem o seu potencial produtivo e sejam capazes de responder à procura, quando esta se

It would appear that support for business liquidity may reach 13% of GDP. To what extent might this affect us if the recovery of activities isn't as expected?

Liquidity support measures for companies are indispensable if they are to preserve their productive potential

restabelece. Se não as tivéssemos disponibilizado, provavelmente, não iríamos ter a retoma que poderemos ter.

O número de desempregados aumenta todos os dias. Vai haver alguma medida excepcional, como um novo modelo ao rendimento mínimo?

Agora que entramos em fase de estabilização da nossa situação económica e social, o desemprego e outras situações de perda de rendimentos vão persistir por mais alguns meses e, por isso, aprovámos um plano de estabilização que responde de forma mais abrangente a estes problemas.

Poderá, este momento, ser ideal para se fomentarem políticas mais incisivas no interior de Portugal combatendo a desertificação?

A coesão territorial é um desígnio estratégico e deu origem à criação de um novo ministério. Ao longo dos últimos anos, foram criados incentivos à fixação de empresas e pessoas no interior, existindo também diversos apoios financeiros à criação de emprego e ao investimento, mas o seu aproveitamento não tem sido muito intenso. Contudo,

and be able to respond to demand when it is restored. If we had not made them available, we would probably not have the recovery we could have.

The number of unemployed is increasing every day. Will there be any exceptional measures, such as a new model for minimum income?

Now that we are entering the phase of stabilising our economic and social situation, unemployment and other situations of loss in income will persist for a few more months and we have therefore approved a stabilisation plan which responds more comprehensively to these problems.

Could this be the ideal time to promote more incisive policies for Portugal's interior regions to combat depopulation?

Territorial cohesion is a strategic goal and has given rise to the creation of a new ministry. Over the last few years, incentives have been created for the establishment of companies and keeping people in inland areas, and there are also various financial supports for job creation and

a experiência do teletrabalho demonstrou que é possível ter uma carreira profissional sem estar na empresa. O confinamento levou a valorizar os grandes espaços e habitações mais amplas e estes factores podem levar mais pessoas a valorizar a hipótese de trabalhar no interior, onde existe maior qualidade de vida, custos de instalação mais baixos e equipamentos sociais de qualidade.

Se a resposta da UE for austeridade, disse: «vamos perder uma década». O que se pode fazer para contrariar? Diminuir despesas? E o aumento de impostos pode acontecer?

A resposta da UE, claramente, não é a austeridade. Numa conjuntura em que todos os países europeus são afectados da mesma maneira e a livre circulação de pessoas e mercadorias fica afectada, é o próprio mercado interno que colapsa. A prosperidade europeia é a chave para a economia portuguesa, é para a UE que escoamos 75% das nossas exportações. Também os países mais ricos, Alemanha e Holanda, encontram na União o destino da maioria das suas exportações. Assim, a reconstrução económica da Europa é do interesse próprio de todos os Estados Membros. E, perante o colapso da procura, a resposta não é a austeridade, mas antes um novo impulso na procura.

«A prosperidade europeia é a chave para a economia portuguesa» \\
«European prosperity is key to the Portuguese economy»

Os apoios às *start-ups* podem criar um estatuto diferente em relação a outras empresas que criam muitos empregos?

Portugal tem vindo a reforçar o seu posicionamento, enquanto referência nas áreas de Inovação e Tecnologia. Assim, em tempos excepcionais, o Governo não poderia deixar de apoiar este ecossistema de empreendedorismo, tendo anunciado, no final de Abril, um conjunto de cinco medidas num valor global superior a 25 milhões de euros. Neste contexto de pandemia, as *start-ups* podem ainda recorrer a dois apoios, já em vigor, que foram adaptados para respostas mais efectivas.

Em relação à TAP, poderá o Governo regredir e tomar as rédeas da empresa contra as tendências europeias de gestão privada? Admite financiar a transportadora sem nacionalizar?

No momento em que respondo a esta entrevista [28 de Maio], o Governo e a TAP encontram-se em discussão

investment, but these have not been used to a great extent. However, the teleworking experience has shown that it is possible to have a professional career without being in the company. Lockdown has led to an appreciation of large spaces and larger residences and these factors may lead more people to place more value on the chance to work in inland areas, where there is a higher quality of life, lower setup costs and quality social welfare facilities.

If the EU's response were to be austerity, you said: «we will lose a decade». What can be done to counter that? Cut spending? And might tax increases happen?

The EU's response is clearly not austerity. At a time when all European countries are affected in the same way and the free movement of people and goods has been affected, it is the single market itself that is collapsing. European prosperity is the key to the Portuguese economy; we sell 75% of our exports to the EU. The richest countries, Germany and the Netherlands, also send most of their exports to the Union. The economic reconstruction of Europe is therefore in the self-interest of all Member States. And when faced with collapse in demand, the answer is not austerity, but rather a new momentum in demand.

Can supporting start-ups create a different status with relation to other companies that create many jobs?

Portugal has been strengthening its position as a name in the areas of Innovation and Technology. So, in exceptional times, the government couldn't help but support this eco-system of entrepreneurship. Indeed at the end of April it announced a series of five measures worth more than 25 million Euros. In this context of a pandemic, start-ups can also apply for two supports, already in place, which have been adapted for more effective responses.

With regard to TAP, can the government take a step back and take hold of the reins of the company, going against European trends in private management? Can it finance the carrier without nationalising it?

At the time I give my answers in this interview [May 28], the government and TAP are in discussions about the future of the airline and I shouldn't anticipate scenarios at this moment. TAP is a strategic company for Portugal and the country should seek to create conditions to preserve it.

sobre o futuro da transportadora e não devo agora antecipar cenários. A TAP é uma empresa estratégica para Portugal e o país deve procurar criar condições para a preservar.

Quanto tempo será necessário para a recuperação económica, se o número de casos do novo coronavírus se mantiver em números aceitáveis?

Os cenários nacionais e internacionais apontam para que, no final de 2021, a economia do país se encontre próxima da situação em que estava em 2019.

Para incrementar a economia, seria possível rever, para melhor, o regime dos vistos *Gold*, agora que precisamos de mais pessoas a trabalhar, consumir e investir em Portugal?

As autorizações de residência para investimentos mantêm-se em vigor. Restringiu-se, é certo, a possibilidade de serem atribuídos os chamados vistos *Gold* pela aquisição de imóveis nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Mas, já nos anos anteriores, estes pedidos tinham um valor diminuto, menos de mil pedidos. Portugal tem capacidade de atrair residentes e investidores independentemente deste instrumento.

«Perante o colapso da procura, a resposta não é a austeridade, mas antes um novo impulso na procura»\\ «When faced with collapse in demand, the answer is not austerity, but rather a new momentum in demand»

Qual a sua maior preocupação como ministro, perante a população?

Sabemos que não seremos os mesmos no pós-Covid-19. A economia também não. Há empresas que vão ficar pelo caminho e empregos que vão desaparecer irremediavelmente. Esperamos, e continuaremos a envidar esforços nesse sentido, procedendo à criação de mecanismos que visem a capitalização e recuperação das nossas empresas viáveis que, em virtude de uma situação extraordinária e extemporânea, se encontram ameaçadas. Estas empresas serão a base da economia que permitirá responder ao relançamento da procura mundial e que criará novos empregos em Portugal. Destacando, desde já, que houve sectores e empresas que, pelas suas especificidades, conseguiram aproveitar a alteração causada pela pandemia para se reinventar, continuar a exportar, reter e formar novo talento, apoiar os seus colaboradores e, num curto espaço de tempo, superar o desafio da transformação digital.

How long will it take for the economic recovery if the number of cases of the new coronavirus remains in acceptable numbers?

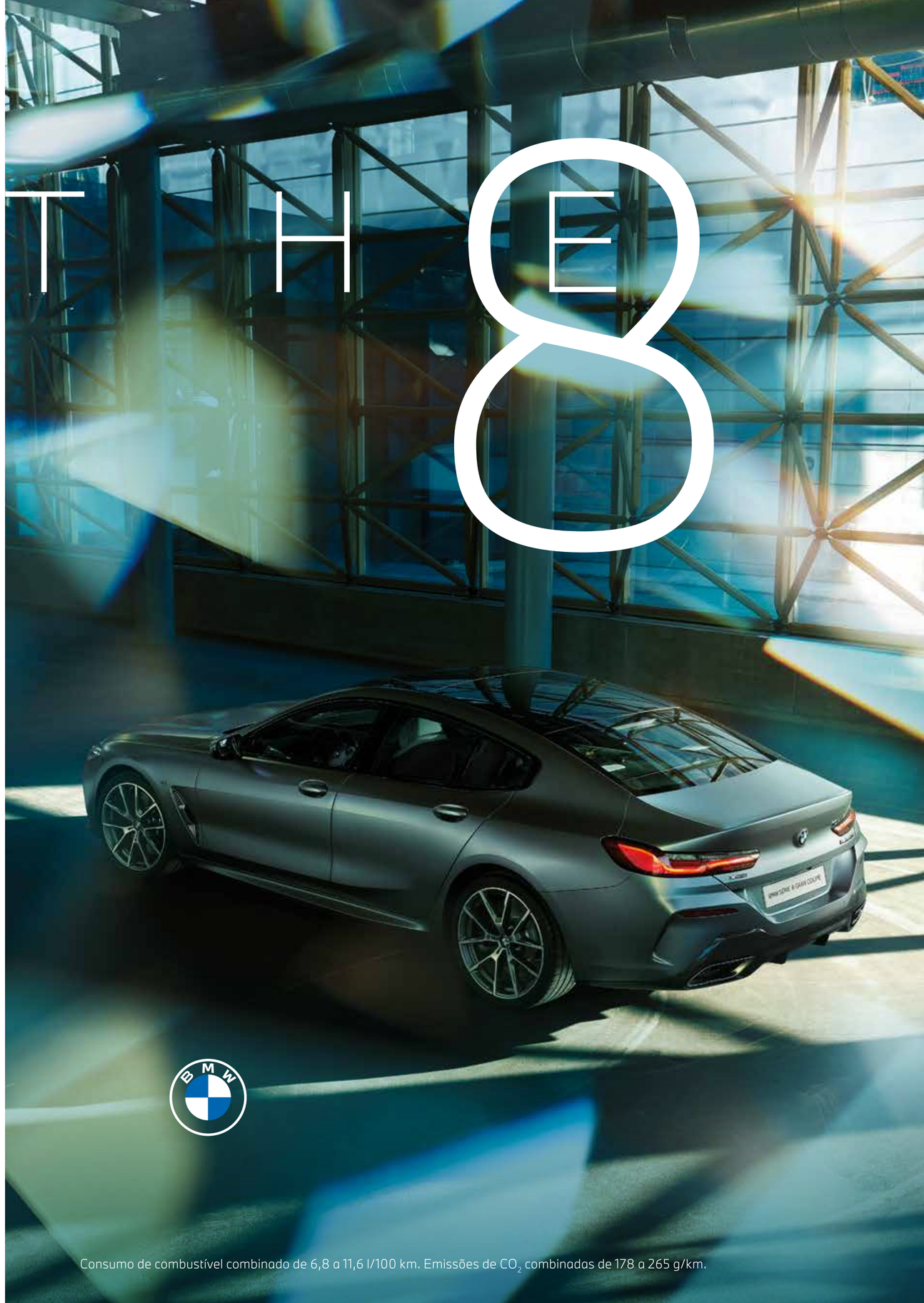
National and international scenarios indicate that, by the end of 2021, the country's economy will be close to the situation in which it found itself in 2019.

To boost the economy, would it be possible to review the Golden Visa regime for the better, now that we need more people working, spending and investing in Portugal?

The residence permits for investments remain in force. The possibility of being granted so-called Golden Visas for the acquisition of property in the metropolitan areas of Lisbon and Oporto has, of course, been restricted. But, already in previous years, these applications were low in number, with less than a thousand applications. Portugal has the capacity to attract residents and investors independently of this instrument.

What is your main concern as a minister, with regard to the population?

We know that we will not be the same in the post-Covid-19 era. Neither will the economy. There are companies that will stay on their path and jobs that will disappear irretrievably. We hope, and we will continue to make efforts to this end, by creating mechanisms aimed at the capitalisation and recovery of our viable businesses, which, because of an extraordinary and extemporaneous situation, are under threat. These companies will provide the foundation of the economy that will enable us to respond to the revival of world demand and create new jobs in Portugal. I would like to point out that there have been sectors and companies that, due to their specific characteristics, have managed to take advantage of the change caused by the pandemic to reinvent themselves, continue to export, retain and train new talent, support their employees and, in a short space of time, overcome the challenge of digital transformation.



LUÍS FRANCISCO BOTELHO MIGUEL

«A concretização de uma missão é fruto de um trabalho de equipa» // «The accomplishment of a mission is the result of teamwork»

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

COMANDANTE-GERAL DA GNR, TENENTE-GENERAL

Em 2018, assumiu o Comando-Geral da GNR, não como mais uma missão, mas como «a Missão». Nessa altura, delineou quatro linhas orientadoras que, nunca como agora, perante a Pandemia, tiveram tão plena aplicação. Luís Francisco Botelho Miguel possui um longo *curriculum* ao serviço da Nação e dele constam inúmeros louvores, mas realça o trabalho de equipa como o grande responsável pela concretização dos desafios. À ***Villas&Golfe***, o Comandante-Geral destacou o sentido de cidadania dos portugueses e disse acreditar que neste novo estado 'normal' os cidadãos responderão novamente com grande sentido de consciência colectiva.

Depois de muitos anos ao serviço no Exército, no Estado Maior General das Forças Armadas e em organismos externos, como encarou a missão de cumprir a divisa «Pela Lei e pela Grei»?

Servir os portugueses na Guarda foi um desígnio que sempre me acompanhou ao longo da minha carreira. Quando o convite surgiu, disse de imediato 'Pronto'. Direi, com muita tranquilidade, que encaro esta passagem pela Guarda não como mais uma missão, mas como 'a Missão'.

«A generalidade dos portugueses cumpriu com denodo as orientações. Ainda assim, a GNR teve de proceder à detenção de cerca de 170 pessoas» \\ «The majority of the Portuguese have carefully complied with the guidelines. Even so, the GNR has had to arrest around 170 people»

Chegou ao Comando-Geral da GNR em 2018. Como tem sido a experiência?

Ao assumir a função de Comandante-Geral delineei como caminho de acção quatro linhas mestras que designei de '4S': *Security, Safety, Social and Support*. No meio desta imprevisível pandemia, nunca como hoje aquelas linhas orientadoras estão a ter a sua plena aplicação. O exercício desta função tem sido realizado numa postura de procurar viver todos os minutos da minha acção de Comando com os meus militares e para os meus militares.

Da sua folha de serviços constam inúmeros louvores e condecorações. Que significado têm?

O reconhecimento público, quer através de louvor ou de uma simples, mas valiosa, referência por parte de um cidadão anónimo, é sempre um momento de particular satisfação e recompensa pela missão cumprida. No meu caso, recordo sempre todos os militares com os quais interagi e convivi ao longo da minha carreira, e que me ajudaram a concretizar os desafios que me foram lançando.

In 2018, he took over GNR General Command, not as another mission, but as «the mission». At that time, he outlined four guidelines which, now, in the face of the pandemic, have never been applied more. Luís Francisco Botelho Miguel has enjoyed a long career serving the nation, receiving many commendations along the way, but he highlights teamwork as largely responsible for overcoming challenges. To ***Villas&Golfe***, the commanding general highlighted the sense of citizenship of the Portuguese and said he believed that in this new 'normal' state citizens will respond again with a great sense of collective conscience.

After many years of service in the army, in the General Staff of the Armed Forces and in outside bodies, how did you approach the mission of fulfilling the motto «*Pela Lei e pela Grei*» (For the Law and for the People)?

Serving the Portuguese in the National Guard was a plan that has always accompanied me throughout my career. When the invitation came, I immediately said yes. I will say, with great peace of mind, that I approach this move to the National Guard not as another mission, but as «the mission».

You arrived at GNR General Command in 2018. How has the experience been?

When I took on the role of Commanding General, I outlined four main lines of action, which I named '4S': Security, Safety, Social and Support. Never have these guidelines been applied to such an extent as today, in the midst of this unpredictable pandemic. The exercise of this function has been carried out from a stance of trying to live every minute of my command action with my personnel and for my personnel.

Your service record contains numerous commendations and decorations. What meaning do these have for you?

Public recognition, whether through praise or a simple but valuable reference made by an anonymous citizen, is always a moment of particular satisfaction and reward for a job well done. In my case, I always remember all the military personnel with whom I have interacted and spent time with throughout my career, and who have helped me to overcome the challenges they have been set for me.

A concretização de uma missão é, a maior parte das vezes, fruto de um trabalho de equipa.

Como foi a aceitação das medidas de confinamento impostas no Estado de Emergência?

A esmagadora maioria dos portugueses cumpriu as normas que regulam o Estado de Emergência e seguiu as orientações das autoridades de saúde e das Forças de Segurança. A GNR tem desenvolvido, em permanência, um conjunto de operações de pedagogia, sensibilização e fiscalização, procurando que os incumprimentos sejam cada vez menores. Em paralelo, desenvolvemos o Programa *65 longe + perto*, a fim de levar aos idosos que vivem sozinhos e isolados, um momento de conforto, um potenciar do contacto, através de terminais de dados, com os seus familiares, e sinalizar aqueles que se encontravam mais ansiosos e que acompanhamos com a nossa equipa de psicólogos.

Houve a necessidade de muitas acções mais coercivas para resolver os casos de desobediência?

Posso afirmar que a generalidade dos portugueses, para além de ter procurado informar-se, cumpriu com denodo as orientações das autoridades de saúde. Ainda assim, a GNR teve de proceder à detenção de cerca de 170 pessoas.

«Nunca esteve em causa o cumprimento da missão, nem sequer houve necessidade de equacionar o encerramento de postos» \\ «The accomplishment of the mission has never been at stake, nor has there ever been a need to consider closing stations»

A crise económica poderá desencadear uma crise social. Antevê que as forças de segurança tenham de recorrer a medidas mais musculadas para travar a eventual insegurança?

Penso que os portugueses já deram provas do seu sentido de cidadania e de consciência colectiva. Estou convicto de que assim será também neste caso. Encontramo-nos num momento de virar de página para um novo normal, a que os portugueses responderão com grande sentido de oportunidade. A GNR acompanhará os seus desenvolvimentos e, enquanto garante da autoridade do Estado, ajustará a sua actuação em função dos princípios da necessidade e da proporcionalidade, na defesa dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e da manutenção da ordem pública.

The accomplishment of a mission is mostly the result of teamwork.

How well have the lockdown measures imposed by the State of Emergency been accepted?

The overwhelming majority of Portuguese have complied with the regulations governing the State of Emergency and followed the guidelines of the health authorities and the Security Forces. The GNR has been continuously developing a series of pedagogical, awareness-raising and enforcement operations, seeking to ensure that non-compliance is kept to a minimum. At the same time, we have developed the *65 longe + perto* programme, to bring the elderly, living alone and isolated, a moment of comfort, a boost of contact, through data terminals, with their relatives, and flagging those who were more anxious, that we support with our team of psychologists.

Has there been any need for many more coercive actions to resolve cases of disobedience?

I can state that the majority of the Portuguese, in addition to having sought information, have carefully complied with the guidelines of the health authorities. Even so, the GNR has had to arrest around 170 people.

The economic crisis could trigger a social crisis. Do you anticipate that the security forces will have to resort to more heavy-handed measures to curb possible insecurity?

I think the Portuguese have already demonstrated their sense of citizenship and collective awareness. I am convinced that this will also be the case here. We find ourselves at a moment where the page is turning to a new normal, to which the Portuguese will respond with a great sense of opportunity. The GNR will monitor its developments and, as a guarantor of the state's authority, will adjust its actions according to the principles of necessity and proportionality, in the defence of citizens' rights, freedoms and guarantees and keeping public order.

MARIA EMÍLIA BREDERODE SANTOS

Dias difíceis, dias de aprendizagem
Difficult times, much to learn

PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO \\ CHAIRMAN OF THE NATIONAL EDUCATION COUNCIL

Que lições retirar para o futuro da Educação deste período dito de confinamento?

No lado positivo, registem-se as respostas rápidas e abrangentes que tanto as autoridades governamentais como toda a sociedade - em especial escolas, professores, alunos e famílias - foram capazes de dar, revelando: atenção a necessidades básicas; solidariedade na oferta de equipamentos e material didáctico por parte de autarquias e empresas; entreajudas de vizinhos, amigos ou simples concidadãos; e a implementação de um sistema de ensino à distância pelas escolas e professores. Uma magnífica lição do que uma orientação racional - assente em dados científicos, em preocupações sociais e na auscultação de todos - pode conseguir; da generosidade e solidariedade de que a sociedade 'civil' é capaz; e da capacidade de organização, dedicação e resposta pronta de directores e professores.

Por outro lado, o encerramento das escolas e sua substituição por formas de ensino à distância veio dar maior visibilidade a problemas que já existiam na sociedade portuguesa e mesmo agravá-los: as desigualdades, económicas e culturais, tornaram-se muito mais evidentes – na inexistência ou insuficiência do equipamento necessário ou na impossibilidade da sua manutenção, sobretudo em situações de cada vez maior incerteza e precariedade. Pior: que pais terão a disponibilidade e a possibilidade de ajudar os filhos não só a movimentarem-se nas várias plataformas digitais usadas pelas escolas como na concretização de trabalhos por vezes excessivos e inadequados aos alunos e à situação? Se nalgumas famílias se desenvolveu uma interessante aproximação, noutras a situação criou tensões e ansiedades desnecessárias e negativas.

Daqui se retirará a 'lição' de uma necessária formação tecnológica e pedagógica em ensino e aprendizagem à distância de jovens e adultos - designadamente professores.

What lessons can be learnt for the future of education from this period known as lockdown?

On the positive side, we can see the rapid and far-reaching responses that both government authorities and the whole of society – especially schools, teachers, pupils and families – have been able to give, revealing: attention to basic needs; solidarity in the provision of teaching equipment and material by municipalities and companies; help from neighbours, friends or simple fellow citizens; and the implementation of a system of distance learning by schools and teachers. A magnificent lesson in what rational guidance – based on scientific data, social concerns and listening to everyone – can achieve; the generosity and solidarity that 'civil' society is capable of; in the ability of head teachers and teachers to organise, dedicate and respond promptly.

On the other hand, the closure of schools and their replacement by forms of distance learning has raised the lid on problems that already existed in Portuguese society and even made them worse: inequalities, economic and cultural, have become much more evident – in the non-existence or inadequacy of equipment needed or the impossibility of maintaining it, especially in situations of increasing uncertainty and precariousness. Worse still: which parents will have the time and the ability to help their children not only to get around the various digital platforms used by schools but also to carry out work that is sometimes excessive and inadequate for the pupils and the situation? Some families may have bonded through this, while in others the situation has created unnecessary and negative tensions and anxieties.

From this a 'lesson' will be learnt of the need for technological and pedagogical training in distance teaching and learning of young people and adults – in particular teachers.

Esta situação relaciona-se com outra que a crise veio evidenciar: uma concepção pouco flexível do que é a aprendizagem e do que é importante aprender. Terá existido por vezes uma preocupação excessiva com o cumprimento de programas e com a reprodução à distância das aulas presenciais. Ora, a comunicação estabelecida pelos professores com os seus alunos foi muito importante mas mais pelo apoio sócio emocional que proporcionou e pela manifestação de valorização dos alunos e da sua educação.

O ensino à distância será certamente mais utilizado no futuro, complementarmente ao ensino presencial, mas requererá o estudo das suas potencialidades e limites e a capacidade dos professores para se colocarem na pele – e na cabeça – dos seus alunos e para desenvolverem a sua autonomia.

Uma outra 'lição' a retirar: a necessidade de promover uma reflexão sobre as finalidades da educação e de como estas podem ser prosseguidas de formas e com métodos muito diferentes, tendo sempre em conta o aluno e a sua circunstância.

This is related to another situation that the crisis has brought to the fore: an inflexible view of what learning is and what is important to learn. There has sometimes been an excessive concern with the fulfilment of programmes and reproducing, remotely, lessons held in person. The communication established by teachers with their pupils has been very important, but more for the socio-emotional support it provided and for the manifestation of valuing the pupils and their education.

Distance learning will certainly be used more in the future, complementing face-to-face teaching, but it will require the study of its potential and limits and the ability of teachers to put themselves in the skin – and in the head – of their pupils and to develop their independence.

Another 'lesson' to be learnt: the need to promote a reflection on the aims of education and how these can be pursued in very different ways and with very different methods, while always taking into account the pupil and their circumstances.

ISABEL GORDO

«Não tenho a menor dúvida de que a ciência vencerá o vírus» // «I don't have the slightest doubt that science will beat the virus»

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY IGC

Iniciou os estudos em Física, mas decidiu enveredar por um doutoramento em Biologia Evolutiva. Em 1997, Isabel Gordo chegou ao Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) como aluna de doutoramento, tendo como mentores professores de topo, como o seu orientador Brian Charlesworth. Esteve em Edimburgo, depois na Universidade de Oxford. Voltou a Portugal e ao IGC. Actualmente lidera o laboratório de Biologia Evolutiva e a sua equipa conseguiu sequenciar 24 genomas do novo coronavírus, uma informação preciosa que ajudará a perceber as suas imprevisíveis mutações.

Que projectos tiveram de interromper para estudar o novo coronavírus?

Tivemos de redireccionar os dois projectos principais da nossa investigação: o estudo da dinâmica de evolução no microbioma intestinal; e o desenvolvimento de novas maneiras de eliminar bactérias resistentes a antibióticos. Em cerca de um mês estudámos tudo que achámos necessário à nossa *expertise* para combater a Covid-19 e este perigoso coronavírus SARS-CoV-2. No início do mês de Abril começámos a analisar a evolução do SARS-CoV-2 e a desenhar um plano em colaboração com os virologistas e imunologistas do IGC para começar dois novos projectos.

Sequenciaram três genomas do novo vírus. O que é que este feito possibilita?

Já sequenciámos 24 genomas ao todo. Os genomas sequenciados pertencem aos *clusters* actualmente

She began studying Physics, but decided to pursue a PhD in Evolutionary Biology. In 1997, Isabel Gordo came to the Gulbenkian Institute of Science (IGC) as a PhD student, studying under top professors, such as her PhD advisor Brian Charlesworth. She spent time in Edinburgh, then at Oxford University. She returned to Portugal and the IGC. She currently leads the Evolutionary Biology laboratory and her team has managed to sequence 24 genomes of the new coronavirus; a precious piece of information that will help to understand its unpredictable mutations.

What projects did you have to put on pause in order to study the new coronavirus?

We had to reroute our two main research projects: the study of the evolution dynamics in the intestinal microbiome; and the development of new ways to eliminate bacteria resistant to antibiotics. In about a month we have studied all that we thought necessary for our expertise to fight COVID-19 and this dangerous SARS-CoV-2 coronavirus. In early April we began to analyse the evolution of SARS-CoV-2 and to design a plan in collaboration with IGC's virologists and immunologists to start two new projects.

You have sequenced three genomes of the new virus. What does this accomplishment enable?

We have already sequenced 24 genomes in all. The sequenced genomes belong to the clusters currently

identificados em todo o mundo. A sequenciação fornece dois tipos de informações críticas para o combate à Covid-19: sobre as possíveis cadeias de transmissão, o que nos permite fazer o *tracking* da cadeia de propagação do vírus; e sobre alterações em regiões importantes do vírus na sua interacção com as nossas células. Em termos práticos, com esta informação podemos avaliar como o vírus se vai geneticamente alterando à medida que se propaga pela população e geograficamente. Esta informação é crucial para definir estratégias para o conter e para futuros tratamentos da doença que provoca.

O que é que os genomas do SARS-Cov-2 têm de diferente em relação a outros coronavírus?

Têm o código para um gene, o da coroa do vírus, que é diferente dos outros, na medida em que têm um conjunto de letras (nucleótidos) nesse código que fazem com que o vírus tenha uma afinidade maior para um receptor importante em algumas das nossas células. É importante notar que esta é a terceira vez que um coronavírus nos causa um susto, e este SARS-CoV-2 é um vírus mais infeccioso e mais silencioso. Muitas pessoas podem estar infectadas sem ter sintomas e podem transmiti-lo de uma forma que não é óbvia. É por isso que temos que testar a população intensamente e analisar todos os genomas dos vírus que conseguirmos. Deste modo, estou convencida de que ganharemos a batalha: o vírus cresce, *muta*, transmite-se, mas não pensa; por outro lado, nós sabemos como contar quantos vírus há, como mutam e evitar a sua transmissão em tempo real.

Que conhecimento científico e tecnológico de que dispunham está a ser útil nesta investigação?

Este é um vírus novo e no, Instituto Gulbenkian de Ciência, redireccionamos todo o nosso conhecimento científico e as plataformas tecnológicas de que dispomos para o conhecer e vencer. Iniciámos novas linhas de investigação: uma pretende perceber de que forma o ser humano reage a este vírus (em algumas pessoas é mais crítico e noutras não) e que factores genéticos estão na base desta diferença. Por outro lado, outros investigadores querem aprofundar a biologia do vírus a um nível mais básico, usando células que ele infecta de modo a perceber como pode o nosso organismo tolerar este vírus.

identified all around the world. Sequencing provides two types of information critical in the fight against COVID-19: on possible transmission chains, which allows us to track the chain of the spread of the virus; and on changes in important regions of the virus to its interaction with our cells. In practical terms, this information allows us to assess how the virus is genetically changing as it spreads throughout the population and geographically. This information is crucial for defining strategies to contain it and for future treatments for the disease it causes.

What is different about the SARS-Cov-2 genomes compared to other coronaviruses?

They have the code for a gene, that of the crown of the virus, which differs from the others in that they have a series of letters (nucleotides) in that code that make this virus have a greater affinity with an important receptor in some of our cells. It is important to note that this is the third time that a coronavirus has caused significant alarm, and this SARS-CoV-2 is a more infectious and more silent virus. Many people can be infected without showing any symptoms and can transmit it in a way that isn't obvious. That is why we have to test the population intensively and analyse all the genomes we can of the viruses. I am convinced that we will win the battle this way: the virus grows, mutates, transmits, but doesn't think; on the other hand, we know how to count how many viruses there are, how they mutate and prevent their transmission in real time.

«Os investigadores do IGC mobilizaram-se rapidamente para encontrar soluções e fazerem parte da resposta à pandemia» \\ «The IGC's researchers have mobilised quickly to find solutions and be part of the response to the pandemic»

What scientific and technological knowledge do you have that is useful in this research?

This is a new virus and at the Gulbenkian Institute of Science we have redirected all our scientific knowledge and the technological platforms at our disposal to get to know and overcome it. We have instigated new research lines: one aims to understand how human beings react to this virus (in some people it is more critical and in others it is not), what genetic factors are at the basis of this difference. On the other hand, other researchers want to deepen the biology of the virus at a more basic level, using cells it infects in order to understand how our organism can tolerate this virus.

Havendo uma comunidade científica do mundo inteiro a estudar este vírus, acredita que a vacina será uma realidade em breve?

Não tenho a menor dúvida de que a ciência vencerá o vírus rapidamente e que uma vacina será desenvolvida em tempo recorde. Todos os investigadores estão concentrados nesta urgência e os investigadores do IGC não são excepção, pelo contrário, mobilizaram-se rapidamente para encontrar soluções e fazerem parte da resposta à pandemia.

Que lições os cientistas devem tirar desta provação?

Que têm de estar disponíveis para contribuir para um sistema de defesa forte a vários níveis, incluindo o que assegura a nossa protecção para os inimigos mais óbvios: como os vírus que convivem naturalmente com os animais selvagens. Também me parece que o papel da ciência em informar a classe de pessoas que nos governa se vai fortalecer. Os cientistas são descobridores e não políticos, mas as suas descobertas devem ser por eles explicadas com humildade e ser sempre ouvidas para que a sociedade beneficie das melhores decisões possíveis.

With a scientific community from all over the world studying this virus, do you believe the vaccine will be a reality soon?

I don't have the slightest doubt that science will beat the virus quickly and that a vaccine will be developed in record time. All researchers are focused on this pressing need and the IGC's researchers are no exception; on the contrary, they have mobilised quickly to find solutions and be part of the response to the pandemic.

What lessons should scientists learn from this ordeal?

That they have to be available to contribute to a strong defence system at various levels, including what ensures our protection for the most obvious enemies: such as viruses that naturally coexist with wild animals. I also think that the role of science in informing the class of people who govern us will strengthen. Scientists are discoverers, not politicians, but their discoveries must be explained humbly by them and always be heard so that society benefits from the best possible decisions.

ANTÓNIO REBELO DE SOUSA

Da Relevância das PME
Concerning the Relevance of SMEs

ECONOMISTA \\ ECONOMIST

Manda a verdade reconhecer que o Sector de Bens Transaccionáveis – SBT (e as empresas de maior dimensão que o integram) se apresenta da maior importância para a economia nacional, uma vez que contribui, de forma decisiva, para a melhoria das nossas Contas com o Exterior, para a incorporação de progresso tecnológico, para o aumento da produtividade e, por isso mesmo, para o crescimento económico. E, naturalmente, as empresas de maior dimensão, usufruindo de economias de escala e dispondo do '*stock*' de capital necessário ao salutar exercício da actividade de R&D, apresentam uma importância nuclear, devendo ser apoiadas pelo Estado Português, através da implementação de medidas de incentivo diversas, sobretudo num período crítico como aquele que atravessamos. Mas tal não significa que se esqueçam as PME e, inclusive, as microempresas, muitas delas mais ligadas ao Sector de Bens Não Transaccionáveis – SBNT, que o mesmo é dizer, à economia doméstica, utilizadoras de combinações mais trabalho-intensivas, mas que ocupam, em diversos casos, espaços intersticiais, criando emprego e evitando situações dramáticas do ponto de vista socioeconómico. Daí a necessidade de um modelo de crescimento a duas velocidades, que garanta não apenas a canalização de recursos financeiros para o SBT, como também para o SBNT, evitando que ocorram excessivas assimetrias sectoriais e regionais.

Vem tudo isto a propósito de evitar que o Estado reconduza o apoio a certos sectores – como, por exemplo, o da comunicação social – às grandes empresas, teoricamente (que nem sempre na realidade prática) com capacidade competitiva acrescida e com maior impacto na opinião pública.

O Estado deve, também, cuidar das empresas de comunicação social de menor dimensão, apoiando-as, criando medidas de incentivo, recorrendo, por vezes, à compra de publicidade, enfim, garantindo que, na medida do possível, os mais diferentes sectores da opinião pública se sintam representados a nível informativo, cobrindo uma gama diversificada de especialidades e de correntes do pensamento.

Não se trata de pretender criticar o que, neste domínio, se tem feito, mas tão-somente de fazer uma chamada de atenção com propósitos construtivos.

Não se trata de pretender ser maximalista nos nossos propósitos, nos nossos projectos, nas nossas ambições. Trata-se, apenas, de se procurar ser justo, tendo da sociedade uma visão integrada e integradora.

Nem mais, nem menos...

It is true to say that the Tradable Goods Sector (and the larger companies that are part of it) is of the utmost importance for the national economy, since it contributes decisively to the improvement of our Foreign Accounts, to the incorporation of technological progress, to the increase in productivity and, therefore, to economic growth.

And, of course, the larger companies, enjoying economies of scale and having the 'stock' of capital needed for the wholesome exercise of R&D, have a central importance and should be supported by the Portuguese state, through the implementation of various incentive measures, especially in a critical period like the one we are going through.

This does not mean, however, that we should forget SMEs and even micro-enterprises, many of which are more connected to the Non Tradable Goods Sector, which is to say, to the domestic economy, which use more labour-intensive combinations, but which occupy, in many cases, interstitial spaces, creating employment and avoiding dramatic situations from the socio-economic point of view.

Hence the need for a two-speed growth model, which guarantees not only the channelling of financial resources to the Tradable Goods Sector, but also to the Non Tradable Goods Sector, avoiding the occurrence of excessive sector and regional asymmetries.

This all comes about to prevent the state from redirecting support to certain sectors – such as the media, for example – to large companies, theoretically (but not always in practice) with increased competitive capacity and a greater impact on public opinion.

The state should also look after smaller media companies, supporting them by creating incentives, purchasing advertising at times, and basically ensuring that, as far as possible, the most diverse sectors of public opinion feel represented in terms of information, covering a diverse range of specialities and trends of thought.

This isn't a matter of seeking to criticise what has been done in this field, but simply of drawing attention to it for constructive purposes.

This is not about pretending to be maximalist in our purposes, in our projects, in our ambitions.

It is simply a matter of trying to be fair, having an integrated and integrating vision of society.

Nothing more, nothing less...

JORGE BUESCU

«Se nos tivéssemos atrasado[Covid-19], teria sido desastroso» // «I we had delayed [re. Covid-19], it would have been disastrous »

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

Físico por formação e matemático por fascínio. Jorge Buescu, que é professor na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, ficou conhecido do grande público pelas suas análises, que alertavam para a evolução da doença do novo coronavírus. Para chegar às suas conclusões usou dois métodos: o fenomenológico e a matemática, com base nos Sistemas Dinâmicos – a sua especialidade –, usando alguns modelos aplicáveis, no tratamento das variáveis desta pandemia.

Quando começou a perceber que este vírus era exponencial?

A minha preocupação começa devido à minha preparação científica: a minha área de investigação é Equações Diferenciais e Sistemas Dinâmicos. E, devido a isso, comecei a seguir o surto, em Janeiro, através dos números da China, quando começámos a ter mais notícias. Percebi, logo, que não seria algo para se levar de ânimo leve.

Mas, a determinado momento, teve de refazer as contas?

Vi que tinha subestimado alguns parâmetros. Por exemplo, o vírus Ébola, que tem uma mortalidade muito grande, mata os hospedeiros e suicida-se. Aqui, temos um vírus com características epidemiológicas que fazem com

A trained physicist and mathematician out of fascination. Jorge Buescu, who is a professor at the Faculty of Sciences of the University of Lisbon, became known to the general public thanks to his analyses, which warned of the evolution of the new coronavirus disease. To reach his conclusions he used two methods: a phenomenological approach and mathematics, based on Dynamic Systems – his speciality – using some applicable models, in the treatment of the variables of this pandemic.

When did you first come to understand that this virus was exponential?

My initial concern come from my scientific training: my research area is Differential Equations and Dynamic Systems. And because of that, I started following the outbreak, in January, through the figures from China, when we started to hear more news. I realised, from the outset, that it would not be something to take lightly.

But at a certain point you had to do the maths again?

I saw I had underestimated some parameters. For example, the Ebola virus, which has a very high mortality rate, kills its hosts and kills itself. Here, we have a virus with epidemiological characteristics that allows it to spread, and

que ele se propague e, de uma forma invisível. Há muitos assintomáticos e ele vai-se alastrando silenciosamente, quase sem se dar por isso. E, quando se começa a testar a população, ele já está muito espalhado. A propagação inicial, que é exponencial, é uma reacção em cadeia, como se fosse uma bomba nuclear a explodir, só que, em vez de ser em microssegundos, é em dias. É esta combinação de factores que torna este vírus tão explosivo.

E esse facto provocou tantas mortes.

Esse foi um dos factores que também subestimei – a falência dos serviços de saúde. Como matemático, faço contas olhando só para os números. Imaginemos que 5% de infectados, num milhão, contrai a Covid-19 e vai para os cuidados intensivos... São 50 mil pessoas ao mesmo tempo. Nenhum sistema de saúde aguenta se a doença não for controlada.

Para si, em Portugal as medidas de prevenção foram a tempo?

Não tenho dúvidas nenhumas de que sim. Se nos tivéssemos atrasado teria sido desastroso. Era preciso agir e agir muito rapidamente. Desta vez, tivemos a grande vantagem do atraso, em relação à Europa, e conseguimos olhar para lá e perceber que isto era a tal bomba nuclear em câmara lenta. O vírus estava a propagar-se mesmo que não se estivesse a ver.

«Comecei a seguir o surto, através dos números da China» \\ «I started following the outbreak through the figures from China»

Depois de organizar os parâmetros, como construiu os seus gráficos?

Trabalhei com duas fórmulas. A primeira, fenomenológica, é pegar nos números da Direção-Geral da Saúde e trabalhá-los de forma a reconstituir aquilo que está a acontecer por trás, e isto é feito sem olhar a outros aspectos. Assumi que eles vinham numa caixa negra e que nem sabia a origem. A segunda abordagem, que também utilizei, é ter um modelo matemático, ter equações que descrevem diferenciais, que descrevem o sistema, e colocar lá os valores dos parâmetros que observamos e tentar prever o que vai acontecer de futuro. São duas perspectivas diferentes, uma delas é pegar nos números reais e olhar para trás e tentar olhar para a frente também, e, a segunda, é pegar nos valores que temos e colocá-los nas equações e tentar ver o que vai acontecer para a frente.

in an invisible way. There are many asymptomatic carriers and so it spreads silently, almost without being noticed. And by the time you start testing the population it's already spread a great deal. The initial spread, which is exponential, is a chain reaction, like a nuclear bomb exploding, only instead of lasting microseconds, it takes days. It is this combination of factors that makes this virus so explosive.

And this fact is what caused so many deaths.

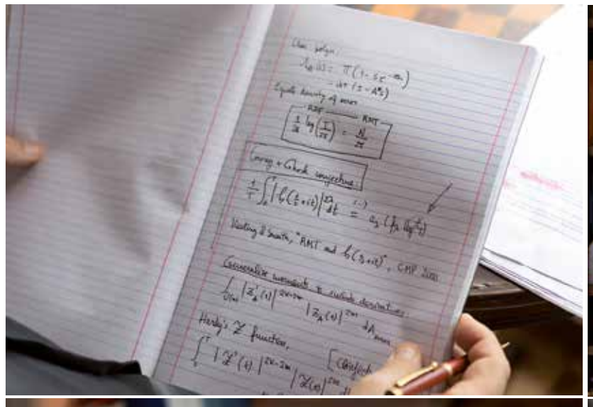
That was one of the factors that I also underestimated – the failure of the health services. As a mathematician, I calculate things just by looking at the numbers. Imagine that 5% of the infected, in a million, contract Covid-19 and go into intensive care... That's 50,000 people at the same time. No health care system can take it if the disease isn't controlled.

Do you think preventative measures were implemented in Portugal in time?

I have no doubt that they were. If we had delayed, it would have been disastrous. We had to act and act very quickly. This time, we had the great advantage of the delay, in relation to Europe, and we were able to look at the rest of the continent and realise that this was that nuclear bomb in slow motion. The virus was spreading even if you couldn't see it.

After organising the parameters, how did you build your charts?

I worked with two formulae. The first, phenomenological, is to take the numbers from the Portuguese Health Authorities and work on them in order to reconstruct what is happening behind them, and this is done without looking at other aspects. I assumed they came in a black box, the origin of which was unknown to me. The second approach, which I also used, is to have a mathematical model, to have equations that describe differentials, that describe the system, and to apply to this the values of the parameters that we observe and try to predict what will happen in the future. These are two different perspectives, one of them is to take the real numbers and look back and try to look forward as well, and the second is to take the values that we have and put them in the equations and try to see what's going to happen ahead of us.



Em termos futuros, o que nos dizem os seus dados?

Em termos futuros, os meus dados dizem que tudo depende do que fizermos. Estamos bem, no sentido em que, temos uma situação estável, conseguimos que os nossos serviços de saúde, em termos hospitalares, dessem conta do recado, fechamos todas as torneiras e válvulas de modo a conter a expansão e conseguimos estabilizar a situação. Eu diria que não temos margem de manobra, não podemos errar, se acontecer algum erro que seja pela prudência, se errarmos por excesso, atingiremos muito rapidamente o patamar da ruptura do sistema de saúde e aí será uma tragédia.

A sua vida é Matemática, o que é que esta ciência significa para si?

A Matemática transporta-nos a um mundo diferente. Desde sempre, para mim, é uma enorme paixão. É como a arte, é como ir a uma ópera ou a uma grande exposição, em que somos, de repente, transportados para outro universo. Matemática não são números, são ideias, e é com ideias que trabalho. Mexer em ideias é pegar em objectos, que estão numa espécie de universo platónico, lá longe, num sítio ideal, e mentalmente virá-los ao contrário, do avesso, para ver como são, que propriedades têm, que consequências nos provocam e por aí. Fazer matemática é isto.

In terms of the future, what does your data tell us?

In terms of the future, my data says it all depends on what we do. We are fine, in the sense that we have a stable situation; we have managed to ensure that our health services, in terms of hospitals, have been able to cope. We have closed all the taps and valves in order to contain the expansion and we have managed to stabilise the situation. I would say that we have no room for manoeuvre, we cannot make mistakes, if we make any mistakes through prudence, if we make too many mistakes, we will very quickly reach the level in which the health system breaks down and that would then be a tragedy.

Mathematics is your life, what does this science mean to you?

Mathematics takes you to another world. It's always been a huge passion for me. It's like art. It's like going to an opera or to a major exhibition, where you are suddenly whisked off to another universe. Mathematics isn't numbers, it's ideas. And ideas are what I work with. To play with ideas is to take hold of objects, which are in a kind of platonic universe, far away, in an ideal place, and mentally turn them on their head, inside out, to see what they look like, what properties they have, what consequences they provoke in us and so on. This is what mathematics is about.

OPINIÃO \\ OPINION

JOSÉ MANUEL FERNANDES

Lições da Covid-19
Lessons from Covid-19

EURODEPUTADO, PROFESSOR E POLÍTICO PORTUGUÊS \\ PORTUGUESE MEP, PROFESSOR AND POLITICIAN

A Covid-19 teve origem na China e depressa se propagou pelo planeta. A pandemia é a prova evidente de que hoje não há fronteiras e estamos todos ligados. Mostra, à escala global, fragilidades nos sistemas de saúde e a necessidade de cooperação na investigação científica. Por outro lado, acelera a transição digital por força da imposição de novas vivências: há muito trabalho que pode ser feito, a partir de casa, sem perdas de productividade e a maioria das reuniões podem ser realizadas por videoconferência. Simultaneamente, ridiculariza os populistas e nacionalistas. E demonstra que a Europa tem de ser autossuficiente na produção de medicamentos, material e equipamentos de saúde.

A pandemia é um choque simétrico, com consequências económicas e sociais devastadoras. Não houve culpa de nenhum dos Estados-Membros da UE. Por isso, a solidariedade europeia tem de se materializar em partilha de riscos, como, por exemplo, empréstimos com garantias comuns. Felizmente, depois de hesitações iniciais, é esse o caminho que está a ser prosseguido.

O Parlamento Europeu e a Comissão têm sido pró-activos e inovadores em propostas onde a solidariedade é a matriz. O Conselho (Estados-Membros) tem sido lento e pouco audaz, evidenciando os egoísmos nacionais.

Mas há lições a retirar. Na Europa, é tempo de reforçar a soberania em matérias como a investigação científica, a saúde e a protecção civil. A recuperação deve não apenas restaurar, mas também refundar uma economia assente no *Green Deal*, na Agenda Digital e nos direitos sociais. Ao investimento nestas áreas devem corresponder receitas próprias da UE. O princípio é simples: quem não paga deve pagar. Assim, é justo que as grandes empresas do sector digital – como Google, Amazon, Facebook e Apple, que beneficiam enormemente do mercado interno – sejam tributadas. Para além disso, se taxarmos os produtos que entram na UE vindos de países que não têm as mesmas regras ambientais, conseguimos receita e favorecemos uma concorrência leal que beneficia as nossas empresas. O combate à fraude, evasão e elisão fiscal é outra batalha que não podemos perder.

Em Portugal, valeram-nos os excelentes profissionais de saúde que temos. Os apoios vindos do orçamento da UE, a flexibilização dos fundos europeus, a possibilidade de se avançar para as ajudas de Estado e a suspensão das regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento têm ajudado a mitigar o enorme impacto económico e social. Só em subvenções, o nosso país vai receber 48,5 mil milhões de euros no período 2021/2027. Temos de utilizar bem estes recursos. Não podemos falhar.

Covid-19 originated in China and soon spread across the planet. The pandemic is clear proof that today there are no borders and we are all connected. It shows, on a global scale, weaknesses in health systems and the need for cooperation in scientific research. On the other hand, it speeds up digital transition by imposing new experiences: a lot of work can be done from home without loss of productivity and most meetings can be held by videoconference. At the same time, it derides populists and nationalists. And it shows that Europe must be self-sufficient in the production of medicines, health materials and equipment.

The pandemic has sent out shockwaves, with devastating economic and social consequences. None of the EU Member States was to blame. European solidarity must therefore take the form of risk sharing, such as loans with common guarantees. Fortunately, after initial hesitation, this is the path that is being taken.

The European Parliament and the Commission have been proactive and innovative in proposals where solidarity is the blueprint. The Council (Member States) has been slow and short-sighted, revealing national selfishness.

But there are lessons to be learned. In Europe, it is time to strengthen sovereignty in matters such as scientific research, health and civil protection. The recovery should not only restore but also restructure an economy based on the Green Deal, the Digital Agenda and social rights.

Investment in these areas must be matched by the EU's own revenues. The principle is simple: anyone who does not pay should pay. As such, it is only right that major digital companies – such as Google, Amazon, Facebook and Apple, which benefit enormously from the single market – should be taxed. In addition to this, if we tax products entering the EU from countries that do not have the same environmental rules, we get revenue and favour fair competition that benefits our companies. The fight against fraud, tax evasion and avoidance is another battle we must not lose.

In Portugal, our excellent health professionals have truly availed themselves. The support from the EU budget, the flexibility of European funds, the possibility of moving towards state aid and the suspension of the rules of the Stability and Growth Pact have helped to alleviate the enormous economic and social impact. In grants alone, our country will receive 48.5 billion Euros in the 2021/2027 period. We must use these resources well. We must not fail.

CAPELA \\ CHAPEL SISTINA, VATICANO

GOOGLE ARTS & CULTURE

Tão longe e tão perto do mundo e da cultura
So far and so close to the world and to culture

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS ALL RIGHTS RESERVED

Nos dias em que temos de nos afastar do mundo e dos outros, muitas vezes daqueles que mais amamos, a tecnologia pode ser uma aliada perfeita para nos enfeitar os dias com mais alegria e esperança. Neste caso, será alegria, esperança e cultura, já que é do *Google Arts & Culture* de que vamos falar.

Foi lançado em 2011 com o nome *Google Art Project* e é um *site* mantido pela *Google* em colaboração com museus espalhados pelo mundo. Utilizando tecnologia do *Street View*, o *site* oferece visitas virtuais gratuitas a monumentos, museus e algumas das maiores galerias de arte do mundo. Ao percorrer as galerias, como se deambulássemos realmente ávidos de conhecimento, é possível visualizar imagens em alta resolução de obras seleccionadas de

In these days when we have to stay away from the world and the others, often from those that we love the most, technology can be a perfect ally to brighten up our days with more joy and hope. In this case, it will be joy, hope and culture, as it is *Google Arts & Culture* that we will talk about.

Launched in 2011 under the name *Google Art Project* it is a site maintained by *Google* in collaboration with museums all over the world. Using *Street View* technology, the site offers free virtual tours of monuments, museums and some of the world's largest art galleries. When making your way through the galleries, as if really wandering through them, thirsty for knowledge, you can view high-resolution images of selected works from each museum, digitalised using *gigapixel* technology, allowing you to view them in up to

cada museu, digitalizadas através da tecnologia de *gigapixel*, o que permite a sua visualização em até sete bilhões de *pixels*. O projecto, que actualmente se chama *Google Arts & Culture*, iniciou com os acervos de alguns dos mais importantes museus e galerias do mundo. Em 2012, porém, a plataforma passou de 17 para 151 acervos digitalizados, tornando o número de obras de arte disponíveis superior a 32.000. Hoje em dia, o *Google Arts & Culture*, para além de estar traduzido em 18 línguas, incluindo português, japonês, indonésio, francês, italiano e polonês, e para além de oferecer uma *App* para usar a plataforma no telemóvel, tem disponíveis cerca de 4690 museus/galerias para visitas virtuais. A ferramenta permite a

A tecnologia pode ser uma aliada perfeita para nos enfeitar os dias com mais alegria e esperança. \\ Technology can be a perfect ally to brighten up our days with more joy and hope.

seven billion pixels. The project, which is now called *Google Arts & Culture*, started with the collections of some of the most important museums and galleries in the world. In 2012, however, the platform went from 17 to 151 digitalised collections, thus making more than 32,000 works of art available. Today, *Google Arts & Culture*, in addition to being translated into 18 languages, including Portuguese, Japanese, Indonesian, French, Italian and Polish, and in addition to offering an App to use the platform on your mobile phone, has about 4690 museums/galleries on offer for virtual visits. The tool allows you to search by museum name, artist or work of art. The descriptions come with details, from

COLISEU DE ROMA, ITÁLIA \\ COLISEUM OF ROME, ITALY

PIRÂMIDES DE GIZÉ, EGIPTO \\ PYRAMIDS OF GIZA, EGYPT

MUSEU GUGGENHEIM, BILBAU, ESPANHA \\ GUGGENHEIM MUSEUM, BILBAO, SPAIN

ATOMIUM, BRUXELAS, BÉLGICA \\ ATOMIUM, BRUSSELS, BELGIUM

TAJ MAHAL, INDIA

MUSEU NACIONAL DOS COCHES, LISBOA \\ NATIONAL COACH MUSEUM, LISBON, PORTUGAL

FRIDA KAHLO, MUSEU ROBERT BRADY \\ MUSEUM ROBERT BRADY, MEXICO

MONA LISA, LEONARDO DA VINCI, MUSEU DO LOUVRE, FRANÇA \\ LOUVRE MUSEUM, FRANCE

MWANA POW, ANGOLA

MUSEU DA ACRÓPOLE, ATENAS, GRÉCIA \\ ACROPOLIS MUSEUM, ATHENS, GREECE

busca pelo nome do museu, do artista ou da obra de arte. As descrições vêm com os detalhes, desde a data, até ao material utilizado na pintura, escultura ou fotografia.

Ainda que na plataforma haja algumas imagens de Angola e Moçambique, não há, no entanto, um espaço expositivo adicionado. Mas Portugal, através de uma parceria do *Google Arts & Culture* com o Ministério da Cultura (Direção-Geral do Património Cultural - DGPC), está muito bem representado, oferecendo, em qualquer lugar do mundo e à distância de um *click*, a possibilidade de enriquecer conhecimentos sobre as colecções dos espaços museológicos e dos monumentos nacionais tutelados pela DGPC.

O Google Arts & Culture tem disponíveis cerca de 4690 museus/galerias para visitas virtuais. \\ *Google Arts & Culture* has about 4690 museums/galleries on offer for virtual visits.

the date, to the material used in the painting, sculpture or photography.

Although there are some images from Angola and Mozambique on the platform, there is no exhibition space added. But Portugal, through a partnership between *Google Arts & Culture* and the Ministry of Culture (General-Directorate for Cultural Heritage -DGPC), is very well represented, offering, anywhere in the world and just a click away, the possibility to enrich the knowledge about the collections of museum spaces and national monuments under the auspices of DGPC.

Miele

NOVA GERAÇÃO 7000

REDEFINIR A PERFEIÇÃO

WWW.MIELE.PT/GERACAO7000

#LifeBeyondOrdinary

MARIA DO CÉU QUINTAS

Tempos de Futuro \\ Future Times

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA \\ MAYOR OF FREIXO DE ESPADA À CINTA

As vésperas da Primavera resgataram-nos para tempos de incerteza. Assistimos ao paradoxo do tempo que corre: floresce a natureza e definham os hábitos que sempre nos tornaram seres sociais na presença, activos nos nossos sonhos, e tenazes na sua concretização.

Numa fracção de tempo, o Mundo conhece a sua 'Pompeia' e nós, humanos, viveiros de sentimentos, percursores de afectos e construtores de vidas, somos relegados para uma natureza sem movimento, em que a cólera, argumento maior do desespero, irrompe de vez em vez.

O «fique em casa» golpeou a cordialidade do cumprimento social.

Do fermento do dia-a-dia, com que construímos os amanhãs de futuro, inibimo-nos, qual blasfémia, de exteriorizar que o futuro não se extinguiu!

Vai-se a fé e a esperança, ficando apenas os dedos para contar as tragédias dos dias.

É esta a *estória* que sobressai das leituras do Mundo.

Mas não a História que pretendemos que fique e almejamos contar para memória futura, em jeito de herança partilhada, para mais tarde alguém nos recordar, como resistimos, derrotados, mas não vencidos, porque, afinal, houve quem tombasse.

Preparamo-nos, outrossim, para a nova normalidade.

Estamos em Maio, mês em que se evoca a 'Mãe', consequentemente a vida.

Lembro-me, a esse propósito, da genialidade de Eugénio de Andrade, no seu Poema à Mãe, que evoco parcelarmente com a injustiça que isso possa ter: «as minhas pernas cresceram, (...), todo o meu corpo cresceu, e até o meu coração ficou enorme, mãe» (...); saí da moldura, dei às aves os meus olhos a beber»!

Os tempos que nos tornam confinados serão importantes para repensarmos o andar do Mundo, mas creio que a mais notável mensagem, não obstante a escuridão que se abateu em dias claros, é pensar e agir, sem tibiezas, na vontade em dar a cada dia, um futuro. Já!

Spring's burgeoning has rescued us in times of uncertainty. We are witnessing the paradox of passing time: nature flourishes and habits wither away that have always made us social beings in company, active in our dreams, and tenacious in their achievement.

In a fraction of time, the world has met its 'Pompeii' and we, humans, hotbeds of feelings, precursors of affections and builders of lives, are relegated to a nature without movement, in which cholera, the greatest scenario of despair, breaks out from time to time.

«Stay at home» has struck the cordiality of social fulfilment.

From the ferment of daily life, with which we build the tomorrows of the future, we inhibit ourselves, like blasphemy, from externalizing that the future has not been extinguished!

Faith and hope are lost, leaving only your fingers to count the days' tragedies.

This is the story that emerges from the readings of the world.

But not the history that we want to leave behind and that we wish to tell for future memory, as a shared heritage, so that later someone will remember us, how we resisted, defeated, but not overcome, because, after all, there were those who fell.

We are also preparing ourselves for the new normality.

It's May, the month in which we think of 'Mother', and hence life.

In this regard I remember the genius of Eugénio de Andrade, in his *Poema à M*ãe, which I mention in part despite the injustice this may cause: «my legs grew, (...), my entire body grew, and even my heart became huge, mother (...);

I left the frame, I gave the birds my eyes to drink!»

The times enforcing our confinement will be important for us to rethink the affairs of the world, but I believe that the most remarkable message, despite the darkness that has fallen on bright days, is to think and act, wholeheartedly, in the desire to each day make a future. Now!

ART & CULTURE

ZET GALLERY

De Braga para o mundo
From Braga to the world

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 ANA MARQUES PINHEIRO; 2,4,6,7 WAPA; 5 HELENA MENDES PEREIRA

A zet gallery surgiu em 2014 por iniciativa do dst group, uma *holding* que tem a engenharia e a construção civil como *core business*, mas que entende a cultura como variável de competitividade, desenvolvendo uma relevante actividade cultural, como o *Grande Prémio de Literatura dst*, um dos maiores prémios literários privados do país e que premeia anualmente uma obra literária. Este ano, o Prémio chega aos 25 anos e a zet gallery alia-se às celebrações.

Nasceu como uma «plataforma de *e-commerce* de obras de arte contemporâneas. O projecto, contudo, evoluiu. A galeria, um espaço físico privilegiado com 800 m², apresenta uma programação regular com seis exposições por ano. O nosso objectivo é promover a arte e o pensamento contemporâneos, apostando na literacia pelo contacto quotidiano com a arte e com a cultura». Quem o diz é Helena Mendes Pereira, directora da zet gallery – cujo espaço físico se situa em Braga –, mas também curadora, formadora e investigadora em práticas artísticas e culturais contemporâneas, entre outras ocupações. Possui um longo *curriculum*, integrando, por exemplo, a equipa da Fundação Bienal de Arte de Cerveira. É autora de mais de 80 projectos de curadoria, tendo trabalhado com mais de 200 artistas, nacionais e internacionais, jovens artistas e consagrados (Paula Rego, Vhils, Joana Vasconcelos, entre outros).

zet gallery was created in 2014 by dst group, a holding company that has engineering and construction as its core business, but which understands culture as a variable of being competitive, developing important cultural activity, such as the *Grande Prémio de Literatura dst* [dst Literature Grand Prix], one of the largest private literary awards in the country, which each year awards a literary work. This year, the awards mark 25 years in existence and zet gallery is joining in the celebrations.

It all came about as an «e-commerce platform for contemporary works of art. The project has evolved, however. The gallery, a prime physical space, covering 800 sqm, presents a regular programme with six exhibitions per year. Our goal is to promote contemporary art and thought, focusing on literacy through everyday contact with art and culture». These are the words of Helena Mendes Pereira, director of zet gallery – the physical gallery of which is located in Braga –, but also curator, trainer and researcher in contemporary artistic and cultural practices, among other occupations. She has a packed curriculum vitae, being part, for example, of the team of the Fundação Bienal de Arte de Cerveira. She is the hand behind more than 80 curatorial projects, having worked with more than 200 artists, national and international, young artists and renowned ones (Paula Rego, Vhils, Joana Vasconcelos, among others).

HELENA MENDES PEREIRA

EXPOSIÇÃO «OFICINA TROPICAL» DE FRANCISCO VIDAL NA ZET GALLERY \\ «OFICINA TROPICAL» EXHIBITION BY FRANCISCO VIDAL AT ZET GALLERY

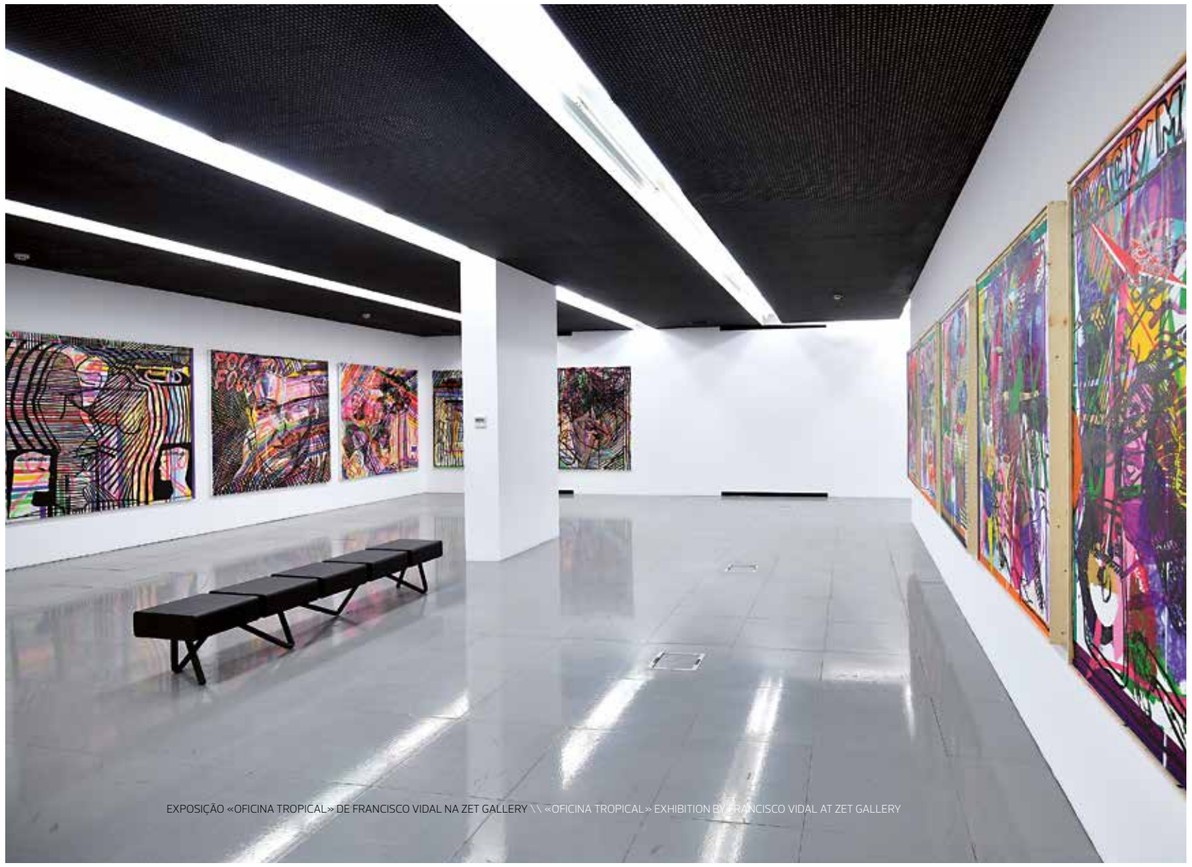
Quando assumiu a direcção da Galeria trouxe consigo «a vontade de continuar um caminho e de apostar o que sei e o que sou», diz-nos. Os artistas – pintura, escultura, vídeo, desenho, fotografia, instalação – são criteriosamente seleccionados. «Na plataforma representamos perto de 480 artistas, nacionais e internacionais, e há várias acções de criação de conteúdos *online*».

Este ano, a directora destaca «três grandes exposições individuais: Francisco Vidal [visita virtual *online*], Miguel Palma e João Louro. Trata-se de nomes incontornáveis da nossa praça. Com eles temos projectos de espaço público e, sobretudo, uma partilha de visões e sonhos». Mas a zet gallery também «tem investido em acções de relação entre a arte em espaço público e a sustentabilidade.

A zet gallery é «muito mais do que uma plataforma de venda de obras de arte *online* ou de simples galeria».
\\ zet gallery is «much more than a platform for selling works of art online or a simple gallery».

When she took on the direction of the gallery, she brought with her «the desire to continue on a path and to focus on what I know and what I am», she tells us. The artists – painting, sculpture, video, drawing, photography, installation – are carefully selected. «We represent almost 480 artists on the platform, both national and international, and there are various actions to create content online».

This year, the director highlights: «three major solo exhibitions: Francisco Vidal [virtual visit online], Miguel Palma and João Louro. These are inescapable names in our business. With them we have public space projects and, above all, a sharing of visions and dreams». But zet gallery has also «invested in actions relating art in public spaces with sustainability.


EXPOSIÇÃO «OFICINA TROPICAL» DE FRANCISCO VIDAL NA ZET GALLERY \\ «OFICINA TROPICAL» EXHIBITION BY FRANCISCO VIDAL AT ZET GALLERY

«JANELAS ABERTAS» DE MIGUEL NEVES OLIVEIRA, ROTUNDA DAS BRETAS, BRAGA
«JANELAS ABERTAS» BY MIGUEL NEVES OLIVEIRA, BRETAS ROUNDABOUT, BRAGA

«PLATAFORMA» DE MIGUEL PALMA NO CAMPUS DO DST GROUP, BRAGA
«PLATAFORMA» BY MIGUEL PALMA IN THE DST GROUP CAMPUS, BRAGA

INSTALAÇÃO «VÍDEO» DE FRANCISCO LOURENÇO NA ZET GALLERY
«VÍDEO» INSTALLATION BY FRANCISCO LOURENÇO AT ZET GALLERY

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO «A CONSPIRAÇÃO DA ARTE» NA ZET GALLERY
OPENING OF THE «A CONSPIRAÇÃO DA ARTE» EXHIBITION AT ZET GALLERY

Depois de outros projectos, em 2020 lançamos o *Prémio Arte em Espaço Público & Sustentabilidade*, promovido com o dst group e com o apoio do IB-S-Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade da Universidade do Minho».

Nesta altura, em que o mundo precisa de uma lufada de ar fresco, a zet gallery está à distância de um *click* (https://zet.gallery/), ainda que seja «muito mais do que uma plataforma de venda de obras de arte *online* ou de simples galeria: é o porto seguro de muitos artistas, é parceiro de vários municípios naquilo que é um pensamento estratégico sobre a arte em espaço público e é uma extensão da acção diária do dst group na construção de cultura», remata Helena.

Following other projects, in 2020 we launched the *Art in Public Space & Sustainability Award*, promoted with the dst group and with the support of *IB-S-Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade* of the University of the Minho».

At this moment, when the world needs a breath of fresh air, zet gallery is just a click away (https://zet.gallery/), even though it is «much more than a platform for selling works of art online or a simple gallery: it is the safe harbour for many artists, it is a partner of several municipalities in what is strategic thinking about art in public space and it is an extension of dst group's daily efforts in the construction of culture», concludes Helena.

MARC SARKIS GULBENKIAN

A fotografia é instinto e transporta emoções

Photography is instinctive and transmits emotions

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MARC SARKIS GULBENKIAN

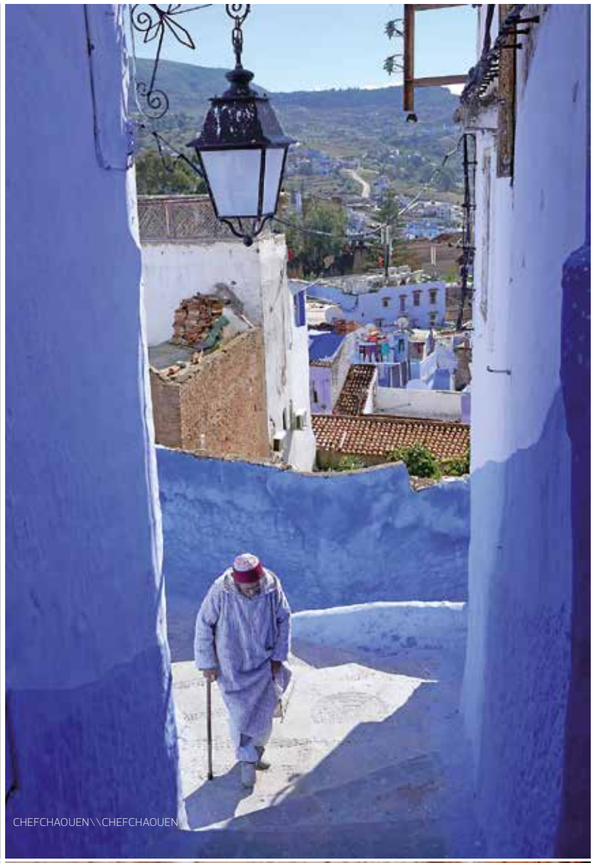
A fotografia entrou em Marc Sarkis Gulbenkian e ficou como uma paixão de vida. A relação com a máquina começou ainda na adolescência e quis a sua actividade profissional, de consultor de projectos financiados pela União Europeia e Banco Mundial, que corresse mundo, sempre pronto a disparar perante tanta diversidade e culturas tão distintas.

Apesar de ter nascido em Paris, é a luz de Lisboa que lhe corre nas veias. E, desta cidade encantada, que preenche centenas de páginas de textos, imagens e poesia, nasceram dois livros. Um para uma cadeia de hotéis e outro com o título pessoano *Lisboa e Tejo e Tudo*, que teve a parceria de António Mega Ferreira no texto. Por entre as fotos a preto e branco, para que se sintam as texturas e os contornos das vielas da cidade à beira Tejo, está a beleza da luz. «Fiz umas fotos de Lisboa com nevoeiro, não esperei por aquela bruma, saí e estava assim, foi instintivo disparar. A fotografia é muito instinto e, depois, é toda a carga emocional que trazemos connosco», fundamenta o fotógrafo que deu a Lisboa mais um contributo histórico ao refazer, em imagem, a vida do santo tido como casamenteiro. «Como a primeira experiência com o Mega Ferreira resultou bem, ele convidou-me para participar no *Santo António, de Lisboa e Pádua*, algo como um tema e dois olhares. Este livro saiu no dia 13 de Junho do ano passado», esclarece Marc.

Photography entered Marc Sarkis Gulbenkian and stayed as a lifelong passion. His relationship with the camera began when he was still a teenager, while his profession, as a consultant for projects financed by the European Union and the World Bank, led him to travel the world, always ready to capture such diversity and such different cultures in his lens.

Although he was born in Paris, it is the light of Lisbon that runs through his veins. And from this enchanted city, that fills hundreds of pages of texts, images and poetry, two books have been brought to life. One for a hotel chain and another with the title *Lisboa e Tejo e Tudo*, created in partnership with António Mega Ferreira, responsible for the words. In amongst the black and white photos, so that you can feel the textures and contours of the alleys of the city on the banks of the Tagus, shines the beauty of the light. «I took some photos of Lisbon in the fog, I didn't wait for that haze, I went out and that was what it was like. Taking some shots was only instinctive. Photography is a lot about instinct and then it's the emotional toll that we carry within us», says the photographer, who gave Lisbon another historical contribution by remaking, in images, the life of the matchmaker saint. «As the first experience with Mega Ferreira worked well, he invited me to participate in *Santo António, de Lisboa e Pádua*, something like one theme and two perspectives. This book came out on June 13, last year», Marc explains.

ALFAMA \\ ALFAMA



CHEFCHAOUEN \\ CHEFCHAOUEN

RAJASTÃO \\ RAJASTÃO

RAPARIGA JAISALMER \\ JAISALMER GIRL

O TEJO \\ THE TEJO RIVER

Os continentes por onde viajou abriram-lhe as portas para que, através da sua objectiva, registasse vidas e momentos, revelou o fotógrafo que não gosta de fotografias pousadas «o que me atrai muito na fotografia é mesmo o momento, uma fracção de segundos, e fica para o resto da vida, e deixa o momento para a eternidade». Nunca vamos saber se a fotografia capta a alma do fotógrafo ou de quem está a ser fotografado, mas Marc defende que a imagem captada tem que ver com cada um, pois «a fotografia transporta a essência do fotógrafo. Ele leva para o momento, em que olha pela lente, as suas emoções e também os olhos da alma, sempre que fotografa alguém que não está à espera». Marc Sarkis Gulbenkian é sobrinho-neto do filantropo Calouste Gulbenkian, que ergueu, em Lisboa, a maior Fundação direccionada, no início, às artes. «Tenho um orgulho imenso no meu apelido e por tudo o que representa, é um nome que não fecha negócios, mas abre portas. Eu tive sempre essa dúvida, em relação ao meu apelido, e acho que é normal, muitas vezes não se sabe onde conta o trabalho e onde conta o nome», fundamenta o fotógrafo, que cresceu entre culturas distintas e que transporta com subtileza as suas vivências e emoções, cada vez que capta uma imagem.

«Tenho um orgulho imenso no meu apelido e por tudo o que representa»
\\ «I'm very proud of my surname and everything it represents»

The continents where he travelled opened doors for him to, through his lens, record lives and moments, the photographer, who doesn't like posed photography, revealed, «what attracts me a lot in photography really is the moment, a fraction of seconds, and it stays for the rest of your life, and leaves the moment for eternity». We will never know if the photograph captures the soul of the photographer or of the subject of the photograph, but Marc defends that the captured image has to do with both, because «the photograph carries the essence of the photographer. He brings his emotions and also the eyes of the soul to the moment, when he looks through the lens, whenever he photographs someone who is not expecting it». Marc Sarkis Gulbenkian is the great-nephew of philanthropist Calouste Gulbenkian, who set up the largest Foundation in Lisbon, initially, aimed at the arts. «I'm very proud of my surname and for everything it represents, it's a name that doesn't close deals, but opens doors. I've always had this doubt about my surname, and I think it's normal, often you don't know where the work counts and where the name counts», explains the photographer, who grew up between different cultures and who subtly transmits his experiences and emotions every time he captures an image.

MEMORIAL BERLIM \\ MEMORIAL BERLIN

MAR DE PALHA \\ PALHA SEA

AURORA PEDRO PINTO

O Grande Confinamento é uma oportunidade extraordinária para nos reinventarmos \\ The Great Lockdown is an extraordinary opportunity for us to reinvent ourselves

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO LIVRARIA LELLO \\ CHAIRMAN OF THE LIVRARIA LELLO BOARD OF DIRECTORS

Vivemos uma crise sanitária, mas estamos também a entrar na pior crise financeira desde a Grande Depressão. Quem o diz é o FMI que já baptizou esta crise económica de *O Grande Confinamento*.

Que é um tempo de enormes desafios ninguém tem dúvidas. Para o SNS, para o Governo, para as famílias, para as empresas. Mas também para a cultura e para o turismo, que representa mais de 8% do PIB nacional, e é uma das áreas que mais está a sofrer com esta pandemia.

Também a Livraria Lello está de portas encerradas desde 13 de março, numa decisão tomada como medida preventiva. Desde esse dia que temos procurado dizer à comunidade, ao país e ao mundo que continuamos aqui, e que regressaremos tão logo quanto possível. E desde esse dia que temos procurado encontrar soluções para minimizar o impacto desta pandemia na vida dos nossos leitores. Foi com esse objectivo que lançámos, a 1 de Abril, o primeiro *Drive-Thru* Livreiro do Mundo, estando desde então a oferecer diariamente centenas de livros, num esforço financeiro considerável, recompensado por cartas e mensagens de agradecimento dos nossos leitores. Também em Abril lançámos o *Prémio Contos da Quarentena*, que pretende premiar seis novos autores com um valor monetário e com um contrato de edição. Com estas acções mostramos que estamos aqui para apoiar a comunidade, que voltaremos a abrir portas, e a ser uma âncora no turismo e na cultura.

Numa primeira fase nada será como dantes. Quando abrirmos, e até pelo menos ao final do ano, deixaremos de receber pessoas de todo o mundo, e passaremos a receber turistas que se deslocam de carro: portugueses e espanhóis de regiões próximas. Nos mais de 1.2 milhões de visitantes que recebemos em 2019, menos de 15% eram portugueses e cerca de 35% eram espanhóis. Se pensarmos que destes espanhóis vamos perder os que viajam de avião, percebemos que quando abrirmos portas, vamos ter, no melhor cenário, 25% dos visitantes que recebíamos. Isto antes de Setembro, porque depois de meados desse mês, com o regresso às aulas e ao trabalho, esta percentagem vai diminuir durante a semana, e manter-se apenas aos fins-de-semana.

Face a este cenário, é fundamental que os diversos *players* culturais e do turismo percebam rapidamente que terão que se reinventar e sobretudo unir, se quisermos todos ultrapassar esta crise. Esta é uma oportunidade extraordinária para olharmos para o nosso negócio e nos reinventarmos, apostando em experiências mais qualificadas, solidárias e sustentáveis.

We are going through a health crisis, but we are also entering the worst financial crisis since the Great Depression. These are the words of the IMF, which has already named this economic crisis *The Great Lockdown*.

No one is in doubt that this is a time of enormous challenges. For the NHS, for the government, for families, for businesses. But also for culture and tourism, which represents more than 8% of the national GDP, and which is one of the areas that is suffering most from this pandemic.

The Livraria Lello bookshop has also been closed since March 13, in a decision taken as a preventive measure. Since that day we have tried to tell the community, the country and the world that we are still here, and that we will return as soon as possible. And since that day we have been trying to find solutions to minimise the impact of this pandemic on the lives of our readers. It was with this goal in mind that on April 01 we launched the world's first Drive-Thru bookseller's, and since then we have been offering hundreds of books every day, at considerable financial effort, rewarded by letters and messages of thanks from our readers. Also in April we launched the *Tales of Quarantine Award*, which aims to reward six new authors with prize money and a publishing contract. With these actions we are showing that we are here to support the community, that we will open our doors again, and be an anchor in tourism and culture.

At first, nothing will be the same as before. When we open, and at least until the end of the year, we will stop welcoming people from all over the world, and we will start welcoming tourists who travel by car: Portuguese and Spanish from nearby regions. Of the more than 1.2 million visitors we welcomed in 2019, less than 15% were Portuguese and about 35% Spanish. If we think that of these Spaniards we will lose those who travel by plane, we can see that when we open doors we will have, in the best scenario, 25% of the visitors that we used to welcome. This will be until September only, because after the middle of that month, with the return to school and work, this percentage will decrease during the week, and will only carry on at weekends.

Given this scenario, it is essential that the various cultural and tourism players quickly realise that they will have to reinvent themselves and above all else unite if we all want to get through this crisis. This is an extraordinary opportunity to look at our business and reinvent ourselves, putting our efforts into better qualified, more supportive and more sustainable experiences.

DOMINIQUE GONÇALVES

A cuidadora de elefantes
The elephant caregiver

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY IVAN AGERTON

Ecologista por convicção e cuidadora de elefantes por paixão, assim é Dominique Gonçalves, que ajuda a preservar estes grandes mamíferos, no Parque Nacional da Gorongosa, em Moçambique. A protecção da biodiversidade, acompanhada pelo crescimento populacional, são a maior preocupação da jovem que tem presença constante em eventos promovidos pela *National Geografic*.

Cresceu a ouvir as histórias que o pai contava sobre a Gorongosa. Ali, onde mora o silêncio humano, está o trabalho de Dominique Gonçalves, que faz parte da equipa que monitoriza os oitocentos elefantes que, agora, habitam o Parque. Mas, antes de ter esta vida fascinante, parte de Sofala para Maputo e, na Universidade Eduardo Mondlane, faz a licenciatura em Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre. No decorrer de 2014, o Parque Nacional da Gorongosa abre o Laboratório de Biodiversidade e a jovem concorre. «Mandei um *e-mail*, através do *website* da Gorongosa, a dizer que gostaria de ter uma oportunidade de estágio e o Vasco Galante, prontamente, respondeu que, naquele momento, não era possível», relembra a ecologista. Entretanto, o director de comunicação reencaminhou o

Dominique Gonçalves is an ecologist out of conviction and a caregiver of elephants out of passion, who helps preserve these large mammals in the Gorongosa National Park, in Mozambique. Protecting biodiversity, in light of population growth, is the greatest concern of the young woman who is a constant presence in events promoted by *National Geographic*.

She grew up hearing the stories her father told about Gorongosa. There, where human silence lives, is the workplace of Dominique Gonçalves, who is part of the team that monitors the eight hundred elephants that now inhabit the park. But before having this fascinating life, she left Sofala for Maputo and did a degree in Ecology and Conservation of Terrestrial Biodiversity at the Eduardo Mondlane University. During 2014, the Gorongosa National Park opened the Biodiversity Lab and the young woman applied. «I sent an email, through Gorongosa's website, saying that I would like to be considered for a work placement, and Vasco Galante promptly replied that it was not possible at that time», recalls the ecologist. In the meantime, the communication director forwarded the email to the park's

e-mail ao director científico do Parque, o Marc Stalmans, e, três dias depois, Dominique vê o sonho começar a ser real.

A tese de licenciatura valeu um chá e uma curta conversa onde ficou definido que poderia avançar para um estágio. Porém, o estágio não chegou, quando previsto, e Dominique estava já a meio de um estudo ecológico e social, em Estocolmo, quando é chamada para a Gorongosa. «A Joyce Poole, pesquisadora de elefantes, precisava de uma estagiária, mas eu não podia deixar aquele projecto e não fui», explica a jovem. Mais tarde, é de novo contactada pelo Parque para se juntar a um curso de ornitologia e agarrou a oportunidade. Foi seleccionada e passou três meses nos EUA a estudar aves migratórias. Em terras estadunidenses, Dominique vai ao *Jackson Wild Film Festival*, que, naquele ano, em 2015, era sobre elefantes, e encontra Joyce Poole. «Tivemos uma grande empatia, acredito que isso me fez mudar das aves para os elefantes, a par com a minha tese sobre médios e grandes mamíferos, e quem não gostaria de trabalhar com elefantes? É fascinante», confessa com a voz a sorrir.

Agora já no Parque Nacional da Gorongosa, além de ajudar a preservar a espécie, leva a sua história de vida aos projectos para raparigas que a Fundação Carr tem com a comunidade. Dominique Gonçalves está, agora, em conjunto com o projecto dos elefantes, a fazer um doutoramento em *Biodiversity Management* na Universidade de Kent em Inglaterra. É frequente vê-la em iniciativas da *National Geografic*, onde fala de Moçambique, da admiração que sente pelo trabalho de Greg Carr, o filantropo do Parque da Gorongosa e dos elefantes, por quem sente uma enorme empatia, admirando o conceito de família fomentado pelas matriarcas. E, para Vasco Galante, responsável, em parte, por esta feliz história, a jovem é «um grande exemplo para todos, em Moçambique e no Mundo, de que os sonhos, para serem concretizados, têm de ser perseguidos com perseverança e força de vontade». E Dominique, que ouvia as histórias do pai e sonhava tratar de animais, em 2019, levou a avó a ver, pela primeira vez, os elefantes da Gorongosa.

«Quem não gostaria de trabalhar com elefantes? É fascinante.» \\ «Who wouldn't like to work with elephants? It's fascinating.»

scientific director, Marc Stalmans, and three days later, Dominique saw her dream beginning to come true.

Her degree thesis was worth a tea and a short conversation where it was decided that she could begin a work placement. However, the placement did not happen as was scheduled, and Dominique was already halfway through ecological and social studies in Stockholm when she was called to Gorongosa. «Joyce Poole, an elephant researcher, needed an intern, but I couldn't leave that project and I didn't go,» she explains. Later, she was again contacted by the Park to join an ornithology course and she seized the opportunity. She was selected and spent three months in the US studying migratory birds. On American soil, Dominique went to the *Jackson Wild Film Festival*, which that year, in 2015, was about elephants, and met Joyce Poole. «We got along really well; I believe this made me switch from birds to elephants, along with my thesis on medium and large mammals, and who wouldn't like to work with elephants? It's fascinating,» she confesses with a smile in her voice.

Now, in Gorongosa National Park, in addition to helping preserve the species, she takes her life story to the projects for girls that the Carr Foundation has with the community. Dominique Gonçalves is now, together with the elephant project, doing a PhD in *Biodiversity Management* at the University of Kent in England. She is often seen in *National Geographic* initiatives, where she talks about Mozambique, the admiration she feels for the work of Greg Carr, the philanthropist of Gorongosa Park and the elephants, for whom she feels an enormous empathy, admiring the concept of family nurtured by the matriarchs. And for Vasco Galante, partly responsible for this happy story, the young woman is «a great example for everyone, in Mozambique and in the world, of how dreams, in order to come true, have to be pursued with perseverance and strength of will». And in 2019, Dominique, who listened to her father's stories and dreamed of taking care of animals, took her grandmother to see Gorongosa's elephants for the first time.

JOÃO PAULO BORGES COELHO

«... Não são as pessoas que cabem dentro dos países» // «... It is not people that fit inside countries»

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS \\ ALL RIGHTS RESERVED

Nasceu em Portugal, mas optou pela nacionalidade moçambicana. João Paulo Borges Coelho é historiador e investigador das guerras colonial e civil em Moçambique. Escreve sobre o que sente pelos caminhos de terra vermelha, onde junta personagens verdadeiras e ficcionadas. Na sua literatura, somos conduzidos pelos enredos que nos agarram até à última página. Venceu o *Prémio Leya* com uma história de heróis esquecidos, numa época em que o Norte sangrava e o Sul rejubilava. No seu último romance, *Ponta Gea*, revisita a infância passada na Beira, uma cidade que, aos poucos, a água vai levando.

Começou a escrever para si, pensava organizar esses seus pensamentos?

Todos escrevemos para nós e houve um período, depois da independência, em que anotava muitos pensamentos sobre o que via, mas não sabia posicioná-los, de forma a escrever algo. E foi assim, por acaso, numa viagem de trabalho, ao Zumbo, na fronteira com o Zimbabué e com a Zâmbia, um sítio muito remoto... Fui anotando histórias que me iam contando e a que eu ia assistindo; depois, juntei tudo e fiz o primeiro livro, «As Duas Sombras do Rio», que é sobre a guerra e o pós-guerra naquela zona.

A guerra, ou os efeitos que provoca, é um tema recorrente em si.

Por razões profissionais (sou historiador), trabalho com a História Contemporânea e fui-me envolvendo em pesquisas, fiz um doutoramento sobre o impacto das duas guerras, colonial e civil, numa determinada zona e na

He was born in Portugal, but opted for Mozambican nationality. João Paulo Borges Coelho is a historian and researcher of the colonial and civil wars in Mozambique. He writes about what he feels for the red dirt tracks, where he joins together true and fictional characters. In his literature we are led down storylines that keep us hooked until the final page. He won the *Prémio Leya* award with a story about forgotten heroes, at a time when the North bled and the South rejoiced. In his latest novel, *Ponta Gea*, he revisits his childhood spent in Beira, a city that, little by little, the water is carrying away.

You began to write for yourself. Was your idea to organise your thoughts?

We all wrote for ourselves and there was a time, after independence, when I would note down many thoughts about what I was seeing, but I did not know how to position them, in a way of writing something. And so it happened, accidentally, that on a work trip to Zumbo, on the border with Zimbabwe and Zambia, a very remote place, I was writing down stories that I was being told and that I was watching, then I gathered everything together and made the first book, «*As Duas Sombras do Rio*» (*The Two Shadows of the River*). It's about the war and the post-war period in that area.

The war or the effects it causes is a recurring theme for you.

For professional reasons, I am an historian, I work with contemporary history and I became involved in research.

disposição dos camponeses nesse território, e, a partir daí, fui trabalhando com os conflitos. Estive envolvido muitos anos com uma rede de universidades da África Austral, acompanhava a transição para a democracia no sector de Defesa e Segurança e fui-me relacionando com os conflitos e, isso, de alguma maneira, acaba por se reflectir na literatura. Os conflitos esmagaram, durante estes anos todos, a sociedade; estão muito presentes, é impossível evitá-los.

Vence o Prémio Leya com *O Olho de Hertzog*, uma história sobre a Primeira Guerra Mundial.

Havia dois motivos para o escrever, por um lado, a figura do general alemão, o Paul Emil von Lettow-Vorbeck, e a experiência que foi a sua incursão dele pelo Norte de Moçambique e, por outro lado, a grande transformação que se vivia na antiga Lourenço Marques. A capital era a porta de entrada do grande desenvolvimento do impulso que estava a ter a economia sul-africana com o ouro, e isto mostrava quão diferente era a situação dentro do mesmo país. Mal se ouvia falar da guerra no Sul e aquilo fez-me muita impressão. Uma guerra tão intensa no Norte, o Lettow chegou a Quelimane, ao centro do país, e mais abaixo vivia-se um clima até de um certo cosmopolitismo. E, cheio de enredos e com histórias sul-africanas à mistura, fui entrando, como se estivesse num labirinto, e fui andando até onde a história me levou.

«Os conflitos esmagaram, durante estes anos todos, a sociedade; estão muito presentes, é impossível evitá-los»
\\«The conflicts have crushed society during all these years; they are still very present, it is impossible to avoid them»

As suas personagens são intensas, sentimo-nos a viver o seu dia-a-dia.

Não tenho uma fórmula para as personagens, nem tenho uma ideia de um enredo, quando começo um livro. Às vezes, um simples ambiente serve para começar, depois vai crescendo e as personagens são pessoas que nós, a princípio, conhecemos mal, mas vamos lidando com elas todos os dias e conseguimos conhecê-las um pouco melhor. Passámos o dia a pensar nelas, e no que são capazes de fazer. Elas têm força própria, a história dá-lhes essa força e é assim que elas vão surgindo. Muitas vezes, são personagens reais, arranco bocados de uns e outros; outras vezes, as parecenças aparecem mais tarde, quando já estão amadurecidas. Parto quase sempre de personagens reais, gosto dessa ambiguidade.

I did a PhD on the impact of the two wars, colonial and civil, in a given area and the disposition of the country folk in that territory, and, ever since then I've been working with the conflicts. For many years I have been involved with a network of universities in Southern Africa. I have been following the transition to democracy in the Defence and Security sector, and I have been relating with the conflicts, and this has somehow been reflected in the literature. The conflicts have crushed society during all these years; they are still very present, it is impossible to avoid them.

You won the *Prémio Leya* award with «O Olho de Hertzog» (*Hertzog's Eye*), a story about World War I.

There were two reasons for writing this: on the one hand, the figure of the German general, Paul Emil von Lettow-Vorbeck, and the experience of his incursion into northern Mozambique; on the other hand, the great transformation that was experienced in former Lourenço Marques. The capital was the gateway to the great development of the momentum that South African economy was having due to gold and this showed how different the situation was in the same country. The war was hardly talked about in the South, and that made a great impression on me, a war so intense in the North. Lettow made it down to Quelimane, in the centre of the country, and below there was a climate that even had a certain level of cosmopolitanism to it. And, armed with plenty of plotlines and some South African stories in the blend, I headed in, as if into a labyrinth, and walked as far as story took me.

Your characters are intense. We feel as if we are living their daily lives.

I do not have a formula for the characters, nor do I have an idea of a plotline when I begin a book. Sometimes a simple environment serves to start with and then it grows and the characters are people that we hardly know at first, but we deal with them every day and we get to know them a little bit better. We spend the day thinking about them, and what they are capable of doing. They have their own strength, the story gives them that strength and so this is how they emerge. Often they are real characters, I take bits from some and from others, other times the resemblances appear later on when they are already matured. I almost always begin with real characters, I like this ambiguity.

Foi para homenagear a Beira que escreveu «Ponta Gea»?

Quando se escreve um livro, não há uma razão específica, há, talvez, uma nebulosa de razões, algumas das quais, nós dominamos e outras não, e que se traduz na vontade. Quis um livro até mais sobre a minha infância, que está localizada naquele bairro, o Ponta Gea.

Tem uma origem plural ou é só moçambicano?

Muitas pessoas perguntam-me pela origem, é curioso porque não vejo assim. Acho que os países cabem dentro das pessoas, não são as pessoas que cabem dentro dos países. Isto é uma questão que tenho resolvida há muito tempo. A minha trisavó, da parte da minha mãe, é da ilha do Ibo, então, tenho raízes em Moçambique; e tenho raízes em Murça, em Trás-os-Montes, por parte do meu pai. E nasci no Porto, um pouco por acidente, e, com meses, voltei para Moçambique, fui para Tete, mas a Beira é a minha cidade.

Ficar em Moçambique foi uma opção familiar?

Não foi opção, foi antes uma condição, é o meu lugar, não tive nenhuma razão para ir embora. Quando houve o 25 de Abril, em 1974, estava a estudar em Lisboa, no Instituto Superior de Psicologia Aplicada e estive também na Faculdade de Letras a fazer História, mas em nenhum dos cursos me consegui enquadrar. Em 1975, fiz uma viagem de regresso, com o avião vazio – eu era o único a voltar para Moçambique. Os aviões iam cheios para Portugal e eu estava a voltar.

Did you write «Ponta Gea» to pay homage to Beira?

When you write a book, there is no specific reason, there is perhaps a nebula of reasons, some of which we control and others not and which translates into the urge to do so. I wanted a book about my childhood rather, one that takes place in that neighbourhood, Ponta Gea.

Was your childhood something you wanted to record for some reason?

In some way I wanted to discuss for myself the discovery of nature and the discovery of people. It is a book that is very closely related to nature and water, and, in a certain sense, it was foreboding, because of the tragedy that has only recently occurred. Beira has many parts under water, below sea level, and had a belt of mangroves that has disappeared over the past few decades.

Are you of plural origin or are you only Mozambican?

Many people ask me about my origin. It's funny because I don't see it like that. I think that countries fit inside people; it is not people that fit inside countries. This is a question that I have solved long ago. My great-grandmother, on my mother's side, was from the island of Ibo, so I have roots in Mozambique and I have roots in Murça, in Trás-os-Montes, on my father's side, and I was born in Oporto, a little by accident, and a just a few months old, I returned to Mozambique. I went to Tete, but Beira is my city.

ENTREVISTA NA ÍNTEGRA EM // FULL INTERVIEW AT
www.villasegolfe.com

INSPIRING PLACES

ANANTARA ANGKOR RESORT

Um paraíso de História e serenidade
A paradise of history and serenity

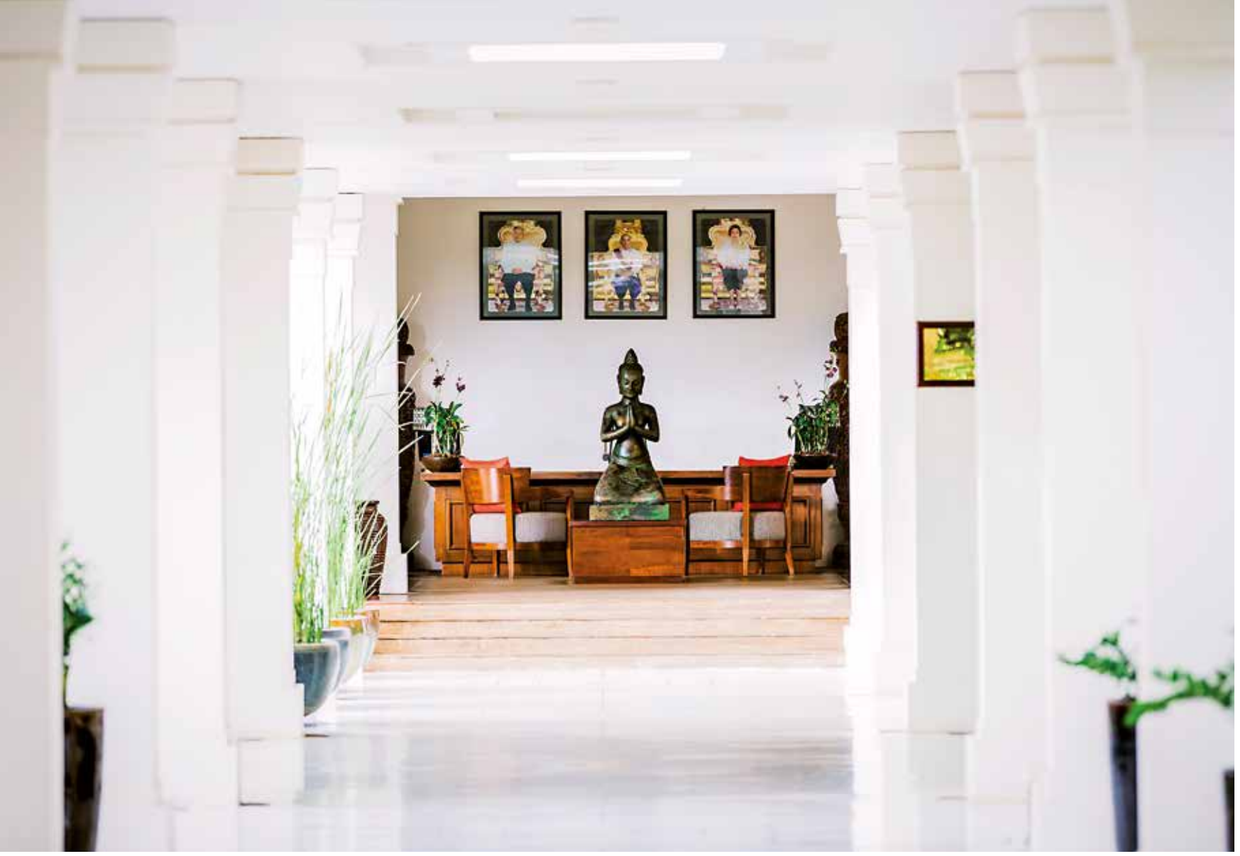
TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

«A vida é uma viagem», e se passar pelo Anantara Angkor Resort terá sido uma viagem inesquecível. Situado no Camboja, em Siem Reap e a poucos quilómetros das ruínas de Angkor – Património Mundial da UNESCO –, eleva-se o luxuriante *resort* de 5 estrelas Anantara Angkor.

A apenas cinco minutos do aeroporto, o *resort* disponibiliza 39 *suites* de arquitectura *Khmer*, com apontamentos de luxo e janelas abertas para a natureza exuberante envolvente. Uma selecção exclusiva de *suites* de luxo permite-lhe optar por uma piscina privada, um mordomo pessoal ou uma selecção de vinhos personalizada, entre outros serviços exclusivos. Por isso, se o intuito for uma escapadinha a dois, encontrará aqui o lugar ideal para dias de romantismo. E se o objectivo for umas férias em família

«Life is a journey», and if this journey passes by the Anantara Angkor Resort it will have been an unforgettable one. Located in Cambodia, in Siem Reap and a few kilometres from the Angkor ruins – a UNESCO World Heritage site – our destination is the luxurious 5-star Anantara Angkor Resort.

Just five minutes from the airport, the resort contains 39 *suites* in *Khmer* architecture, with luxury features and windows open onto the lush natural surroundings. An exclusive selection of luxury suites allows you to choose a private pool, a personal butler or a customised wine selection, among other exclusive services. So, if you're looking for a getaway for two, you'll find the ideal place for some romantic days here. And if family holidays is more your



poderá, entre outras comodidades, reservar a *suite Henri Mouhot* com piscina privada para famílias.

Mas a sua estada começa na principal atracção da cidade próxima do hotel – os templos de Angkor, considerados uns dos mais inspiradores monumentos jamais construídos. Outrora centro de riquezas e centro religioso de um vigoroso império, é em Angkor Wat que encontramos um dos maiores legados religiosos e arquitectónicos da História, localizado entre florestas de quietude e meditação. Se pretender, poderá sobrevoar as ruínas de helicóptero, disponibilizado pelo hotel, até que a vista alcance um pôr-do-sol majestoso. E, claro, não deixe de visitar a moderna cidade de Siem Reap, sozinho ou acompanhado por um guia do hotel.

Por fim, quando regressar à tranquilidade do hotel terá à sua espera uma panóplia de experiências inesquecíveis: poderá fazer uma sessão de meditação ou relaxar no *Spa*, desfrutando dos vários tratamentos disponíveis: quer seja uma massagem *Khmer*, aromatizada pela fragrância das flores de lótus ou um mergulho no *jacuzzi* ao ar livre.

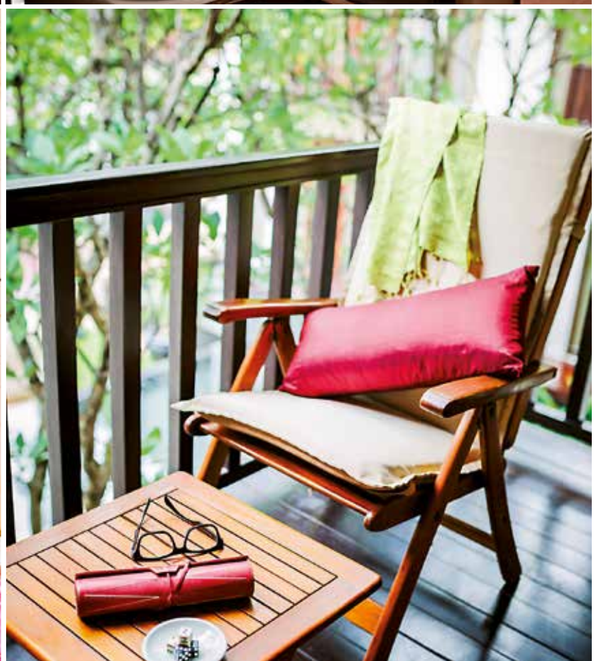
Alma cheio e espírito rejuvenescido, finalize o seu dia fazendo o gosto às papilas gustativas e deliciando o seu corpo com um piquenique regado a champanhe e com vista para o reservatório de West Baray, ou um jantar especialmente preparado para si e acompanhado de uma actuação de dança *Apsara*, no pátio. No final, não restarão dúvidas de que a plenitude existe.

thing, you can, among other amenities, book the *Henri Mouhot suite* with private pool for families.

But your stay begins at the city's main attraction near the hotel – the Angkor temples, considered some of the most inspiring monuments ever built. Formerly the centre of wealth and religious centre of a powerful empire, it is at Angkor Wat that we find one of history's greatest religious and architectural legacies, located amid forests of calm and meditation. If you want, you can take a helicopter flight over the ruins, organised by the hotel, taking in a majestic sunset. And, of course, be sure to visit the modern city of Siem Reap, alone or accompanied by a guide from the hotel.

Finally, when you return to the tranquillity of the hotel, an array of unforgettable experiences will await you: you can take part in a meditation session or relax in the spa, enjoying the various treatments available: whether it be a *Khmer* massage, scented by the fragrance of lotus flowers, or a dip in the open-air hot tub.

With your soul filled and spirit rejuvenated, finish your day by pleasing your taste buds and delighting your body with a champagne picnic overlooking the West Baray Reservoir, or a specially prepared dinner accompanied by an *Apsara* dance performance, in the courtyard. After all this you'll be in no doubt that sublime fulfilment truly does exist.



ENOTURISMO CARTUXA

Entre paisagens alentejanas e aromas vitivinícolas \\ Between Alentejo landscapes and winemaking aromas

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Sentir novos aromas e visitar novos lugares, perdermo-nos em gargalhadas conjuntas, conviver e saborear um bom vinho são algumas das actividades pelas quais ansiamos e que estamos desejosos de retomar depois de tanto tempo em confinamento. A vida pausou e nós também, mas o relógio, esse, não pára nunca, e é chegado o tempo de voltarmos a sentir a vida e experienciar aromas exteriores, ainda que de forma calma, regrada e com toda a segurança possível. É esse o objectivo da Fundação Eugénio de Almeida (FEA). Sediada em Évora há cinquenta e cinco anos, a instituição mantém-se fiel aos intentos do seu fundador, continuando a realizar um importante trabalho em prol da arte e preservação do património.

Experiencing new aromas and visiting new places, losing ourselves in shared laughter, spending time together and enjoying a fine wine are some of the activities we are looking forward to and can't wait to resume after such long in lockdown. Life has been put on pause and so have we, but as for the clock, that never stops, and the time has now come for us to feel life again and to experience aromas beyond our confinement, but in a calm, orderly manner and as safely as entirely possible. This is the goal of the Eugénio de Almeida Foundation (FEA). Based in Évora for the last fifty-five years, the institution remains faithful to its founder's intentions, continuing to carry out important work in favour of art and heritage preservation.

O Enoturismo Cartuxa, que congrega a Loja da Adega, é o primeiro estabelecimento da categoria a abrir ao público no Alentejo, sob o selo Clean & Safe. \\ The Enoturismo Cartuxa facility, which includes the Winery Shop, is the first establishment in its category to open to the public in the Alentejo under the Clean & Safe label.

Enquanto centro dinamizador de várias actividades culturais e de lazer e procurando contribuir para o desenvolvimento económico e social da região, dedica-se, por exemplo, à produção de vinhos, como os emblemáticos Pêra-Manca e Cartuxa, na Adega Cartuxa, e à produção de azeites, no Lagar Cartuxa.

Agora, e a pensar nos desafios económicos e sociais que a pandemia trouxe, é com espírito de confiança e esperança no futuro que a FEA retoma a sua actividade e decide reabrir ao público. O Enoturismo Cartuxa, que congrega a Loja da Adega, é o primeiro estabelecimento da categoria a abrir ao público no Alentejo, sob o selo *Clean & Safe*. Todas as medidas de higiene e distanciamento social aconselhadas pela Direção-Geral da Saúde estão a ser respeitadas, para que o regresso à normalidade seja feito com a maior segurança possível.

A proposta é que reúna a sua família ou amigos e rume ao paraíso alentejano. Aí, poderá, em grupos de quatro a seis pessoas, visitar a Quinta de Valbom (centro de estágio dos vinhos produzidos pela Fundação), perder-se entre vinhas, conhecer a história do edifício onde a Adega foi fundada e provar os azeites e vinhos da Fundação.

A promessa é a de um dia «tranquilo, casto e sonhador...», como diria Florbela Espanca, «(...) Olhando esta paisagem que é uma tela de Deus» e, diremos nós, vivenciando um daqueles momentos de que tanto precisamos para voltar a experienciar o bom da vida.

As a driving force that encourages various cultural and leisure activities, while striving to contribute to the economic and social development of the region, it dedicates itself, for example, to the production of wines, such as the iconic Pêra-Manca and Cartuxa wines at the Cartuxa Winery, and to the production of olive oil at the Cartuxa olive mill. With the economic and social challenges that the pandemic has brought about, and in a spirit of trust and hope for the future the FEA is now getting back to work and has decided to reopen to the public. The Enoturismo Cartuxa facility, which includes the Winery Shop, is the first establishment in its category to open to the public in the Alentejo under the *Clean & Safe* label. All the hygiene and social distancing measures advised by the Portuguese Health Authority are being respected, so that the return to normality is done in the safest way possible.

The idea is to gather your family or friends and head for the Alentejo paradise. There, in groups of four to six people, you can visit the Quinta de Valbom (the place where the wines produced by the foundation are aged), get lost in the vineyards, learn about the history of the building where the winery was founded and taste the foundation's oils and wines.

Awaiting you, a «quiet, chaste and dreamy...» day, as Florbela Espanca would say, «(...) looking at this landscape that is a canvas of God» and, as we would say, enjoying one of those moments that we so much need to experience what is good in life again.

JOÃO BACALHAU

«A política de desenvolvimento do Grupo passa mais pela consolidação» // «The Group's development policy has more to do with consolidation»

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS \\ ALL RIGHTS RESERVED

É licenciado em Medicina, «mas há muito que esta actividade foi substituída pela gestão empresarial». João Bacalhau é Presidente do Conselho de Administração do Grupo Hospital Particular do Algarve, um projecto que nasceu para colmatar uma lacuna a nível de cuidados de saúde na região sul. Hoje em dia, o Grupo está presente no Algarve, Alentejo e Madeira. No horizonte está a consolidação dos espaços existentes, dotando-os de mais capacidade e de novos serviços. Mas antes disso, está o apoio exemplar que o Grupo tem dado ao SNS. Bem-haja!

Que percurso profissional percorreu até chegar a Presidente do Conselho de Administração do Grupo HPA?

Sou licenciado em Medicina, mas há muito que esta actividade foi substituída pela gestão empresarial. A minha ligação ao Algarve em termos empresariais remonta ao ano de 1981 com o projecto Complexo Turístico Clube Alvorférias. A concepção do Hospital Particular do Algarve é anterior a 1990, se bem que só tenha começado a funcionar em 1996, depois de um processo burocrático intenso. Estou no Conselho de Administração e na sua presidência desde o início.

A fundação do Grupo HPA deveu-se a alguma deficiência a nível de assistência médica no sul do país?

Sem dúvida. Eram exactamente os clientes estrangeiros hospedados no Alvorférias que comentavam as dificuldades que sentiam. Não só porque estes eram efectivamente escassos no Algarve, mas também devido aos entraves da

He has a degree in medicine, «but this profession has long since been replaced by business management». João Bacalhau is Chairman of the Board of Directors of the Grupo Hospital Particular do Algarve, a private hospital project that came about to fill a health care gap in Portugal's southern region. Today, the Group can be found in the Algarve, Alentejo and Madeira. The consolidation of existing facilities is on the horizon, endowing them with more capacity and new services. But before that, there is the exemplary support that the Group has given to Portugal's NHS. A truly creditworthy undertaking!

What career path did you follow before becoming Chairman of the Board of Directors of Grupo HPA?

I have a degree in medicine, but this profession has long since been replaced by business management. My connection to the Algarve in business terms dates back to 1981 with the Complexo Turístico Clube Alvorférias project. The planning behind the Hospital Particular do Algarve dates back to before 1990, although it only started operations in 1996, after an intense bureaucratic process. I've been on the Board of Directors and its chairman since the beginning.

Was the creation of the Grupo HPA down to limited medical care in the south of the country?

Absolutely. To be precise it was the foreign guests staying at the Alvorférias complex, commenting on the difficulties they were experiencing. Not only because such facilities

língua e das questões culturais. Foi a pensar nestas dificuldades que a ideia do HPA surgiu: oferecer uma unidade de saúde que estivesse vocacionada para a população não residente e, sobretudo, estrangeira. Por isso é esta também a base e a filosofia do Grupo relativamente ao Turismo de Saúde. Se bem que, hoje, a população residente nos tenha já escolhido para os seus cuidados de saúde.

Quantas unidades hospitalares tem, hoje em dia, o Grupo e de que especialidades dispõe?

O Grupo HPA Saúde reparte a sua actividade na área da saúde por três regiões: Algarve, Alentejo e Madeira, contando com cinco hospitais e 13 clínicas. Além da actividade na área da saúde, que engloba também uma empresa de transporte de ambulâncias e duas parafarmácias, o Grupo detém o Laboratório de Águas do Litoral Alentejano e o Hotel Salus, a empresa accionista do Longevity Health & Wellness Hotel, em Alvor.

Entre especialidades e serviços serão mais de 70. Basicamente só não efectuamos transplantes, sendo que alguns serviços a sul de Lisboa só existem no HPA, como a Medicina Nuclear e a Hiperbárica. Também o nosso Hospital Particular da Madeira possui a tecnologia mais diferenciadora na região, tanto ao nível do diagnóstico, quanto do tratamento.

«Reestruturámos um hospital inteiro – o Hospital São Gonçalo de Lagos – para ser um hospital COVID» \\ «We have restructured an entire hospital – São Gonçalo de Lagos Hospital – to be a COVID hospital»

Qual o impacto desta pandemia no sistema de saúde português? Acredita que as aprendizagens adquiridas contribuirão para um sistema com mais recursos no futuro?

O conhecimento absoluto dos resultados ainda ninguém sabe. Porém, tal como a maioria da actividade empresarial, também as organizações de saúde sofrerão. Quanto às aprendizagens, se servirem para comportamentos mais saudáveis e responsáveis ao nível da saúde pública, já podemos considerar que houve um ganho.

Que papel tem desempenhado o Grupo no apoio ao combate à Covid-19?

O Grupo HPA investiu muito dinheiro na reorganização dos serviços e das equipas, no sentido de dar resposta ao processo de triagem e isolamento dos potenciais infectados, e reestruturámos um hospital inteiro – o Hospital São Gonçalo de Lagos – para ser um hospital COVID. Houve, portanto, um grande empenho por parte da Administração HPA para ajudar não só o SNS, mas também para estarmos prontos para acompanhar todos os nossos clientes. Criámos postos de triagem em todas as unidades.

were really scarce in the Algarve, but also because of language and cultural barriers. It was with these difficulties in mind that the idea of HPA came about: to offer a healthcare facility that was geared towards the non-resident population, and especially foreigners. This is also the basis and philosophy of the Group with regard to Health Tourism. Although today the resident population has already chosen us for their health care needs.

How many hospitals does the Group have today and what specialities does it have?

The Grupo HPA Saúde divides its activity in the health care area between three regions: the Algarve, the Alentejo and Madeira, with five hospitals and 13 clinics. Besides its activity in the field of health care, which also includes an ambulance transport company and two parapharmacies, the Group owns the Laboratório de Águas do Litoral Alentejano and the Hotel Salus, the shareholder company of the Longevity Health & Wellness Hotel in Alvor.

There will be more than 70 different specialties and services offered. Basically, the only thing we don't do is transplants, while some services south of Lisbon can only be found at HPA, such as nuclear medicine and hyperbaric medicine. Additionally, our Private Hospital in Madeira has the most varied technology in the region, both in terms of diagnosis and treatment.

What is the impact of this pandemic on the Portuguese health system? Do you believe that the lessons learnt will contribute to a system with more resources in the future?

An absolute understanding of the results remains an unknown. However, like most business activity, health organisations will suffer too. As for lessons learnt, if they lead to healthier and more responsible behaviour in terms of public health, we can already consider that there has been one benefit.

What role has the Group played in supporting the fight against Covid-19?

Grupo HPA has invested a lot of money in the reorganisation of services and teams in order to respond to the process of triage and isolation of potential infected patients, and we have restructured an entire hospital – São Gonçalo de Lagos Hospital – to be a COVID hospital. There has been, therefore, a major commitment made by HPA Administration to help not only the Portuguese NHS, but

Nos hospitais de Alvor, Gambelas e Madeira criámos ainda postos avançados de suporte de vida. No Alentejo (Sines) colaborámos com a ARS para a montagem de *Drive-Thru* para recolha e análise dos testes, cuja disponibilidade é assegurada pela nossa clínica CLÍDIS. Devido ao confinamento social, accionámos o serviço de teleconsulta, que está disponível em toda a rede HPA.

A estratégia de expansão do Grupo passa pela abertura de novas unidades?

Temos em curso a transformação da CLÍDIS (em Sines) num hospital. O litoral alentejano necessita de alternativas ao nível de cuidados hospitalares. Neste momento, a política de desenvolvimento do Grupo não passa tanto pela expansão, mas mais pela consolidação. Por isso, já estamos a trabalhar na renovação da acreditação clínica pela Joint Commission International. Estamos também a remodelar o Hospital de Gambelas dotando-o de maior capacidade em algumas áreas como a Gastrenterologia e a Urologia, bem como aumentando a resposta do Hospital de Dia de Oncologia e uma área também mais robusta para a saúde da mulher.

also to be ready to treat all our clients. We have created triage stations in every facility. In our Alvor, Gambelas and Madeira hospitals we have also created advanced life support stations. In the Alentejo (Sines) we are working with the local health authority to set up 'Drive-Thru' testing areas for the collection and analysis of tests, the availability of which is ensured by our CLÍDIS clinic. Due to social confinement measures, we have set up the remote consultation service, which is available throughout the HPA network.

Does the Group's expansion strategy include opening new facilities?

We are currently transforming CLÍDIS (in Sines) into a hospital. The Alentejo coast needs alternatives in terms of hospital care. At the moment, the Group's development policy has more to do with consolidation than expansion. That's why we are already working on getting our clinical accreditation renewed by Joint Commission International. We are also renovating Gambelas Hospital, endowing it with greater capacity in some areas, such as Gastroenterology and Urology, as well as increasing the response of the Oncology Day Hospital and a stronger area for women's health.

MIGUEL CASTANHO

«Temos pouco conhecimento sobre este vírus» \\ «We know very little about this virus»

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY CEDIDAS POR MIGUEL CASTANHO

Bioquímico, investigador no Instituto de Medicina Molecular e professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Miguel Castanho tem uma vasta experiência sobre o comportamento dos vírus. E, perante as primeiras notícias, que vinham da China, chegou a pensar que o caso poderia não ser tão grave. Mas, rapidamente, mudou de ideias, porque era um coronavírus que já tinha feito estragos antes. Agora, perante a pandemia, que fechou o mundo, diz que uma vacina não será para já; antes, há que ter esperança num medicamento.

Quando é que percebeu que vinha aí uma pandemia?

Não foi logo porque, quando começaram a surgir notícias desta nova doença, poderia ser só mais uma associada ao vírus da gripe. A Organização Mundial de Saúde, não se sabe com que informações ou se induzida pela China, acabou por não dar muita importância, no início, ao foco desta doença. Só mais tarde, não muito, porque tudo foi muito rápido, se sabe que o vírus é semelhante ao SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave), e, ao mesmo tempo, vemos a azáfama da China, para tentar conter a propagação, a delimitar o contágio. Aí, sim, começámos a prestar mais atenção, sobretudo por ser um coronavírus.

Um coronavírus deixa sempre em alerta a comunidade médica e científica?

É sabido que os vírus desta família, os coronavírus, têm um grande potencial por, em algumas circunstâncias, acabarem por se alterar e se tornarem vírus bastante perigosos. E saber que é um destes e ver a China a construir rapidamente hospitais, demonstrou que havia ali um contra-senso, eles a dizerem que era um foco e nos a vermos hospitais a erguerem-se com tudo o que há de melhor na medicina convencional. Com isto, houve sinais de que, no terreno, a situação poderia estar mais complicada do que parecia. Havia também a situação do tipo de incubação e o tempo de potencial contágio ser muito grande, catorze dias, em que uma pessoa pode transmitir o vírus, mas sem ter sintomas. Aí percebe-se que o potencial de contágio é enorme.

É verdade que este vírus pode morrer por si por falta de hospedeiros?

Sim, pode, mas, antes há que fazer um balanço entre a capacidade de infecção do vírus e o número de pessoas imunes; mas pode acontecer morrer. Isso já aconteceu em algumas doenças. Por norma, acontece por força da

Biochemist, researcher at the Institute of Molecular Medicine and professor at the Faculty of Medicine of the University of Lisbon, Miguel Castanho has extensive experience on virus behaviour. In view of the first news reports coming out of China, at the time he thought that the situation might not be so serious. But he quickly changed his mind because he was a coronavirus that had done damage before. Now, faced with the pandemic, which has closed the world, he says that there will be no vaccine for the time being; before that, we must place our hope in a medicine.

When did it become clear to you that a pandemic was coming?

Not straight away because, when news of this new disease first began to appear, it could have been just another one associated with the flu virus. The World Health Organisation, working either to information I am unaware of, or induced by China, ended up not giving much importance, at the beginning, to the focus of this disease. Only later, but not much, because everything went very fast, did we know that the virus is similar to SARS (Severe Acute Respiratory Syndrome), while at the same time witnessing China's frenzied actions to try to contain the spread, to delimit the contagion. At that point, yes, we started to pay more attention, but mainly because it is a coronavirus.

«As pessoas precisam de uma esperança» \\ «People need hope»

Does a coronavirus always raise alarm bells in the medical and scientific community?

It is well known that the viruses in this family, the coronaviruses, have a great potential because, in some circumstances, they end up changing and becoming quite dangerous viruses. And knowing that this is one such virus and watching on as China quickly builds hospitals, there was a contradiction there, with them saying that it was an outbreak and then we see hospitals being built up with all the best in conventional medicine. With this, there were signs that at the scene itself the situation might be more complicated than it seemed. There was also the situation of the type of incubation and the time of potential contagion being very long, fourteen days, in which a person can transmit the virus, but without having symptoms. Then you realise that the potential for contagion is huge.

Is it true that this virus can die by itself, when it doesn't have a host?

Yes, it can, but first you have to find a balance between

vacinação. Mas também há o vírus da gripe, o *Influenza*, que mesmo infectando muitas pessoas nunca se extinguiu, porque faz mutações e vai-se tornando menos perigoso. Mas isto é no longo prazo, não é no imediato.

Para o imediato, precisamos de um medicamento ou de uma vacina?

Uma vacina vai demorar alguns anos, nesta equação há muitas incógnitas, há muitos factores que não dominamos completamente, e, se não dominamos todos, também não dominamos os resultados. Não será por falta de esforço e não depende só dos investigadores, depende também do vírus. Há um tempo que é inevitável, por muita urgência que haja. Com a *Sida*, houve uma grande expectativa, anunciaram-se inúmeros testes e inúmeras vacinas. Mas, como sabe, a *Sida* apareceu em 1981 e, até hoje, nunca foi possível desenvolver uma vacina. O desenvolvimento de uma vacina tem avanços e recuos.

Então é melhor optar por um fármaco como *Hidroxicloroquina*?

A *Hidroxicloroquina* pode estar na linha da frente para travar os impactos da Covid-19, mas é fora da caixa, porque é um antimalárico e o parasita da malária não tem nada que ver com vírus nenhum. Não há a mínima comparação possível entre o modo de acção de um antimalárico e o modo de acção de um antiviral. Este medicamento actua sobre um metabolismo muito específico do parasita e um vírus nem sequer metabolismo tem. Além disso, os primeiros testes com a *Hidroxicloroquina* não foram satisfatórios. Houve uma grande expectativa inicial, como é legítimo, porque as pessoas precisam de uma esperança e, quando aparece um elemento que lhes dá esperança, agarram-se a ele.

E, agora, onde nos agarramos?

Temos um medicamento, o *Remdesivir*, que está a meio do seu desenvolvimento e que foi testado contra a MERS (Síndrome Respiratória do Médio Oriente), e também começou a ser testado contra o Ébola. Neste sentido, se for testado contra o SARS-CoV-2, já não tem de percorrer o caminho todo. Este medicamento é uma grande esperança, neste momento, porque foi desenvolvido como antiviral e porque começou a ser desenvolvido contra um vírus que é muito semelhante ao que provoca a *Covid-19*. Mas temos de aguardar por mais testes, eu também deposito mais esperanças num medicamento deste tipo, que é desenvolvido para um vírus semelhante.

Na sua perspectiva como vamos viver com este vírus?

Nós não vamos deixar de ser quem somos, iniciamos agora um processo que vai demorar anos, temos pouco conhecimento sobre este vírus e há a baixa imunidade da população. Vamos ter de conhecer mais sobre este novo coronavírus e saber quais são os comportamentos de maior risco de transmissão e acredito que vamos ganhar imunidade de grupo. O problema do contágio e da infecção também vai ser menor e tenderemos a relaxar mais com as medidas de protecção. E, no final, vamos habituar-nos ao vírus e o vírus habitua-se a nós e vai tomar formas menos letais. Assim, no médio e longo prazo, o vírus será mais um vírus e nós vivemos com centenas e centenas de vírus.

the virus' ability to infect and the number of immune people; but it can happen that it dies off. That has already happened in the case of some diseases. It usually happens because of vaccination. But there is also the flu virus, Influenza, which even though it infects many people has never been extinguished, because it mutates and becomes less dangerous. But this is in the long term, not immediately.

For right now, do we need a medicine or a vaccine?

A vaccine will take a few years, in this equation there are many unknowns, there are many factors that we have not entirely mastered, and if we do not master them all, we will not master the results either. It will not be for lack of effort and it does not depend solely on researchers. It also depends on the virus. This has been inevitable for some time, however urgent it may be. With AIDS, there was a great deal of expectation, countless tests and countless vaccines were announced. But, as you know, AIDS appeared in 1981 and, until today, it has never been possible to develop a vaccine. The development of a vaccine makes leaps forward, but also back.

So is it better to go for a drug, such as *Hydroxychloroquine*?

Hydroxychloroquine may be on the front line to slow down the impact of Covid-19, but it is not the right path because it is an antimalarial drug and the malaria parasite has nothing to do with any virus. There is not the least possible comparison between the mode of action of an antimalarial drug and the mode of action of an antiviral. This medicine acts on a very specific metabolism of the parasite and a virus does not even have metabolism. Furthermore, the first tests with *Hydroxychloroquine* did not prove satisfactory. There was a great initial expectation, as you would expect, people need hope and when something comes along that gives them hope they cling to it.

And now what should we cling to?

We have a medicine, *Remdesivir*, which is in the middle of its development and has been tested against MERS (Middle East Respiratory Syndrome), and it has also begun to be tested against Ebola. In this sense, if it is tested against SARS-CoV-2, it no longer has to go through the entire process. This medicine is a great hope at this time because it has been developed as an antiviral and because it started being developed against a virus that is very similar to the one that causes Covid-19. But we have to wait for more tests. I also put more hope in a drug of this type, which is developed for a similar virus.

In your opinion, how are we going to live with this virus?

We are not going to stop being who we are, we are now starting a process that will take years, we know very little about this virus and there is low immunity in the population. We will have to know more about this new coronavirus and what behaviors have a higher risk of transmission. I believe that we will gain group immunity. The problem of infection and contagion will also be less and we will tend to relax more with the protective measures. And in the end we will get used to the virus and the virus will get used to us and will take less lethal forms. So, in the medium and long term, the virus will be one more virus and we will live with hundreds and hundreds of viruses.

«Uma vacina vai demorar alguns anos, nesta equação há muitas incógnitas» \\ «A vaccine will take a few years, in this equation there are many unknowns»

LONGEVITY HEALTH & WELLNESS HOTEL

Corpo e mente num descanso profundo
Deep relaxation for body and mind

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Do cimo do edifício são as vistas sobre a baía de Alvor, ou a incessante montanha de Monchique, que nos tiram o fôlego. Porém, logo mais, é também a brisa fresca do Oceano Atlântico que nos conquista e nos invoca a uma permanência demorada na varanda privada do Longevity Health & Wellness Hotel (LHWH), enquanto o relaxamento profundo nos chama e nos eleva a alma, depois de um mergulho na piscina *infinity*. O Longevity, sito no Algarve, é um hotel boutique de *Spa* e *Wellness*, direccionado para adultos, em que as 70 unidades de alojamento se destinam ao relaxamento, ao bem-estar e à saúde.

É no cimo, no *rooftop*, que o restaurante Pure Cafe by Longevity prende os audazes aos sabores gastronómicos, com vista panorâmica sobre a vila de Alvor – uma vila piscatória. Também o Mediterrânico by Longevity e ainda o Chill Out & Relax Tea Lounge, no piso térreo, oferecem produtos frescos e deliciosos, repletos de cor e saúde, a quem por lá passa.

From the top of the building views over the bay of Alvor Bay, or across the vast expanse of the Monchique hills, simply take your breath away. However, soon it is also the cool breeze off the Atlantic Ocean that conquers us and impels us to stay for a while on the private balcony of the Longevity Health & Wellness Hotel (LHWH), while deep relaxation calls to us and lifts our soul after a dip in the infinity pool. The Longevity, located in the Algarve, is a boutique Spa and Wellness hotel, catering for adults, in which the 70 accommodation units are designed for relaxation, well-being and health.

Up high, on the rooftop, the Pure Cafe by Longevity restaurant plies diners with gastronomic charms, as they take in the panoramic view over the fishing town of Alvor. The Mediterrânico by Longevity, or the Chill Out & Relax Tea Lounge, on the ground floor, also offer fresh and delicious products, bursting with colour and health, to those who visit them.

Algarve é, por si só, conhecido pelo clima ameno e mediterrânico, por isso, no Longevity, em Alvor, que tem como parceiro o Grupo HPA Saúde, é fonte de atracção turística o ar puro, as praias que ficam próximas do hotel e os vários tratamentos possíveis de se fazer neste *boutique wellness*. «Quer estejam de férias de lazer, quer inseridos em programas estruturados de *Spa* e *Wellness*, disponibilizamos a piscina interior de sensações *Detox*; a piscina dinâmica interior aquecida para relaxamento; os duches sensações; o banho turco e a sauna diferenciados; o pedilúvio; a fonte de gelo; a sala de infusão de *Sal Epsom*; o ginásio; a piscina *infinity* no *rooftop*; o plano de aulas de grupo *body & mind* e o *wifi* gratuito», assegura Nazir Sacoor, CEO do LHWH, ele que é o criador da marca Longevity e que acredita que a sua «experiência pessoal, profissional e académica, concertadas com uma dedicação continuada na leitura do conhecimento mundial sobre saúde, doença e longevidade, apoiaram a construção desta marca».

Este LHWH é o local perfeito para todos aqueles que sentem «os distúrbios da sociedade moderna a impactar na sua saúde e bem-estar físico, mental, emocional e espiritual». E as escolhas por tratamentos são várias: «Pessoas entre os 35 e os 55 procuram programas mais intensos de *Wellness* (*Fitness*, *Emagrecimento*, *Detox*, *Anti-Stress*, *Reequilíbrio Emocional*, *Anti-Ageing*, *Rejuvenescimento*, *Medicina Estética*), e há outros que, tendo problemas específicos, que não são eficazmente respondidos pela medicina convencional, procuram uma abordagem complementar de saúde e bem-estar para disfunções ou alterações relacionadas, por exemplo, com o sono, a diabetes tipo 2, a obesidade, a menopausa, as doenças metabólicas, as disfunções inflamatórias do intestino, entre outras».

Deste jeito, aqui, na nostalgia dos dias, e depois de momentos intensamente vividos pela Covid-19, causando desequilíbrios, porque não pensar numas férias saudáveis, viradas a Sul de Portugal, onde a imensidão do oceano e a beleza natural se encaixam num belo quadro paisagístico e cultural?! Aqui, no Longevity, é-se saudável. Aqui, o ADN é *Wellness*!

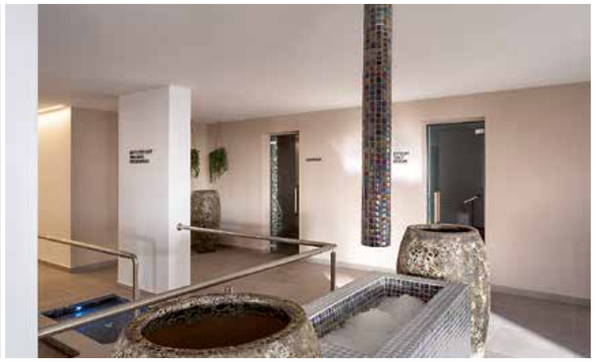
The Algarve's well-known mild and Mediterranean climate, are joined at the Longevity, in Alvor, and its health provider partner Grupo HPA Saúde, by attractions such as pure air, nearby beaches and an array of possible treatments in this wellness boutique. «Whether you are on holiday just to relax or as part of structured Spa and Wellness programmes, we can offer you our indoor Detox sensations pool; the dynamic indoor heated pool for relaxation; the sensations showers; the unique steam bath and sauna; the footbath; the ice fountain; the Epsom salt infusion room; the gym; the rooftop infinity pool; the body & mind group lesson plan and the free Wi-Fi», assures Nazir Sacoor, CEO of LHWH, who is the creator of the Longevity brand and who believes that his «personal, professional and academic experience, combined with a continued dedication to reading up on the worldwide knowledge about health, disease and longevity, have supported the construction of this brand».

LHWH is the perfect place for anyone who feels «the disturbances of modern society impacting on their health and physical, mental, emotional and spiritual well-being». And the range of available treatments is varied: «People between 35 and 55 are looking for more intense Wellness programmes (Fitness, Slimming, Detox, Anti-Stress, Emotional Rebalance, Anti-Ageing, Rejuvenation, Aesthetic Medicine), and there are others who, having specific problems, have not found an effective answer in conventional medicine, and thus seek a complementary health and well-being approach for dysfunctions or changes related, for example, to sleep, type 2 diabetes, obesity, menopause, metabolic diseases, inflammatory bowel dysfunctions, among others».

As such, here, with thoughts of how things used to be, and after intense moments brought about by Covid-19, causing imbalances, why not consider taking a healthy break, down in the south of Portugal, where the immensity of the ocean and natural beauty fit into a stunning cultural and scenic setting? At Longevity the focus is health and wellness in its DNA!

No Longevity, em Alvor, é fonte de atracção turística o ar puro, as praias que ficam próximas do hotel e os vários tratamentos possíveis de se fazer neste *boutique wellness*.

\\ At the Longevity, in Alvor, by attractions such as pure air, nearby beaches and an array of possible treatments in this wellness boutique.



DOMUS VIDA (ESTORIL)

«O ataque à pandemia foi caracterizado por uma rápida e robusta capacidade de atuacção», Fernando Marques \\ «The attack on the pandemic has been marked by a rapid and robust capacity to act», Fernando Marques

HEALTH & WELLNESS

RESIDÊNCIAS PARA SENIORES

Sinónimo de bem-estar permanente
Synonymous with permanent well-being

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Quando a idade avança, muitas vezes, a solução é uma residência assistida, onde os mais velhos têm apoio médico e mantêm o convívio com a família. Atentos à situação, e a este nicho de mercado, algumas instituições abriram no país um conceito luxuoso e inovador, que permite à terceira idade descansar, usufruindo de serviços de excelência permanentes. Desde 2008, Portugal viu nascer locais que parecem hotéis de cinco estrelas para albergar os mais velhos. A maioria destes seniores resolveu ter a sua última morada nestes condomínios de luxo, rodeados de conforto a mimados por profissionais que cuidam da sua saúde e bem-estar. Mas a Covid-19 chegou e foi preciso proteger os seus residentes que, como sempre foi declarado, pertencem a um segmento de alto risco. E, assim, a Associação Mutualista do Montepio e a Domus Vida, do grupo José de Mello, avançaram com planos, antes do decretado pela Direção-Geral da Saúde.

Teresa Ibérico, da direcção técnica da Residências Montepio da Parede, diz-nos que «ainda em Fevereiro adoptámos medidas de prevenção, tentando, ao máximo, que a doença provocada pelo novo coronavírus não nos afectasse».

As we get older the solution often involves assisted living, where the elderly have medical support and can enjoy time together with their family. Aware of the situation, and this niche market, some institutions have opened a luxurious and innovative concept in Portugal, which allows the elderly to rest, enjoying permanent service excellence.

Portugal has witnessed the establishment of places that look like five-star hotels to house the elderly since 2008. Most of these senior citizens have decided to make these luxury condominiums their final address, surrounded by the comfort of professionals who take care of their health and well-being. But then Covid-19 arrived and it was necessary to protect their residents, who, as it has always been made clear, belong to a high risk group. And so, Associação Mutualista do Montepio and Domus Vida, part of the José de Mello group, went ahead with plans, before any declarations made by the Portuguese Health Authorities.

Teresa Ibérico, from the technical department of Residências Montepio Parede, explains: «we adopted prevention measures as early as February, trying, as much as we possibly could, to ensure that the disease caused by the new coronavirus would not affect us».

Entre essas medidas, foi lançando um plano de contingência interno, em que também houve uma redução no horário de visitas que, mais tarde, deixaram de acontecer.

Fernando Marques, director de comunicação da Domus Vida, fala que «houve um plano com várias fases, à medida que as informações oficiais foram lançadas, mas o ataque à pandemia foi caracterizado por uma rápida e robusta capacidade de actuação, perante um acontecimento de grande imprevisibilidade». Nestes locais, a palavra de ordem foi proteger, sem que a qualidade dos serviços fosse afectada, mantendo-se o bem-estar que permitiu, de alguma forma, complementar a ausência das visitas de familiares e amigos.

Todos os residentes e colaboradores, destes dois grupos empresariais, foram testados à Covid-19 e o uso de equipamento de protecção, por parte dos funcionários, passou a fazer parte da farda de trabalho. Fernando Marques relata que «foram identificados alguns casos positivos e activadas medidas previstas no plano de contingência, em ambiente de grande controlo e segurança, preservando a tranquilidade dos residentes e dos seus familiares», sublinhando que «os casos positivos evidenciaram uma carga viral muito baixa e todos recuperaram num curto espaço de tempo». Para que, ao longo dos dias, a informação chegasse a quem estava do lado de fora, foi criado um vínculo com os familiares que assim se inteiravam da saúde de todos os parentes.

These measures included the launch of an internal contingency plan, in which visiting hours were also reduced, before later ceasing altogether.

Fernando Marques, Domus Vida's communications director, says: «there was a plan with several phases, as official information was released, but the attack on the pandemic has been marked by a rapid and robust capacity to act, in the face of an event of great unpredictability.» The watchword in these places has been to protect, without the quality of the services being affected, while maintaining the well-being that would somehow complement the absence of visits from family and friends.

All residents and employees of these two business groups were tested for Covid-19 and the use of protective equipment by employees became part of the work uniform. Fernando Marques explains: «some positive cases were identified and measures provided for in the contingency plan were activated, in an environment of great control and safety, upholding the peace of mind of the residents and their families», before stressing that «the positive cases showed a very low viral load and they all recovered in a short period of time». In order to provide information over time to those outside, a link was created with family members who were thus made aware of the health of all relatives.

DOMUS VIDA (LISBOA)

RM QTA. DE CRAVEL (V.N. GAIA)

Teresa Ibérico salienta que a tecnologia foi uma grande aliada: «Comprámos vários equipamentos que permitiam a realização de videoconferências para que todos os residentes conseguissem falar e ver as suas famílias, havendo um *tablet* por quarto».

Com a pandemia controlada e os casos do coronavírus SARS-CoV-2 resolvidos, houve necessidade de voltar a mimar os residentes e, no caso da Domus Vida, foram retomadas as visitas com segurança, e alguns serviços internos voltaram a funcionar, como as sessões terapêuticas individualizadas e o serviço de cabeleireiro. Perante algo de que ninguém estava à espera, pelo menos com tamanhas restrições, Teresa Ibérico revela que «o ser humano tem uma grande capacidade de adaptação às mudanças e, se, no início, pensámos que os nossos seniores ficariam deprimidos, foram eles que nos deram força e motivação para ultrapassar os dias». Fernando Marques acrescenta:

Teresa Ibérico stresses that technology has been a great ally: «We bought several pieces of equipment that have enabled videoconferencing so that all residents could talk to and see their families, with one tablet per room».

With the pandemic under control and SARS-CoV-2 coronavirus cases resolved, there has been a need to pamper residents again, and in the case of Domus Vida, visits have been resumed safely, and some internal services have begun operating again, such as individual therapy sessions and hairdressing. When dealing with something no one was expecting, at least with such restrictions, Teresa Ibérico reveals that: «human beings have great capacity to adapt to changes, and if at first we thought that our residents would become depressed, it was they who gave us the strength and motivation to get through each day». Fernando Marques adds: «The environment in our residences is now lived in a controlled way and with high

RM QTA. DE CRAVEL (V.N. GAIA)

RM BREINER (PORTO)

«Agora, o ambiente nas nossas residências é vivido de forma controlada e com elevados níveis de segurança, motivo pelo qual os residentes sentem grande confiança e serenidade».

Nestas casas, onde de muitas se avista o mar, a solidão nunca existiu e quem escolheu aqui viver com vários mimos, cuidados médicos e terapias ocupacionais permanentes, ficou ainda mais tranquilo, por saber que gasta as poupanças num serviço de excelência.

levels of safety, which is why residents feel great confidence and serenity».

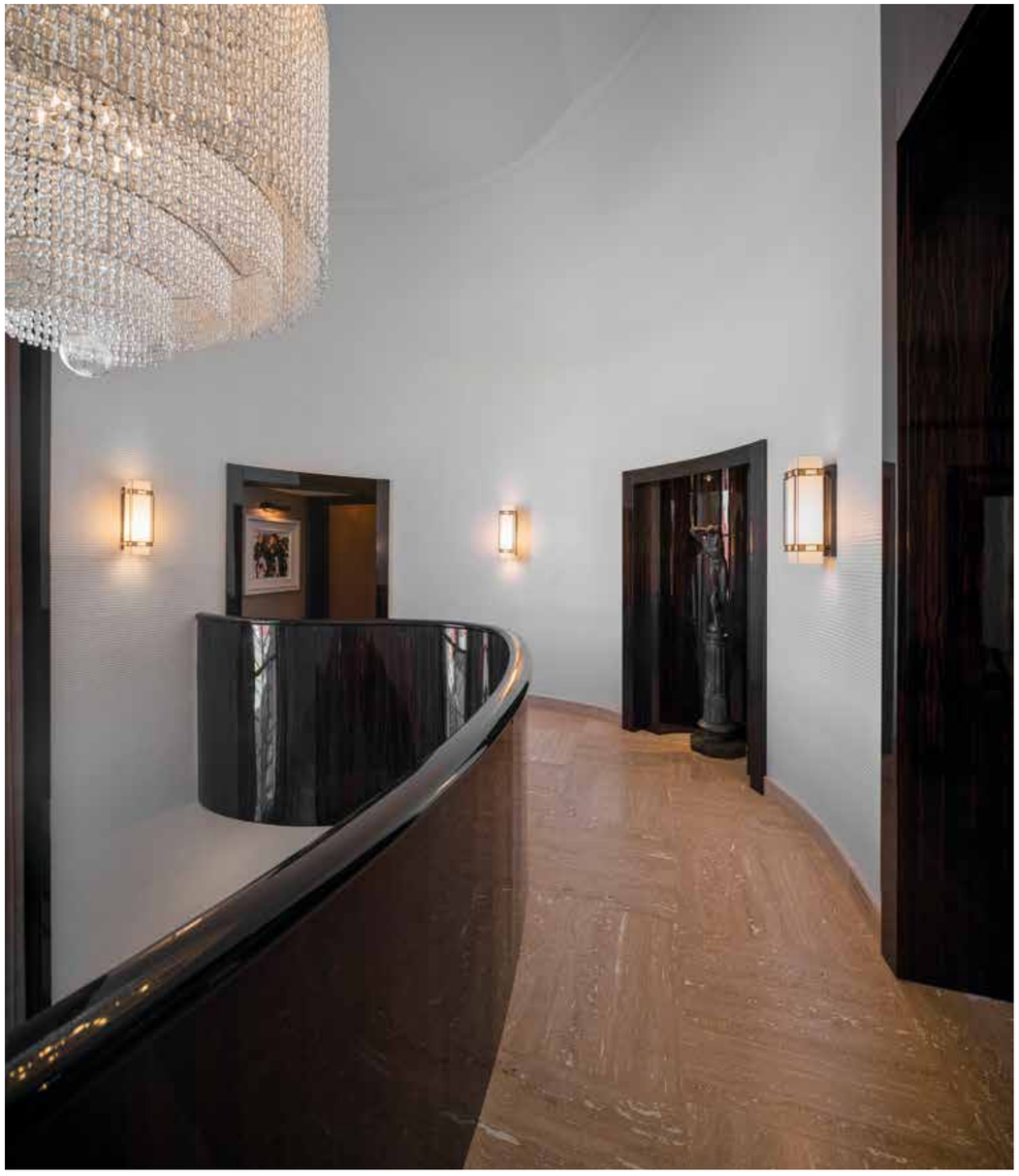
In these homes, where many people enjoy sea views, loneliness has never existed and those who have chosen to live here with pampering, medical care and permanent occupational therapies, have become even more reassured, knowing that they are spending their savings on service excellence.

RM BREINER (PORTO)

«Se, no início, pensámos que os nossos seniores ficariam deprimidos, foram eles que nos deram força e motivação para ultrapassar os dias», Teresa Ibérico \\ «If at first we thought that our residents would become depressed, it was they who gave us the strength and motivation to get through each day», Teresa Ibérico

Bec

WE FOCUS ON THE DETAILS



www.bec.com.pt

Braga, Portugal
t.+351 253 60 75 50
bec@bec.com.pt

Bec projectar /remodelar /decorar
Bec France projeter /rénover /agencer
Construbec constructions et renovations
Bec UK refurbishment and fit-out
Bec carpintaria

COMPETE 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

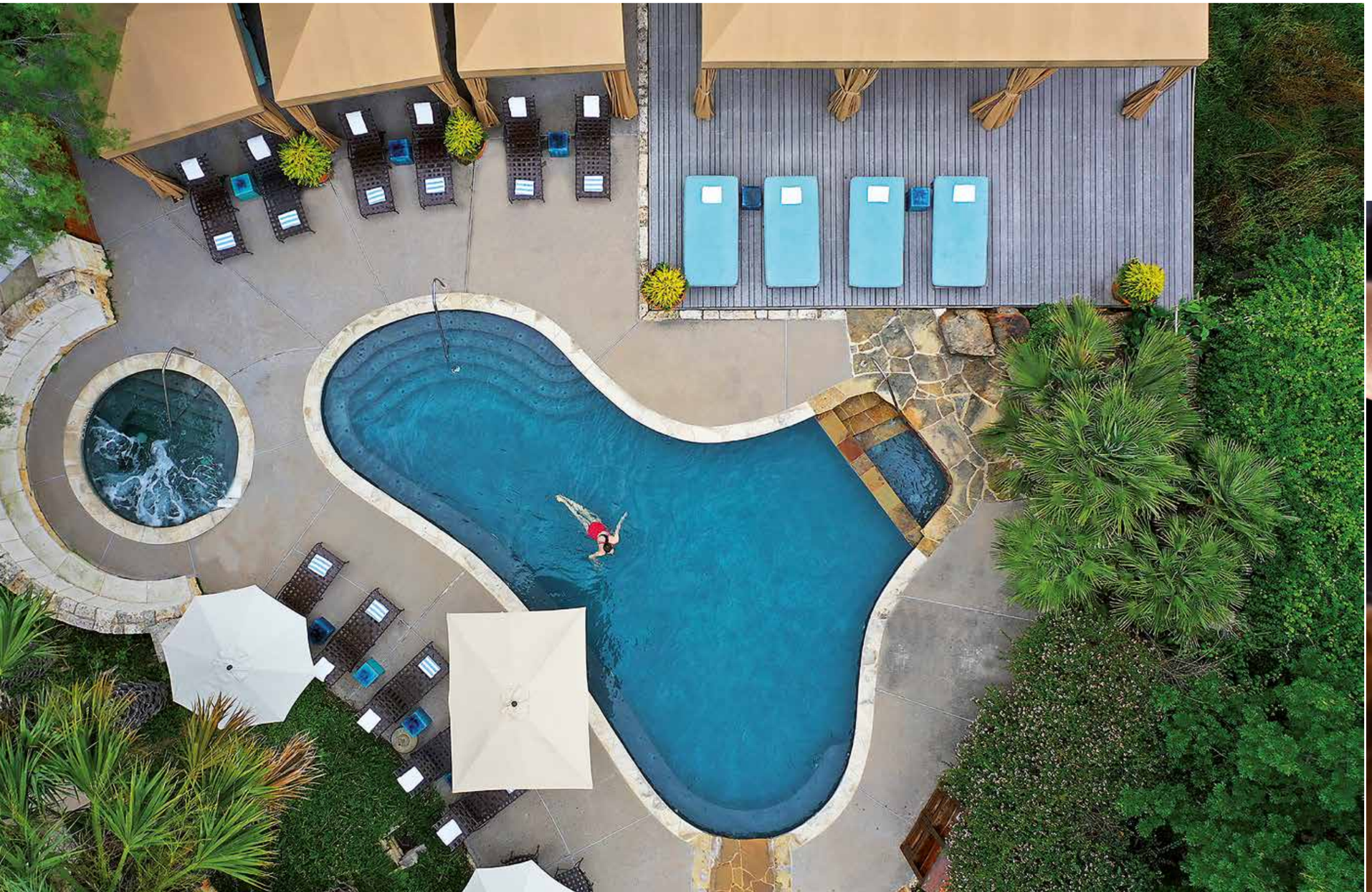
LAKEHOUSE SPA

O bem-estar encontra a água
Wellness meets water

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS \\ ALL RIGHTS RESERVED

O Lago Austin serve-lhe de cenário, razão de ser do nome de baptismo. Mas há outra razão, já que o Lake Austin Spa Resort é um refúgio a cerca de 32 km do centro da cidade de Austin, no estado do Texas, EUA. No entanto, este não é o Texas imaginado, talvez por culpa dos filmes de *cowboys*, que exibem um Estado quase inóspito de solos calcários e poeirentos. Este é um Texas onde o bem-estar encontra as águas cristalinas, as colinas e a vegetação luxuriante, já que o local é uma área de protecção ecológica.

Lake Austin serves as its setting, hence its given name. But there is another reason for its naming, as Lake Austin Spa Resort is a refuge about 20 miles from downtown Austin, in the state of Texas, USA. However, this is not the Texas you might imagine, perhaps because of the cowboy movies, which show an almost inhospitable state of dusty limestone soils. This is a Texas where wellness meets crystal clear waters, hills and lush vegetation, seeing as the site is an ecologically protected area.



Se tudo no *resort* é uma retemperadora fuga do quotidiano, o The LakeHouse Spa é um verdadeiro santuário de renovação e reinvenção. \\ If everything at the resort provides a refreshing escape from everyday life, The LakeHouse Spa is a true sanctuary of renewal and reinvention.

Instalado à beira da água, o Lake Austin é um *resort* tudo incluído, com 40 confortáveis quartos decorados num elegante estilo *country* chique e integrados em construções simultaneamente rústicas e requintadas. Mas oferece também actividades e animação inspiradoras, assim como uma gastronomia cujos aprimorados sabores são confeccionados com produtos orgânicos. Para além disto, tem à disposição o The LakeHouse Spa.

Se tudo no *resort* é uma retemperadora fuga do quotidiano, o The LakeHouse Spa é um verdadeiro santuário de renovação e reinvenção. Para os que não estão instalados no hotel, o *resort* dispõe de um táxi aquático, que não é mais do que um confortável barco que transporta os clientes da cidade ou das imediações, oferecendo-lhes, simultaneamente, um revigorante passeio pelas límpidas águas do lago. Premiado 'vezes sem conta', o *spa* oferece um equilíbrio único de tratamentos antigos e modernos num ambiente sereno e natural.

O The LakeHouse Spa tem comodidades incríveis e inesperadas, desde as refeições frescas e sazonais, servidas no elegante Aster Café, até às *suites* de tratamento privadas, perfeitas para casais. *À la carte*, existem mais de cem tratamentos e serviços que recorrem a saberes ancestrais e modernos, a ervas e técnicas locais há muito testadas e de comprovada eficácia. Massagens terapêuticas, tratamentos holísticos, tratamentos corporais, faciais, aquáticos (dentro de água), tratamentos com influência da medicina oriental, cuidados de cabelo e mãos – são apenas algumas das possibilidades. Para os que pretendem mais do que um mimo, o The LakeHouse Spa possui pacotes de um dia ou meio dia, sendo que a água é sempre um elemento fundamental. A teoria da mente azul do Dr. Wallace J. Nichols, que enaltece a água como meio de alcançar a felicidade suprema e sustentada, está perfeitamente alinhada com a filosofia de bem-estar do The LakeHouse Spa e com os seus revigorantes e imersivos tratamentos aquáticos especializados. Porque este oásis no coração do Texas cuida do corpo e da mente, perto, dentro ou sobre a água!

Stood on the water's edge, Lake Austin is an all-inclusive resort with 40 comfortable rooms decorated in an elegant country style and set in both rustic and refined buildings. But it also offers inspiring activities and entertainment, as well as fine food whose phenomenal flavours are made with organic products. In addition to this, it offers its guests The LakeHouse Spa.

If everything at the resort provides a reinvigorating escape from everyday life, The LakeHouse Spa is a true sanctuary of renewal and reinvention. For anyone not staying at the hotel, the resort has a water taxi, which is nothing more than a comfortable boat that transports spa users from the city or the surrounding area, while offering them an invigorating ride across the clear waters of the lake. Awarded 'time and again', the spa offers a unique balance of ancient and modern treatments in a serene and natural environment.

The LakeHouse Spa has incredible and unexpected amenities, from fresh and seasonal meals served in the elegant Aster Café, to private treatment *suites*, perfect for couples. There are more than a hundred *à la carte* treatments and services using ancient and modern knowledge, herbs and local techniques that have long been tested and proven to be effective. Therapeutic massages, holistic treatments, body treatments, facials, aquatic treatments (in water), treatments that have been influenced by Eastern medicine, hair and hand care – these are just some of the possibilities. For anyone who wants more than just being pampered, The LakeHouse Spa has one-day or half-day packages, with water always a key element. Dr. Wallace J. Nichols' blue mind theory, which extols water as a means of achieving supreme and sustained happiness, is in perfect alignment with The LakeHouse Spa's philosophy of wellness and with its invigorating and immersive specialised aquatic treatments. Because this oasis in the heart of Texas takes care of body and mind, near, in or on the water!

SUPREME FLAVOURS

NA CASA DOS PORTUGUESES

Um brinde aos que insistem e persistem!
A toast to those who insist and persist!

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 VIRGÍLIO RODRIGUES; 4 FERNANDO GUERRA; 8 AGÊNCIA BASTARDA; 2, 3, 5, 6, 7, 9 DIREITOS RESERVADOS

Nesta altura em que o mundo está a ser posto à prova, suspendendo vidas e, infelizmente, ceifando outras, o melhor que podemos fazer por nós próprios e pelos outros é simplesmente ficar em casa. Nada difícil, se tivermos em conta que alguns, os heróis, precisam de encarar, na frente da batalha, o 'monstro' invisível. Há ainda outros que, tentando mitigar a quebra nas receitas e, simultaneamente, servir as populações das comunidades onde se inserem, procuram alternativas. É o caso de alguns restaurantes e lojas de bens alimentares, espalhados por todo o país, que levam até nós (ou é-nos permitido ir buscar) o que precisamos para que as tradições não sejam totalmente esquecidas e, melhor ainda, para criarmos novas memórias.

At a time when the world is being put to the test, putting lives on hold and, unfortunately, claiming others, the best we can do for ourselves and for others is simply to stay at home. Not particularly hard, if you bear in mind that some, the heroes, need to face the invisible 'monster' at the battle front. There are also others who, trying to alleviate the fall in revenue and, at the same time, serve the people of the communities in which they live, are looking for alternatives. This is the case with some restaurants and food stores, spread throughout the country, which bring to us (or we are allowed to go and fetch) just what we need so that traditions are not totally forgotten and, better still, to create new memories.

SUPERMERCADOS APOLÓNIA, LAGOA

MANUEL TAVARES, R. DA BETESGA, LISBOA

Tal como todos os supermercados e hipermercados de todo o país, o supermercado Apolónia, com várias unidades no Algarve, continua a servir os seus clientes, com um horário adaptado, como se impõe. «Na actual situação, a nossa primordial preocupação foi garantir a máxima segurança e protecção dos nossos clientes, para que pudessem efectuar as suas compras habituais, num ambiente seguro e de total confiança. Não podemos deixar de destacar o extraordinário esforço e dedicação de todos os nossos colaboradores. O seu árduo trabalho tem permitido que todos os produtos fundamentais permaneçam disponíveis e que continuemos a prestar o melhor serviço possível, nesta época de excepção. Sabemos que teremos tempos difíceis e incertos pela frente, porém, a nossa filosofia e pensamento foram sempre de longo prazo – de construção de relações duradouras, de confiança e sempre com um serviço de excelência», disse-nos um responsável. Também na capital, há uma vontade de persistir, na Manuel Tavares, uma garrafeira e mercearia fina (loja *gourmet*), fundada em 1860. «Perante a situação de pandemia vivida em Portugal, e respectivas consequências a nível social e económico, a única forma de ultrapassar esta fase é não baixar os

> Não é difícil ficarmos em casa, se tivermos em conta que alguns, os heróis, precisam de encarar, na frente da batalha, o 'monstro' invisível. \\
> It's not hard to stay at home, if you bear in mind that some of us, the heroes, need to face the invisible 'monster' at the battle front.

Like all supermarkets and hypermarkets across the country, Apolónia supermarket, with several stores in the Algarve, continues to serve its customers, with adapted opening hours, as required. «In the current situation, our main concern has been to ensure the height in safety and protection for our customers, so that they can do their usual shopping in a safe and trustworthy environment. We can't help but highlight the extraordinary effort and dedication of all our employees. Their hard work has ensured that all essential products remain available and that we continue to provide the best possible service at this exceptional time. We know that we will have difficult and uncertain times ahead of us, but our philosophy and thinking have always been long-term – building long-lasting relationships, trusting and always with excellent service», a company spokesperson told us. In the capital too, there is a willingness to persevere, at Manuel Tavares, a wine store and gourmet grocery, founded in 1860: «Faced with the pandemic situation experienced in Portugal, and its social and economic consequences, the only way to get through this phase is not to give up, and to keep on serving our customers in the physical store and online store, supplying our

RESTAURANTE CASA DOS ARCOS, BARCELOS

RESTAURANTE VÍCTOR SOBRAL

AJITAMA RAMEN BISTRO, LISBOA

braços, continuar a servir os nossos clientes na loja física e na loja *online*, fornecendo os nossos produtos. Olhar com optimismo para o futuro é o que se impõe», afirmou Clara Ladeira, a gerente da loja centenária.

A mesma filosofia segue o Restaurante Casa dos Arcos, em Barcelos. «Fechámos quando foi declarado o estado de emergência mas, como ficou salvaguardada a possibilidade de trabalhar em *take away*, começámos logo a prepararmo-nos para tal situação. Ao almoço fazemos sempre uma sugestão de carne e peixe mais económica. Ao jantar e fim-de-semana trabalhamos à carta. Os clientes ligam a encomendar e depois vêm levantar, ou então a encomenda é feita através de uma outra empresa (comer AQUI), que leva as refeições a casa», referiu Álvaro Morais, gerente do espaço. Por sua vez, António Carvalhão, co-fundador e proprietário do Ajitama Ramen Bistro, em Lisboa, afirmou que «o Ajitama passou de um restaurante aberto ao público, a servir nas suas mesas centenas de *Ramens* por semana, para um modelo de negócio 100% dedicado ao *take away* e *home delivery*, pelo que a nossa operação está inteiramente dependente da distribuição do nosso produto para casa dos nossos clientes. Em menos de 48 horas criámos um *site* para recebermos encomendas». Já o reconhecido *Chef* Vítor Sobral, que mantém 'abertos' alguns dos seus icónicos espaços lisboetas, referiu: «A forma que encontrámos foi a de direccionarmos os nossos serviços para o *take-away*, apesar da baixa rentabilidade, tal como seria expectável, uma vez que a maior parte dos portugueses vê os seus rendimentos terem uma quebra

products. Looking optimistically toward the future is what is needed», said Clara Ladeira, the manager of the century-old store.

Restaurante Casa dos Arcos, in Barcelos is following the same philosophy. «We closed when the state of emergency was declared, but as the possibility of working in take away was kept open we immediately began to get things ready for such a situation. At lunch we always offer a more economical meat and fish suggestion. At dinner and at the weekend we offer our menu dishes. Customers call to place their order and then come to pick up, or the order is placed through another company (comer AQUI), which delivers the meals to them», said Álvaro Morais, the eatery's manager. António Carvalhão, co-founder and owner of Ajitama Ramen Bistro, in Lisbon, said that «Ajitama has gone from being a restaurant open to the public, serving hundreds of *Ramen* dishes per week at its tables, to a business model 100% dedicated to take away and home delivery, in that our operation is now entirely dependent on the distribution of our product to our customers' homes. In less than 48 hours we created a website to receive orders».

For his part, well-known chef Vítor Sobral, who has kept some of his iconic Lisbon eateries 'open', says: «The way we settled for was adapting our services towards take away, despite the low return, as you would expect, seeing as most Portuguese have seen their income drop significantly, while others have found themselves without any income at all, meaning they have no purchasing power, if not scared to spend anything given their uncertain

RESTAURANTE TÁBUA D'AÇO, TABUAÇO, VISEU

Um ingrediente, um sabor ou um aroma podem ser a ponte entre o passado, com aqueles que agora não podemos tocar, e entre o futuro, quando novamente os pudermos abraçar.\\ An ingredient, a flavour or an aroma can build a bridge between the past, with those we are unable to touch at the moment, and the future, when we will be able to embrace them again.

significativa e outros vêem-se a ficar sem rendimentos, logo ficam também sem poder de compra, sendo que alguns também têm receio de gastar pela incerteza do futuro. Esta pandemia vai ser devastadora, com danos futuros caóticos para todos e, essencialmente, para a economia. E, caso não haja espírito de entreajuda e preocupação em manter postos de trabalho e caso se mantenha o espírito inicial do Ministro holandês das finanças, irá transformar-se num flagelo social».

E da capital, passamos para Tabuaço, no distrito de Viseu. Também o Restaurante Tábua d'Aço se adaptou e é com esperança que enfrenta a situação. «Não é fácil reagir nesta crise, mas temos um restaurante familiar e agora toda

future. This pandemic is going to be devastating, with chaotic damage ahead for everyone and essentially for the economy. And, if there is no sense of helping each other and concern about keeping jobs going, and if the initial ideas of the Dutch finance minister are kept alive, then it will turn into a social plague».

And from the capital, we head up to Tabuaço, in the district of Viseu. Restaurante Tábua d'Aço has also adapted and is facing the situation with hope. «It's not easy to react in this crisis, but we have a family restaurant and now everyone is helping to make the best out of it. Since the restaurant closed, we've been working with take away. This helps but it's not the solution to pay for everything.

RESTAURANTE IN'VULGAR, FOZ DO DOURO, PORTO

TRATTORIA 179, BAIXA DO PORTO

TOCA DA RAPOSA (BAR), LISBOA

gente ajuda a fazer o melhor. Desde que o restaurante fechou, trabalhamos com *take away*. Isto ajuda mas não é a receita para pagar tudo. Temos de sair muito motivados todos os dias para conseguirmos pagar aos nossos fornecedores e funcionários! Mas é muito importante aguentar. Vai ficar tudo bem!», disse-nos Thomas Egger, *chef* e proprietário do Tábua d'Aço.

No Porto, falámos com Hugo Pinheiro, sócio-gerente do Restaurante In'Vulgar. Disse-nos que «é verdadeiramente gratificante ver o nosso conceito a evoluir e a adaptar-se à paisagem social em constante mudança. Todo o esforço é maioritariamente um modo de não entrar no esquecimento de quem sempre foi nosso cliente e posteriormente nos possibilitou ser nosso amigo. Deste modo, oferecemos um serviço de *take away* e *home delivery*, com a dedicação e segurança de sempre. Neste serviço oferecemos uma selecção da nossa carta e um menu diário». Também na Invicta, o Tattoria 179, pertencente ao Grupo BH, se mantém ao serviço dos portuenses. «Nestes tempos de crise, optámos por trabalhar a partir do restaurante BH Foz, a 'casa mãe' do Grupo, com o serviço de *take away*. Desta forma, estamos a oferecer aos nossos clientes uma maior diversidade de opções, onde podem encomendar os seus pratos favoritos do Trattoria 179, BH FOZ e Ordo BH Concept em simultâneo, se assim o pretenderem. Fazemos um desconto de 20% no levantamento directo no restaurante», assegurou Ângela Martinez, gerente do espaço.

E, como de outros sabores se faz a quarentena, também a raposa saiu da toca. O bar lisboeta Toca da Raposa disponibiliza uma selecção de bebidas e *cocktails* originais da *bartender* Constança Raposo Cordeiro para serem entregues em casa. Porque um ingrediente, um sabor ou um aroma podem ser a ponte entre o passado, com aqueles que agora não podemos tocar, e entre o futuro, quando novamente os pudermos abraçar. E que se faça um brinde aos dias melhores que hão-de vir!

We have to get out there very motivated every day to be able to pay our suppliers and employees! But it's very important to keep going. Everything is going to be fine», Thomas Egger, chef and owner of Tábua d'Aço told us.

In Oporto, we spoke to Hugo Pinheiro, managing partner of Restaurante In'Vulgar. He told us: «It's truly heartening to see our concept evolving and adapting to the ever changing social landscape. Efforts are focused primarily on not getting forgotten by the people who have always been our customers and subsequently allowed us to be their friends. To this end, we offer a take away and home delivery service, with the dedication and safety we have always had. In this service we offer a selection from our menu and a daily menu». Also in Oporto, Tattoria 179, belonging to the Grupo BH, remains at the service of the people of the city. «In these times of crisis, we have chosen to work from the BH Foz restaurant, the 'home' of the Group, with a take away service. As such, we are offering our customers a greater variety of options, where they can order their favourite dishes from Trattoria 179, BH FOZ and Ordo BH Concept at the same time, if they so wish. We give a 20% discount when customers collect their food from the restaurant», assured Ângela Martinez, the restaurant's manager.

And as quarantine is made of many flavours, mixologists are keeping up with the times too. Lisbon bar Toca da Raposa offers a selection of original drinks and cocktails from bartender Constança Raposo Cordeiro, for home delivery. Because an ingredient, a flavour or an aroma can build a bridge between the past, with those we are unable to touch at the moment, and the future, when we will be able to embrace them again. And so let's make a toast to the better days to come!

ODETTE ESTATE WINERY

Sustentabilidade: nos vinhos e na arquitectura
Sustainability: in wines and architecture

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS \\ ALL RIGHTS RESERVED

O Napa Valley, uma paisagem de flores silvestres e videiras espalhadas por quilómetros de colinas, foi imortalizado em filmes, na literatura e em competições europeias de vinho. Como a primeira e única Reserva Agrícola nos Estados Unidos, esta pequena região do norte da Califórnia abriga algumas das vinícolas e restaurantes mais consagrados do país. Com alguns palacetes centenários, a área apresenta uma variedade cada vez maior de salões modernos de degustação, hotéis, *spas* e estabelecimentos de alimentação, muitos deles abertos ou reformados nos últimos anos.

Napa Valley, a landscape of wildflowers and vines rolling over miles of hills, has been immortalised in films, literature and European wine competitions. As the first and only Agricultural Reserve in the United States, this small Northern California region is home to some of the country's most respected wineries and restaurants. With some century-old mansions, the area boasts a growing variety of modern tasting rooms, hotels, spas and eating establishments, many of which have been open or renovated in recent years.

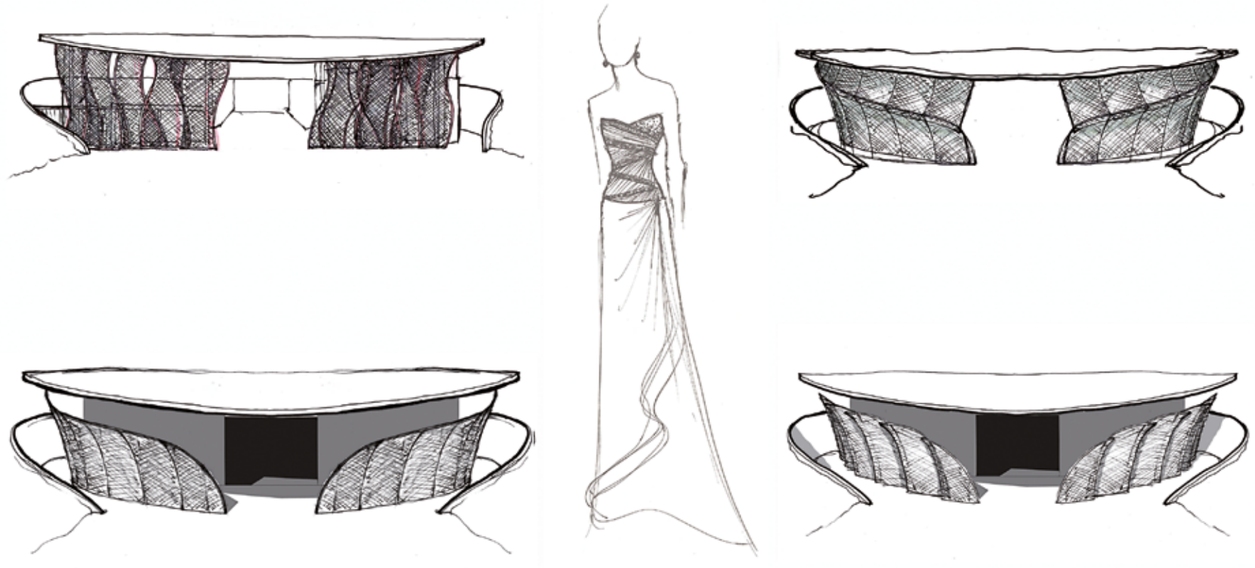
É o caso de Odette Estate Winery, pertencente ao Grupo PlumpJack desde 2012. O nome atribuído foi inspirado numa personagem de uma obra de Shakespeare e simboliza a feminilidade, a força e o poder. Desde a aquisição, o Grupo fez o replantio de várias vinhas, cultivadas organicamente. Em sintonia com esta medida ambiental, Juan Carlos Fernandez, o arquitecto responsável pelo projecto, dotou os edifícios de eficiência energética, energias renováveis e usou conscientemente os materiais de construção (Odette Estate Winery possuiu certificação *EED Gold*), ao mesmo tempo que criou um projecto esmerado que reflecte a elegância dos vinhos.

Aninhado nas colinas orientais do vale, o telhado vivo (com plantas a crescer no topo) parece emergido da terra, e o edifício futurista, de aço reciclado, está incrustado na colina. Três *containers* reaproveitados servem como laboratório da adega e confortáveis e sofisticados espaços de escritório. Assim como os vinhos, maioritariamente tintos encorpados, têm sido merecedores de inúmeros prémios, também o projecto arquitectónico tem sido reconhecido, como, por exemplo, foi vencedor da categoria *Edifício Industrial* pelos *American Architecture Prize 2017*. O acolhimento é também exímio e oferece *tours* de degustação verdadeiramente inesquecíveis.

O edifício futurista, de aço reciclado, está incrustado na colina. \\ The futuristic building, made of recycled steel, is embedded in the hill.

This is the case of Odette Estate Winery, part of the PlumpJack Group since 2012. The name given to it was inspired by a Shakespeare character and symbolises femininity, strength and power. Since the acquisition, the Group has replanted several organically grown vineyards. In line with this environmental measure, Juan Carlos Fernandez, the architect responsible for the project, has endowed the buildings with energy efficiency, renewable energies and consciously chosen building materials (Odette Estate Winery has *EED Gold* certification), at the same time as creating an impeccable project that reflects the elegance of the wines.

Nestled in the eastern hills of the valley, the living roof (with plants growing on top) seems to emerge from the ground and the futuristic building, made of recycled steel, is embedded in the hill. Three upcycled containers serve as the winery's laboratory and comfortable and sophisticated office spaces. Just as the wines, mostly full-bodied reds, have been worthy of numerous awards, so too the architectural project, which has been recognised, for example, as a winner of the *Industrial Building* category of the 2017 *American Architecture Prize*. The hospitality is also excellent, including truly unforgettable tasting tours.



CASA ST TROPEZ

A elegância da Riviera Francesa
The elegance of the French Riviera

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ADAM LETCH

Ainda que combine com as residências mais tradicionais que prevalecem nesta requintada zona francesa, esta casa é uma interpretação moderna da vida em St-Tropez, apresentando um *design* contemporâneo, rectilíneo e cúbico. Na Riviera Francesa, banhada pelo morno Mar Mediterrâneo, há todo um ambiente glamoroso, e esta majestosa casa, projectada pelo estúdio sul-africano Saota, é a maior prova disso.

Os arquitectos quiseram reinterpretar o estilo de vida da região com base em linhas refinadas e contemporâneas que fundem os espaços interiores com a paisagem. A Casa St. Tropez fica a uma curta caminhada de Pampelonne,

Although it blends with the more traditional residences that prevail in this sophisticated French area, this house is a modern interpretation of life in Saint-Tropez, presenting a contemporary, rectilinear and cubic design. In the French Riviera, bathed by the warm Mediterranean Sea, a glamorous atmosphere reigns, and this majestic house, designed by South African studio Saota, is the greatest proof of this.

The architects wanted to reinterpret the lifestyle of the region based on refined and contemporary lines that allow interior spaces to merge with the landscape. St. Tropez House is a short walk from Pampelonne, the favoured beach of stars such as Jane Fonda, Claudia Schiffer,

a praia favorita de estrelas como Jane Fonda, Claudia Schiffer, ou Elton John, frequentadores assíduos do famoso Club 55 nas proximidades. Ainda assim, o projecto foi desenhado para proporcionar o mais alto nível de privacidade ao proprietário, dono de uma importante galeria de fotografia.

No primeiro olhar, as palmeiras criam uma atmosfera tropical. A fachada voltada para a rua é coberta por painéis de travertino e gesso texturizado que lembram o estuque, um acabamento frequentemente usado em Saint-Tropez. A combinação de paredes sólidas e amplas aberturas horizontais e verticais caracterizam o *design* desta casa. Uma porta de madeira com apontamentos de bronze recebe proprietários e visitas. No interior, a entrada de altura dupla, adornada com um grande lustre, tem janelas do chão ao tecto que permitem vistas amplas para o jardim e a piscina. Ao lado, estão o *lounge*, a sala de jantar e a cozinha. Nesse mesmo andar, há também um quarto de hóspedes separado dos demais por um pátio decorado com uma fonte e uma oliveira.

Os jardins adjacentes, com um vasto relvado, estão cheios de árvores e foi realizado um trabalho de dissolução da fronteira interior/exterior. Com a inclinação do terreno orientada para o sul, o jardim parece fundir-se com a sala de estar. A piscina, o terraço, o pavilhão com um *lounge* ao ar livre, o bar e o campo de petanca (jogo com bolas, de origem provençal) garantem a melhor experiência sob o sol do Mediterrâneo. O proprietário cuidou da decoração, incluindo obras de arte da sua colecção pessoal e de outros artistas de renome. A paleta de cores é neutra e os materiais são naturais e orgânicos. Em Saint-Tropez, a vida é saboreada com estilo.

A combinação de paredes sólidas e amplas aberturas horizontais e verticais caracterizam o *design* desta casa. \\ The combination of solid walls and large horizontal and vertical openings characterises the design of this house.

and Elton John, who visit the famous Club 55 nearby. Nevertheless, the project has been designed to provide the highest level of privacy for the owner, who owns an important photo gallery.

At first glance, palm trees create a tropical atmosphere. The façade facing the street is covered with travertine panels and textured plaster that resembles stucco, a finish often used in Saint-Tropez. The combination of solid walls and large horizontal and vertical openings characterises the design of this house. A wooden door with bronze finishes welcomes the owners and visitors. Inside, the double height entrance, adorned with a large chandelier, has floor to ceiling windows enabling broad views to the garden and pool. Nearby we find the lounge, dining room and kitchen. On the same floor, there is also a guest room separated from the others by a patio decorated with a fountain and an olive tree.

The adjacent gardens, with a vast lawn, are full of trees, while the concept has been to dissolve the feel of indoor/outdoor boundaries. With the slope of the land facing south, the garden seems to merge with the living room. The swimming pool, the terrace, the pavilion with an open-air lounge, the bar and the *boules* pitch ensure the best experience under the Mediterranean sun. The owner took responsibility for the decoration, including works of art from his personal collection and other renowned artists. The colour palette is neutral and the materials are natural and organic. In Saint-Tropez, life is savoured with style.

COBERMASTER CONCEPT

Escritório de sonho, em casa
Dream office, at home

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Numa altura particularmente difícil, a Cobermaster Concept concebeu propostas que vão ao encontro das necessidades e, simultaneamente, não descuram a qualidade e o *design* aprimorado tão próprio da marca. A empresa portuguesa, que cria e fabrica mobiliário *premium* de inspiração *vintage* e industrial, desenvolveu uma nova linha de mobiliário para escritório, adequada para os escritórios das nossas casas – tão necessários numa época de distanciamento social, em que o trabalho não pode ser negligenciado –, mas também para escritórios de empresas.

Desta colecção *Home Office* faz parte a secretária de grandes dimensões *Luxury*, onde podem facilmente trabalhar duas pessoas em simultâneo. Esta peça *premium* com *design* minimalista é constituída por uma base metálica em gradil tridimensional *cobermaster* e um tampo em vidro temperado. *Stack*, por sua vez, é uma peça muito especial, produzida com um conceito *Art-furniture*, redefinindo por completo o conceito de estante, já que é constituída por pequenos módulos com acabamentos distintos que, quando acoplados, formam uma estante de *design* único.

A esta mesma colecção pertence a peça *Fusion*, um dos aparadores mais elegantes da Cobermaster Concept e que

At a particularly difficult time, Cobermaster Concept has come up with some design proposals that meet current needs while not neglecting the quality and enhanced design so characteristic of the brand. The Portuguese company, which creates and manufactures premium vintage and industrial inspired furniture, has developed a new range of office furniture, suitable for home offices, so necessary in a time of social distancing, when work cannot be neglected, but also for business offices.

The aptly named *Home Office* collection includes the *Luxury* large desk, where two people can easily work at the same time. This premium piece with minimalist design consists of a metallic base in *cobermaster* three-dimensional grating and a tempered glass top. *Stack*, for its part, is a very special piece, produced to an *art-furniture* concept, completely redefining the concept of cabinet/shelving, as it consists of small modules in differing finishes, which, when put together, form a bookcase of unique design.

This same collection continues with the piece *Fusion*, one of Cobermaster Concept's most elegant sideboards, skilfully combining various types of wood and metal. Its eight doors and drawers enable the highly organised

LUXURY DESK

ORIGIN FLOOR LAMP

combina habilmente vários tipos de madeiras e metais. As suas oito portas e gavetas permitem guardar de forma muito organizada todo o tipo de materiais de escritório. As pernas inclinadas em inox polido dão um toque *vintage* e de requinte a esta peça. Mas se houver necessidade de um momento de descontracção, a Cobermaster Concept sugere o confortável sofá *Bradley*, uma peça de *design* muito modeno, mas com inspiração *vintage*.

Ainda que haja outros itens na colecção, destacamos também uma das peças de maior dificuldade técnica de fabrico, representando a desfragmentação do gradil tridimensional numa peça que é, ela própria, uma obra de arte em metal. Trata-se do candeeiro *Origin*, que integra duas lâmpadas *vintage* de muito baixo consumo que permitem criar uma luz ambiente.

E é um ambiente seguro, confortável e elegante que a Cobermaster Concept preconiza. Sempre, mas agora mais que nunca!

storage of all kinds of office materials. The slanted polished stainless steel legs give this piece a vintage touch of refinement. But if you need a moment to relax, Cobermaster Concept suggests the comfortable *Bradley* sofa, a very modern design piece, but with vintage inspiration.

Although there are other items in the collection, we would also highlight one of the most technically difficult pieces to make, representing the defragmentation of three-dimensional grating in a piece that is itself a work of metal art. This is the *Origin* lamp, which features two very low energy vintage light bulbs, enabling the creation of mood lighting.

And it is a safe, comfortable and elegant mood that Cobermaster Concept advocates. Always, but now more than ever!

BRADLEY SOFA

A pensar na conjuntura socioeconómica, a Cobermaster Concept disponibiliza uma selecção das melhores peças, aos melhores preços, para criar um escritório de sonho.\\ With the social-economic situation in mind, Cobermaster Concept is offering a selection of the best pieces at the best prices to create your dream office.

STACK CABINET

ORIGIN FLOOR LAMP

FUSION SIBERBOARD

LADBROKE SQUARE

Sofisticada remodelação
Sophisticated Refurbishment

TEXTO TEXT REDACÇÃO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS \\ ALL RIGHTS RESERVED

Pela mão da BEC – uma empresa portuguesa especializada em obras de renovação e decoração de interiores – e idealizada pelo *atelier* Emmanuelle Sirven, a designada casa Ladbroke Square, na praça com o mesmo nome, a oeste de Londres, foi remodelada, sendo que o cliente era um casal francês residente na capital britânica. A estrutura tem cinco pisos, com 360 m² de área interior e 52 m² de jardim, e o projecto consistia em transformar uma casa clássica numa casa familiar moderna e aberta, onde as perspectivas e as cores fossem reinventadas.

Uma escada aberta liga todos os espaços, tornando a luz o elemento principal desta nova abordagem. Também a transformação de muitos espaços pequenos em divisões mais amplas teve o intuito de potencializar a luz natural.

No decorrer deste sofisticado projecto, em que o *atelier* trabalhou com Delphine Canard, uma decoradora francesa, a BEC teve um papel primordial e essencial, intervindo ao nível de demolições e ocupando-se de todo o tipo de revestimentos, execução de tectos, escadas, reabilitação de telhado e fachadas, fornecimento de elementos eléctricos, de iluminação e domótica e de mobiliário, entre muitas outras intervenções.

In a joint project by BEC – a Portuguese company specialising in renovation works and interior design – and the Emmanuelle Sirven studio, responsible for the design, the project referred to as the Ladbroke Square House, named after the square on which it sits in West London, involved the refurbishment of the home of a French couple residing in the British capital. The building consists of five floors, with an interior area of 360 sqm and 52 sqm of garden, and the project entailed transforming a classic house into a modern and open family home, reinventing the perspectives and colours.

An open staircase connects all the spaces, making light the main element of this new approach. The transformation of many small spaces into larger rooms was also intended to enhance the natural light.

Throughout this sophisticated project, in which the studio worked with Delphine Canard, a French decorator, BEC played a major and essential role, taking care of demolitions and all types of coverings, the implementation of ceilings and staircases, the renovation of the roof and façade, the supply of electrical, lighting and home automation equipment and of furniture, among many other measures.

L'CCITANE BOUQUET DE PROVENCE

AtMa veste de Primavera a loja de Tóquio

AtMa dresses its Tokyo store in spring colours

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY SHIGENORI ISHIKAWA

Especializada em decoração de interiores de espaços comerciais, mas desenvolvendo outro tipo de projectos na área do *design*, AtMa inc. é um *atelier* japonês, fundado em 2013, pelo *interior designer* Makoto Suzuki e pelo artista Ayumi Koyama. No final de Março, o estúdio

Specialised in the interior design of commercial spaces, while also developing other types of projects in the area of design, Japanese studio AtMa inc. was founded in 2013 by interior designer Makoto Suzuki and artist Ayumi Koyama. At the end of March, the studio won the *People's Choice*

recebeu o *Choice People – Designer Emergente do Ano*, nos prémios *Frame Awards 2020*, que premeiam os melhores espaços interiores do mundo. Um dos projectos responsáveis pelo reconhecimento foi a renovação do L'CCITANE Bouquet de Provence, uma loja da multinacional de cosméticos, perfumes, *spas* e cuidados pessoais, que usa matérias-primas orgânicas no fabrico dos seus produtos.

Neste caso, o *atelier* interveio também no quiosque e café que integram a loja de 417,2 m², localizada em Shibuya Crossing, um dos lugares mais movimentados de Tóquio. Baseados no conceito criativo «A bouquet for Shibuya», os *designers* centraram-se na beleza e no bem-estar do corpo e da 'alma'. Enriqueceram o espaço com duas importantes obras de arte: uma coluna coberta com flores amarelas, que, como um *bouquet* primaveril, pretende ser o ícone da loja; e a obra *TOKYO x L'OCCITANE*, ao redor da janela da fachada, que simboliza a ideia de trazer o horizonte de Tóquio para o interior. A AtMa também reinterpretou a província onde a loja está inserida, chamando-a de «a província moderna», dotando o espaço de materiais nobres, cores sofisticadas e elementos de *design* exclusivos.

A AtMa recebeu o *Choice People – Designer Emergente do Ano*, nos prémios *Frame Awards* 2020. \\
AtMa won the *People's Choice* award for *Emerging Designer of the Year* at the *Frame Awards* 2020.

award for *Emerging Designer of the Year*, at the *Frame Awards 2020*, which honour the best interior spaces in the world. One of the projects responsible for this recognition was the renovation of L'OCCITANE Bouquet de Provence, a branch of the multinational cosmetics, perfume, spa and personal care company, which uses organic raw materials in the manufacture of its products.

In this case, the studio also worked on the kiosk and coffee shop that are part of the 417.2-sqm store, located in Shibuya Crossing, one of the busiest places in Tokyo. Based on the creative concept «A bouquet for Shibuya», the designers focused on beauty and the well-being of body and 'soul'. They enriched the space with two important works of art: a column covered with yellow flowers, which, like a spring bouquet, is intended to be the shop's icon; and the work *TOKYO x L'OCCITANE*, around the window of the façade, which symbolises the idea of bringing Tokyo's skyline indoors. AtMa has also reinterpreted the province where the store is located, calling it «the modern province», providing the space with premium materials, sophisticated colours and exclusive design elements.

LUÍS ONOFRE

Solidariedade chegou em forma de máscara
Solidarity arrived in the form of a mask

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY CEDIDAS POR LUÍS ONOFRE

Depois de uma visita ao hospital de Oliveira de Azeméis, no Norte do país, para acompanhar o filho mais novo, o *designer* de sapatos e acessórios, Luís Onofre, percebeu que ali havia grande falta de máscaras de protecção contra a Covid-19 e sentiu uma necessidade urgente de as produzir.

Estávamos no final de Março, a sua fábrica não estava a produzir devido à pandemia, e, perante as entidades que lutavam contra a falta de material de protecção para a população, ao mesmo tempo que se decidia se o seu uso seria ou não eficaz, Luís Onofre esclarece: «Senti que foi

After paying a visit to Oliveira de Azeméis hospital, in the north of Portugal, to accompany his youngest son, the shoe and accessories designer Luís Onofre became aware of the great lack of protective masks against Covid-19 and felt an urgent need to produce them.

At the end of March, his factory was not producing due to the pandemic, and given that the authorities were struggling with the lack of protective material for the population, while at the same time trying to decide if their use would be effective or not, Luís Onofre explains: «I felt that it was a

um contributo que estava ao meu alcance, a necessidade era enorme, face aos *stocks* disponíveis, pois esta pandemia atingiu-nos globalmente de forma muito rápida». E foi assim que a sua fábrica de sapatos, que correm o mundo, começou uma produção solidária.

Durante duas semanas, antes de entrar em *lay-off*, os trabalhadores produziram cinco mil máscaras, não cirúrgicas, que foram entregues a várias instituições locais a troco de sorrisos e agradecimentos. O *designer* e presidente da Confederação Europeia da Indústria de Calçado frisa que a sua motivação, com este gesto, faz parte do ADN português e «tem sido comum ver várias empresas e marcas nacionais, que também têm dado o seu contributo, em diversas formas e em todos os sectores, não apenas no calçado».

O empresário encara este período atípico, pelo mundo afora, como um grande desafio. Com as lojas físicas encerradas, durante a fase de confinamento, e uma grande indefinição sobre o futuro e o consumo, estabeleceu como prioridade a contenção de despesas, enquanto estuda alternativas ao modelo de negócio, com uma maior aposta no canal digital e mais produtos direccionais para vendas *online*.

No que diz respeito aos apoios que gostaria de ver realizados pelo governo, Luís Onofre sublinha: «Mediante as circunstâncias, as ajudas propostas até agora são bastante positivas». Contudo, «o mais importante é o que se passará nos próximos meses e como vamos retomar a economia», avançando que «será necessário um plano forte de apoio aos investimentos e internacionalização, que terá de ser europeu, porque se trata de um problema global». E, para fazer face às perdas financeiras, está a ser traçada uma planificação que permita uma maior aproximação aos clientes, para avaliar as necessidades actuais do mercado e, assim, definir estratégias para a próxima colecção. Mas, acima de tudo, reduzir ao máximo os custos para não correr riscos desnecessários, num momento marcado pela incógnita.

A marca de sapatos e acessórios Luis Onofre surgiu em 1999 e, rapidamente, passou as fronteiras nacionais, sendo vendida em dezenas de países, desde a França à Mongólia, passando pela Rússia, Dubai e muitos outros. Em Itália, recebeu o *Prémio Colecção de Prestígio*, atribuído em Milão na mais conceituada feira de calçado do mundo.

contribution that was within my power, the need was huge, given the available stocks and this pandemic reached us globally very quickly.» And that was how his shoe factory, producing shoes found around the world, began working in solidarity, producing masks.

For two weeks, before going into lay-off, the workers produced five thousand non-surgical masks, which were delivered to various local institutions in exchange for smiles and thanks. The designer and president of the European Confederation of the Footwear Industry stresses that his motivation, with this gesture, is part of the Portuguese DNA and «it has been common to see several companies and national brands also making a contribution, in various ways and in all sectors, not just in the footwear industry».

The entrepreneur sees this unusual moment, around the world, as a great challenge. With physical stores closed, during confinement period, and a great lack of clarity about the future and possible consumer trends, he now sees cost containment as a priority, while studying alternatives to the business model, with a greater investment in the digital channel and more products aimed at online sales.

With regard to support he would like to see the government provide, Luís Onofre stresses: «Under the circumstances, the aid proposed so far is quite positive». However, «the most important thing is what will happen in the coming months and how we will get the economy back on track,» adding «a strong plan to support investment and internationalisation will be needed, which will have to be European, because this is a global problem». And, in order to respond to financial losses, a plan is being drawn up that will allow us to develop a closer customer relationship, to assess current market needs and thus define strategies for the next collection. But above all, to reduce costs as much as possible so as not to take unnecessary risks at a time marked by uncertainty.

The Luis Onofre shoe and accessories brand appeared in 1999 and quickly made it to foreign markets, where it is now sold in dozens of countries, from France or Mongolia, to Russia and Dubai and many others. In Italy, it received the *Prestigious Collection Award*, awarded in Milan at the most prestigious footwear fair in the world.

«Senti que foi um contributo [máscaras de protecção] que estava ao meu alcance» \\ «I felt it was a contribution [protective masks] that was within my power»

TIFFANY & CO.

Tiffany & Co. é uma marca americana que foi fundada por Charles Lewis Tiffany e John B. Young, em Nova Iorque, em 1837, e que rapidamente se tornou um sucesso entre as mulheres *fashionistas* que procuravam jóias e relógios de luxo. Com o passar do tempo, a Tiffany tornou-se numa referência em diamantes, quando Charles Lewis Tiffany começou a comprar as pedras a aristocratas europeus. Na imagem, o cobiçado anel de noivado da colecção *Setting*, uma verdadeira obra de arte de *design*. Com detalhes perfeitos, a discreta cravação com seis garras permite que o diamante brilhante flutue acima do aro de platina em direcção à luz.

Tiffany & Co. is an American brand that was founded by Charles Lewis Tiffany and John B. Young in New York, in 1837, and quickly became a success among fashionista women looking for jewellery and luxury watches. Over time, Tiffany became renowned for diamonds when Charles Lewis Tiffany began buying the stones from European aristocrats. In the image, the coveted engagement ring from the *Setting* collection, a veritable work of design art. With perfect detailing, the discreet six-pronged setting allows the brilliant diamond to float above the platinum band and into the light.

PRONOVIAS

Ainda que seja especializada em magníficos vestidos de noiva, a Pronovias, sediada em Barcelona, é sempre sinónimo de *Haute Couture*, também nos vestidos de festa e/ou ocasiões muito especiais. Basta olhar para os vários modelos que, estação após estação, são lançados pela marca espanhola. Da colecção de 2020, *ATOS STYLE 49* é um vestido sereia com decote em bico e pedraria. As pedras são bordadas criando formas geométricas. A cintura é justa e uma bonita saia de corte sereia integra uma justaposição cintilante com o tecido de tule. As costas abertas são percorridas por duas elegantes alças. *ATOS STYLE 49* está disponível em azul noite e bege.

Although it specialises in magnificent wedding dresses, Pronovias, based in Barcelona, has always been synonymous with haute couture, as for its cocktail dresses and/or for very special occasions. Just look at the various models that, season after season, are launched by the Spanish brand. From the 2020 collection, *ATOS STYLE 49* is a mermaid dress with a v-neck and beading. The beads are embroidered creating geometric shapes. The fitted waist and a beautiful mermaid skirt produce a sparkling juxtaposition with the tulle fabric. The open back features two elegant straps. *ATOS STYLE 49* is available in night blue and beige.

GUCCI

Para assinalar o primeiro aniversário de *#ForeverGuilty*, nasce a surpreendente combinação de notas de *Gucci Guilty Love Edition Pour Femme* que brilha de forma intensa e luminosa. Esta nova *Eau de Parfum* pertence à família olfactiva *Chypre* oriental, floral e frutada, prestando homenagem ao carácter *vintage* da flor de narciso e celebrando o desejo de liberdade. Com notas de saída que oferecem um véu transparente de frescura, composto por bergamota, toranja e um acorde aquoso, as notas de narciso são potenciadas pela acidez da framboesa. A violeta e o jasmim *sambac* complementam a qualidade floral da composição aromática.

Marking the first anniversary of *#ForeverGuilty*, the amazing combination of notes of *Gucci Guilty Love Edition Pour Femme* shines intensely and brightly. This new *Eau de Parfum* belongs to the oriental floral and fruity *chypre* olfactory family, paying tribute to the *vintage* character of the narcissus flower and celebrating the desire for freedom. With top notes that offer a transparent veil of freshness, composed of bergamot, grapefruit and watery notes, the notes of narcissus are enhanced by the acidity of the raspberry. Violet and jasmine sambac complement the floral quality of the aromatic composition.

HERMÈS

Rouge Hermès é uma colecção completa dedicada à beleza dos lábios. Os batons foram projectados por Pierre Hardy e são, ao mesmo tempo poéticos, funcionais e recarregáveis. Objecto durável em metal lacado, polido e escovado, cada item da colecção *Rouge Hermès* vem protegido por uma bolsa de lona e colocado dentro da caixinha laranja. Ainda que o *slogan* da campanha seja «O laranja torna-se vermelho», existem muitas opções de cores, incluindo um bálsamo incolor. Na imagem, a cor *Rouge Casaque*, fosco, hidratante e confortável, com um efeito de segunda pele e acabamento aveludado.

Rouge Hermès is a complete collection dedicated to the beauty of the lips. The lipsticks have been designed by Pierre Hardy and are simultaneously poetic, functional and refillable. A durable object in lacquered, polished and brushed metal, each item in the *Rouge Hermès* collection is protected by a canvas bag and placed inside the orange box. Although the campaign slogan is «Orange turns red», there are many colour options, including a colourless balm. In the photo, the colour *Rouge Casaque*, matte, moisturising and comfortable, with an effect of second skin and a velvety finish.

CHANEL

O relógio que fez da cerâmica um material de luxo celebra este ano duas décadas. Trata-se do *J12* da *Chanel*, que ganha uma nova vida, uma vez que a casa francesa aposta agora numa original abordagem estética. Apresentamos-lhe o *Chanel J12 Paradoxe* e o *J12 Paradoxe Diamonds*. Desde o seu lançamento, o *J12* tem sido lançado a preto ou a branco, com variantes antracite ou com pedras preciosas. Mas, desta vez, a dualidade encontra-se no mesmo relógio. O Chanel *J12 Paradoxe* tem parte da caixa em cerâmica branca e a outra parte em cerâmica preta; o *Chanel J12 Paradoxe Diamonds* possui parte da caixa em cerâmica preta e a parte restante em ouro branco e diamantes.

The watch that made ceramic a luxury material celebrates two decades this year. We're talking about *Chanel's J12*, which gains new lease of life as the French house has now taken an original aesthetic approach. We present you the *Chanel J12 Paradoxe* and the *J12 Paradoxe Diamonds*. Since its launch, the *J12* has been offered in black or white, with anthracite variants or with precious stones. But this time duality can be found in the same watch. The *Chanel J12 Paradoxe* has part of the case in white ceramic and the other part in black ceramic; the *Chanel J12 Paradoxe Diamonds* has part of its case in black ceramic and the remaining part in white gold and diamonds.

MOUAWAD

Para algumas mulheres, as malas são mais do que uma forma de transportar os seus pertences. Seja qual for a razão, esta mala certamente atrai os olhares femininos. É a mala mais cara do mundo, tendo entrado para o *Guiness* por esse mesmo motivo, depois de ter sido avaliada em cerca de 2,7 milhões de euros. Chama-se *Mouawad 1001 Nights Diamond Purse*, tendo sido criada pelo *designer* Robert Mouawad. Esta *clutch* em forma de um coração tem 105 diamantes amarelos, 56 diamantes cor-de-rosa e 4356 diamantes incolores. O metal da mala é ouro de 18 quilates.

For some women, bags are more than just a way to carry about their belongings. Whatever the reason, this bag certainly attracts female looks. It is the most expensive bag in the world, having entered the Guinness World Records for that very reason, after being valued at about 2.7 million Euros. It is called *Mouawad 1001 Nights Diamond Purse* and was created by designer Robert Mouawad. This heart shaped clutch has 105 yellow diamonds, 56 pink diamonds and 4356 colourless diamonds. The metal used in the bag is 18-carat gold.

FURLA

Inicialmente dedicada à distribuição de moda feminina, a Furla foi fundada em Bolonha, Itália, por Aldo Furlanetto, em 1927. No entanto, só entre 1970 e 1980, com a entrada na empresa dos filhos do fundador, nasceu a primeira colecção de malas e acessórios da marca. Hoje, a empresa está em todo o mundo e fabrica e comercializa outros itens. É o caso das sandálias de tiras *Furla Ribbon* da nova colecção, fabricadas em pele de bezerro. Este calçado elegante, disponível também em branco, está decorado com um original laço na parte da frente. O salto agulha de 9 cm com um detalhe em metal galvanizado torna esta peça perfeita para uma ocasião especial.

Initially dedicated to the distribution of women's fashion, Furla was founded in Bologna, Italy, by Aldo Furlanetto in 1927. However, it was only between 1970 and 1980, with the arrival in the company of the founder's sons, that the first collection of bags and accessories of the brand came into being. Today, the company is all over the world and manufactures and sells other items. This is the case of the *Furla Ribbon* strappy sandals of the new collection, made in calfskin. This elegant shoe, also available in white, is decorated with an original bow on the front. The 9 cm stiletto heel with a galvanised metal detail makes this piece perfect for a special occasion.

\\QUINTESSENCE

BENTLEY

Criado pela divisão de produtos especiais da Bentley, a Mulliner, o *Bacalar* foi revelado em Março último e bebe inspiração no *EXP 100 GT Concept* apresentado em 2019. Com um *design* sem tecto, uma carroçaria totalmente nova e altamente musculada e uma infinidade de opções e materiais, cada *Bacalar* – cujo nome se deve a uma paradisíaca lagoa situada no México – será único, já que cada um dos 12 clientes (edição limitada) poderá personalizar o modelo. O coração deste exclusivo Bentley é o motor W12 com 6.0 litros duplo turbo com 659 cv, equipado com uma caixa automática de dupla embraiagem com 8 velocidades e tracção integral.

Created by Bentley's special products division, Mulliner, the *Bacalar* was unveiled last March and draws its inspiration from the *EXP 100 GT Concept* presented in 2019. With a roofless design, entirely new and highly muscular bodywork, and a multitude of options and materials, each *Bacalar* – whose name is due to an idyllic lagoon located in Mexico – will be unique, as each of the 12 customers (limited edition) will be able to customize their model. The heart of this exclusive Bentley is the W12 6-litre, twin turbo engine with 659 hp, equipped with an 8-speed dual clutch automatic gearbox and all-wheel drive.

VERSACE

Símbolo de extravagância e sensualidade, a Versace, marca italiana fundada em 1978 por Gianni Versace, traz nas suas criações a provocação visual, sem esquecer o conforto dos materiais e a liberdade que a silhueta deve ter. Com a morte do fundador em 1997, Donatella, a sua irmã mais nova, assumiu a empresa, lançando novos produtos, nomeadamente calçado. Inspirada na anatomia do grande tubarão branco, a sola dos ténis *Squalo* evoca o formato das mandíbulas do predador. Os detalhes em couro apresentam a costura superior da Versace como uma celebração da herança da marca. O logótipo é destaque na língua. A inconfundível medusa, outro dos códigos da marca, está oculta na sola.

Symbol of extravagance and sensuality, Versace, an Italian brand founded in 1978 by Gianni Versace, brings visual provocation in its creations, without forgetting the comfort of materials and the freedom that the silhouette has to have. With the death of the founder in 1997, Donatella, his younger sister, took over the company, launching new products, and in particular footwear. Inspired by the anatomy of the great white shark, the sole of the *Squalo* trainers evokes the shape of the predator's jaws. The leather details present Versace's haute couture as a celebration of the brand's heritage. The logo is highlighted on the tongue. The unmistakable medusa, another of the brand's codes, is hidden in the sole.

PORSCHE DESIGN

Os criadores da Porsche Design não param de surpreender. Desta vez criaram o novo *Voyager Weekend* na maravilhosa cor *cognac*, sendo que, até então, o modelo existia apenas em preto. Perfeito para o fim-de-semana ou para uma curta viagem de negócios, o prático *Voyager Weekend* é um saco bastante espaçoso e inclui um bolso frontal grande com separador. Os detalhes incluem pele extremamente macia, compartimento principal espaçoso com bolso separado com fecho de correr, fechos de correr metálicos, elementos de metal de elevada qualidade, cursor dos fechos de correr com logótipo Porsche Design, alça confortável e ajustável e bolso exterior.

The creators at Porsche Design never cease to amaze. This time they have created the new *Voyager Weekend* in the wonderful *cognac* colour; until now the model was only available in black. Perfect for the weekend or a short business trip, the handy *Voyager Weekend* is a very spacious bag and includes a large front pocket with organiser. Features include extremely soft leather, spacious main compartment with separate zippered pocket, metal zippers, high-quality metal parts, zipper pulls with Porsche Design logo, comfortable adjustable strap and outer pocket

SALVATORE FERRAGAMO

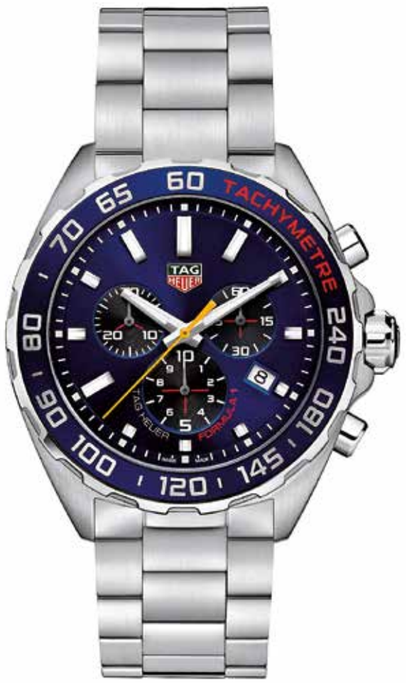
Da prestigiada marca italiana Salvatore Ferragamo, esta *écharpe* masculina semitransparente é fabricada em linho e cachemira, e é tecida em teares antigos, segundo a tradição artesanal. As 'franjas' que a rematam são levemente irregulares, uma característica da qualidade e do acabamento artesanal e que lhe confere uma perfeita imperfeição. Integra a colecção *SS 20* da marca e as suas cores elegantes e discretas permitem que seja usada tanto em *looks* mais clássicos, como para rematar e valorizar um *outfit* mais desportivo. Esta *écharpe* Salvatore Ferragamo mede 180 cm de comprimento e 50 cm de largura.

From the prestigious Italian brand Salvatore Ferragamo, this semitransparent men's scarf is made of linen and cashmere, and is woven on old looms according to artisan tradition. The 'fringes' that finish it off are slightly irregular, a characteristic of quality and its handcrafted finish, giving it a perfect imperfection. The scarf is part of the brand's *SS 20* collection and its elegant and discreet colours allow it to be used both in more classic looks and to finish and enhance a more sporting outfit. This Salvatore Ferragamo scarf measures 180 cm long and 50 cm wide.

DIOR

François Demachy, perfumista da Dior, inspirou-se no deserto na hora mágica do crepúsculo para criar esta *Eau de Parfum* masculina. Atravessando o frio da noite, o ar ardente do deserto emana aromas profundos, como na fragrância *Sauvage*, da Dior. A sua frescura emana, assim, novas facetas sensuais, misteriosas e até selvagens. A bergamota da Calábria, sempre tão vivaz e suculenta, convida novas notas picantes que lhe conferem robustez e sensualidade. Por outro lado, o rasto amadeirado do poderoso âmbar do *Ambroxan*® envolve-se com o absoluto da baunilha de Papua, com *nuances* que o tornam viril.

François Demachy, Dior's perfumer, found inspiration in the desert at the magical hour of twilight to create this men's *Eau de Parfum*. Through the cold of night, the burning air of the desert emanates intense aromas, as in the *Sauvage* fragrance, from Dior. Its freshness thus emanates new sensual, mysterious and even wild facets. Bergamot from Calabria, ever vivacious and juicy, invites new spicy notes that give it robustness and sensuality. On the other hand, the woody trail of the powerful amber of Ambroxan® wraps itself with the absolute of Papua vanilla, with nuances that make it virile.



TAG HEUER

A colecção *Formula 1* da TAG Heuer tem como características emblemáticas os entalhes do *bezel*, inspirados nas corridas automobilísticas, e também a decoração com o escudo colorido da marca. O *TAG Heuer Formula 1 Aston Martin Red Bull Racing*, edição de 2020, foi apresentado em Fevereiro e é o segundo relógio comemorativo produzido pela TAG Heuer e pela Aston Martin Red Bull Racing desde que a parceria foi lançada em 2016. O lançamento aconteceu logo após a apresentação do automóvel de Fórmula 1, o *RB16*, que estará no campeonato do mundo, e cujas cores inspirou este novo relógio de aço, com caixa de 43 mm e fundo com gravação especial.

The iconic features of TAG Heuer's *Formula 1* collection include the bezel notching, inspired by motor racing, and also the decoration with the brand's colourful shield. The *TAG Heuer Formula 1 Aston Martin Red Bull Racing*, 2020 edition, was unveiled in February and is the second commemorative watch produced by TAG Heuer and Aston Martin Red Bull Racing since the partnership was launched in 2016. The launch took place shortly after the presentation of the Formula 1 car, the *RB16*, which will be in the world championship, and whose colours inspired this new steel watch, with a 43 mm case and specially engraved rear.

VISCONTI

Quando se fala de fabricantes de canetas de luxo, a casa italiana Visconti sempre foi sinónimo de qualidade, beleza e luxo. Inspirada na figura mais famosa do Renascimento florentino – Lorenzo Il Magnifico – esta colecção representa a essência do período renascentista. Esta é a terceira edição do *Il Magnifico*, lançada anteriormente nas versões em mármore vermelho e verde. *Il Magnifico Lapislazzuli*, assim denominado este luxuoso objecto de escrita, apresenta a bela pedra Lápis Lazúli em combinação com elegantes acabamentos em *vermeil* (variedade de prata dourada). A caneta está disponível em duas versões: caneta-tinteiro e *rollerball*.

When it comes to luxury pen manufacturers, the Italian house Visconti has always been synonymous with quality, beauty and luxury. Inspired by the most famous figure of the Florentine Renaissance – Lorenzo Il Magnifico – this collection represents the essence of the Renaissance period. This is the third edition of *Il Magnifico*, previously launched in red and green marble versions. *Il Magnifico Lapislazzuli*, as this luxurious writing object is called, features the beautiful Lapis Lazuli stone in combination with elegant *vermeil* finishes (gilded silver). The pen is available in two versions: fountain pen and rollerball.

LUXURY & STYLE

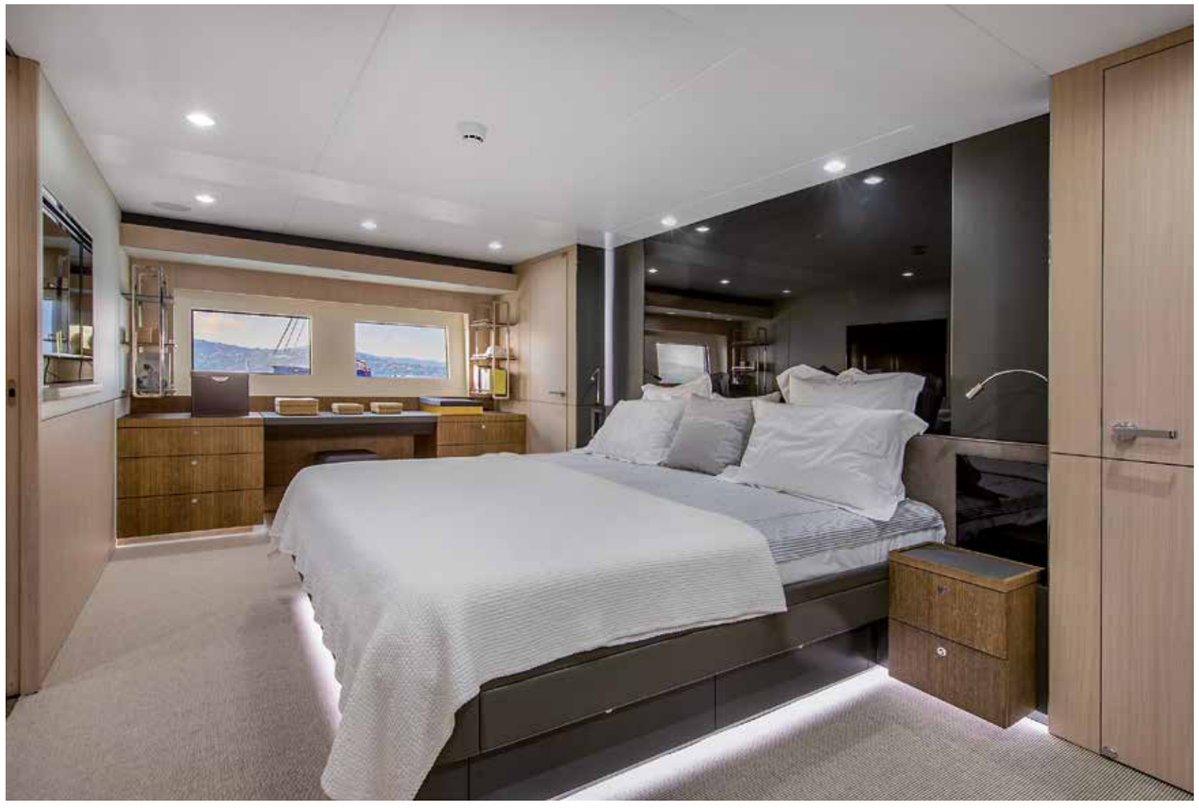
JANGADA VAN DER VALK

Design personalizado \\ Custom design

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY VAN DER VALK

Jangada é o quinto super iate da bem-sucedida linha de séries personalizadas *Raised Pilothouse* do estaleiro holandês Van der Valk e foi uma das estrelas no reputado *Cannes Yachting Festival*. Este iate a motor de 32 metros foi projectado por Nick Top em parceria com Guido de Groot e apresenta uma variedade de componentes personalizados para atender ao *briefing* muito específico do exigente e experiente proprietário. Antes de optar pela Van der Valk, o cliente visitou vários outros construtores de topo e descobriu que nenhum outro estaleiro lhe poderia oferecer o mesmo grau de personalização.

Jangada is the fifth super yacht in the successful *Raised Pilothouse* series from Dutch shipyard Van der Valk and was one of the stars at the highly respected *Cannes Yachting Festival*. This 32-metre motor yacht was designed by Nick Top in partnership with Guido de Groot and features a variety of custom components to meet the very specific brief given to them by the demanding and discerning owner. Before choosing Van der Valk, the client visited several other leading builders and found that no other yard could offer him the same degree of customis-



O estilo interior contemporâneo e minimalista do *Jangada* tem como material base o carvalho europeu pintado de branco. A espaçosa cozinha, localizada numa área funcional, sob a cabine superior, e as acomodações, incluindo as dos tripulantes, foram particularmente bem pensadas em termos de *layout*, funcionalidade e dimensão. Detalhes inteligentes incluem um mecanismo para fechar o acesso da casa de banho da *suíte* VIP, no convés principal, à própria *suíte*, para uso dos hóspedes durante o dia, após nadar, sem a necessidade de passar pelo quarto. Incluem também portas de correr de vidro curvo electricamente operadas entre o convés principal e a popa, e ainda um espaçoso salão com generosas janelas que permitem vistas amplas para o ambiente marítimo. O casco possui *design* e sistema que permitem maior eficiência de combustível, e um estabilizador giroscópico mantém o iate agradavelmente estável, mesmo quando o mar está revolto. O pacote de propulsão inclui dois motores MTU 12V2000 M96L com capacidade de 1432 kW a 2450 rpm, proporcionando uma velocidade de cruzeiro de 18 nós e uma velocidade máxima revigorante de aproximadamente 22 nós.

O estaleiro Van der Valk constrói iates a motor em aço e alumínio desde 1967. Esta empresa familiar emprega mais de 45 artesãos e está localizada em Waalwijk, nos Países Baixos. O seu fundador, Wim van der Valk, ainda é uma força motriz por detrás da empresa. O estaleiro conquistou a sua reputação mundial principalmente com a sua premiada série *Continental* semi-personalizada. Van der Valk também tem como um dos seus grandes trunfos a capacidade de criar *designs* totalmente personalizados.

Para além do estilo interior contemporâneo e minimalista, o *Jangada* possui detalhes inteligentes.

\\ In addition to its contemporary and minimalist interior style, the *Jangada* has clever details.

ation.

The contemporary and minimalist interior style of *Jangada* has white-painted European oak at its base material. The spacious galley, located in a functional area under the upper cabin, and the accommodation areas, including those of the crew, have been particularly well thought out in terms of layout, functionality and size. Clever details include a mechanism to close the access from the VIP suite bathroom, on the main deck, to the suite itself, for use by guests during the day, after swimming, without the need to pass through the bedroom. They also include electrically operated curved glass sliding doors between the main deck and stern, as well as a spacious saloon with generous windows that enable ample views of the nautical environment. The hull's design and system allow for greater fuel efficiency, and a gyroscopic stabiliser keeps the yacht pleasantly stable, even when the sea is rough. The propulsion package includes two MTU 12V2000 M96L engines with a capacity of 1432 kW at 2450 rpm, generating a cruising speed of 18 knots and an invigorating top speed of approximately 22 knots.

The Van der Valk shipyard has been building motor yachts in steel and aluminium since 1967. This family business employs more than 45 craftsmen and is located in Waalwijk, in the Netherlands. Its founder, Wim van der Valk, is still a driving force behind the company. The shipyard has earned its worldwide reputation primarily with its award-winning semi-customised *Continental* range. Another of Van der Valk's major assets is its ability to create fully customised designs.

LAMBORGHINI HURACÁN EVO

O superdesportivo para puristas
The super sports car for purists

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY LAMBORGHINI

Construído à medida dos aficionados dos superdesportivos mais puros, o *Lamborghini Huracán EVO Rear-Wheel Drive (RWD)* é a versão de tracção traseira do superdesportivo italiano e foi apresentado nos primeiros dias de 2020. O novo *Lamborghini Huracán EVO RWD* é o único representante com duas rodas motrizes em comercialização na marca de Sant'Agata Bolognese.

53 kg foi o peso que perdeu graças à supressão da tracção dianteira, o que aumentou a resposta de condução. As diferenças entre este modelo e os da restante linha *EVO* são mais extensas do que a perda do eixo dianteiro motriz. O *Lamborghini Huracán EVO RWD* recebeu uma variante menos potente do 5.2 V10. Ao invés dos 640 cv e 600

Built to match the demands of the purest of super sport aficionados, the *Lamborghini Huracán EVO Rear-Wheel Drive* (*RWD*) is the rear-wheel drive version of the Italian super sports car and was unveiled in the first days of 2020. The new Lamborghini *Huracán EVO RWD* is the only two-wheel drive representative of the Sant'Agata Bolognese brand.

Removing the front-wheel drive reduced its weight by 53 kg, while increasing the driving response. There are many more differences between this model and the rest of the *EVO* range than just the loss of the front drive axle. The *Lamborghini Huracán EVO RWD* has been given a less powerful variant of the 5.2 V10. Instead of the 640 hp and

Nm do *EVO*, o *EVO RWD* possui 'apenas' 610 cv às 8000 rpm e 560 Nm às 6500 rpm. Nada que o impeça de atingir a mesma velocidade dos restantes *EVO*, alcançando uma velocidade máxima de 325 km/h e demorando apenas 3,3 segundos a chegar aos 100 km/h. Outra das diferenças prende-se com o *Performance Traction Control System* (*P-TCS*), que é a calibração do sistema de controlo de tracção, específica deste *Huracán EVO RWD*. Não é difícil distinguir este superdesportivo do seu 'irmão' de tracção às quatro rodas, já que esta nova versão recebeu um novo pára-choques dianteiro, assim como um novo *splitter*, com entradas de ar de desenho próprio. Na traseira, destaca-se o difusor específico para o *EVO RWD*. Também as jantes 19'' *Kari* (de 20'', opcional) possuem pneus *Pirelli P Zero* com especificação própria.

O *Huracán EVO RWD* tem à disposição três modos de condução: *STRADA* (o *P-TCS* minimiza a derrapagem das rodas traseiras), *SPORT* (maximiza a experiência de condução, permitindo que as rodas traseiras possam patinar e deslizar na aceleração) e *CORSA*, calibrado para alcançar o escorregamento das rodas traseiras, optimizando a tracção e a agilidade. No interior, destaque para o ecrã táctil de 8,4'', que controla todas as funções do automóvel, e para os acabamentos em pele *Alcantara* numa cor exclusiva, desenvolvida em conjunto com a nova pintura *Giallo Belenus*.

O *Huracán EVO RWD* demora apenas 3,3 segundos a chegar aos 100 km/h, atingindo 325 km/h de velocidade máxima. \\ The *Huracán EVO RWD* takes just 3.3 seconds to reach 100 km/h, and hits a top speed of 325 km/h.

600 Nm of the *EVO*, the *EVO RWD* has 'only' 610 hp at 8000 rpm and 560 Nm at 6500 rpm. Not that this prevents it from reaching the same speed as the other *EVOs*, reaching a maximum speed of 325 km/h and taking just 3.3 seconds to reach 100 km/h. Another difference is the *Performance Traction Control System* (*P-TCS*), a traction control system calibration specific to this *Huracán EVO RWD*. It is not difficult to distinguish this super sports car from its four-wheel drive 'brother', as this new version has been endowed with a new front bumper, as well as a new splitter, with unique design air intakes. At the rear, the *EVO RWD* specific diffuser is a highlight. As are the 19'' Kari alloys (20'', optional), featuring *Pirelli P Zero* tyres with their own specification.

The *Huracán EVO RWD* has three driving modes: *STRADA* (where the *P-TCS* minimises rear wheel slip), *SPORT* (maximising the driving experience by allowing the rear wheels to skate and slide on acceleration) and *CORSA*, calibrated to achieve rear wheel slip, optimising traction and agility. The interior is highlighted by the 8.4-inch touch screen, which controls every function of the car, and by the *Alcantara* leather trim in an exclusive colour, developed in conjunction with the new *Giallo Belenus* paintwork.

BMW I8

O fim de um 'clássico' do futuro
The end of a 'classic' of the future

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY BMW

Seis anos após o seu lançamento no mercado e depois de muitos prémios conquistados, o *BMW i8* encerrou o seu ciclo de vida no passado mês de Abril. O pioneiro em *design* futurista e prazer de condução dinâmico e sustentável – *BMW i8 Coupé* e *BMW i8 Roadster* – chegou ao final da sua produção. Porém, o primeiro modelo híbrido *plug-in* do BMW Group entra na história da empresa como o carro desportivo mais bem-sucedido do mundo. Em jeito de despedida, a BMW apresentou uma edição especial com o nome de *BMW i8 Ultimate Sophisto Edition*. Apenas 200 unidades estão a ser produzidas, e destaca-se, sobretudo, pela pintura exclusiva *Sophisto Grey* metalizada, com detalhes em *E-Copper* (tom cobre).

Six years after it was launched on the market and after many awards won, the *BMW i8* came to the end of its lifespan last April. The pioneer in futuristic design and dynamic and sustainable driving pleasure – *BMW i8 Coupé* and *BMW i8 Roadster* – has reached the end of its production. However, the first plug-in hybrid model from BMW Group enters the company's history books as the world's most successful sports car. To bid it farewell, BMW unveiled a special edition called the *BMW i8 Ultimate Sophisto Edition*. Only 200 units are being produced, and above all else this version stands out for its exclusive metallic *Sophisto Grey* paintwork, with details in *E-Copper*.

O protótipo foi apresentado no *Salão Internacional do Automóvel*, em Frankfurt, em 2009, e a apresentação do modelo propriamente dito aconteceu em 2013, no mesmo certame. O *BMW i8*, desde logo, representou a promessa de combinar o prazer de conduzir com o *design* inspirador e com a sustentabilidade pioneira. Em 2017, surge a versão *roadster*, com ambos os modelos a verem o motor eléctrico actualizado.

Agora, resta esperar por um substituto, ainda não anunciado. Mas haverá já dois lugares reservados no museu dos 'clássicos' do futuro para os *BMW i8 Coupé* e *BMW i8 Roadster*, os dois desportivos mais bem-sucedidos na história da marca germânica.

The prototype was first unveiled at the *International Motor Show* in Frankfurt in 2009, while the presentation of the model itself took place at the same show in 2013. From the outset the *BMW i8* represented the promise of combining driving pleasure with inspiring design and pioneering sustainability. In 2017, the roadster version came into being, with both models seeing their electric motor updated.

Now all that remains is to wait for a replacement, not yet announced. But there will already be two places reserved in the 'classic car' museum of the future for the *BMW i8 Coupé* and *BMW i8 Roadster*, the two most successful sports cars in German brand's history.

PREMIUM SPORTS

MARIANA LOBATO

Mulher, mãe, atleta e...altruísta
Woman, mother, athlete and...altruist

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MARTINA ORSINI

A Vela sempre foi uma tradição de família e, por isso, a primeira vez que Mariana Lobato entrou num barco «tinha meses». A velejadora portuguesa, ainda que tenha granjeado inúmeros prémios ao longo da sua carreira desportiva, como sagrar-se campeã do mundo, em 2013, destaca os Jogos Olímpicos de Londres como um momento alto. «Lembro-me de entrar no Estádio Olímpico com a nossa equipa e a nossa bandeira de Portugal e sentir um grande

Sailing has always been a family tradition, so the first time Mariana Lobato boarded a boat «she was just months old». Even though she has garnered many awards throughout her sporting career, such as becoming world champion in 2013, the Portuguese yachtswoman highlights the London Olympic Games as a high point. «I remember entering the Olympic Stadium with our team and our Portuguese flag and feeling a great frisson of emotion»,

arrepio de emoção», disse-nos a atleta. Apesar da vida ligada à Vela, «a Mariana é uma pessoa que adora desafios e não consegue ficar parada a olhar», revelou-nos. Talvez por isso se tenha licenciado em Publicidade e Marketing e, antes disso, tirou outros cursos: «Curso de formação de Actores e Vitrinismo, Exposição e Merchandising na Escola de Comércio de Lisboa. Sempre me atraiu a parte de poder criar e desenvolver coisas diferentes».

Com um dia-a-dia tão cheio e activo, Mariana confessa-nos, contudo, que o maior desafio da sua vida foi ser mãe. «A vida muda tanto, e querermos continuar a fazer tudo, entre treinos e competições, não é fácil. Diria que é preciso muita disciplina para conciliar tudo... e não deixar o tempo de qualidade com eles para segundo plano».

the athlete told us. Despite her life connected to sailing, «Mariana is a person who loves challenges and can't just stand idly by», she told us. That might be why she got a degree in Advertising and Marketing and, before that, she took other courses: «An acting course and Window Dressing, Exhibiting and Merchandising at the Escola de Comércio de Lisboa. The part of being able to create and develop different things has always attracted me».

With such a full and active day-to-day life, Mariana confesses to us however that the greatest challenge of her life has been being a mother: «Life changes so much, and wanting to keep on doing everything, between training and competitions, isn't easy. I would say it takes a lot of discipline to reconcile everything... and not allow quality time with them to take a back seat.

«Depois do apelo dos médicos sobre a falta de material de protecção nos hospitais, nomeadamente máscaras e cogulas, [decidiu] pôr mãos à obra» \\ «After doctors appealing about the lack of protective material in hospitals, namely masks and hoods, [she decided] to get cracking»

Mas Mariana Lobato é muito mais do que mulher, mãe e atleta. Perante esta inesperada pandemia e «depois de ver o apelo dos médicos sobre a falta de material de protecção nos hospitais, nomeadamente máscaras e cogulas, [decidiu] pôr mãos à obra». Aprendeu a costurar com a avó quando tinha oito anos. Foi-se aperfeiçoando «e fazendo algumas peças caseiras com tecidos que tinha por casa», disse-nos, acrescentando: «nos últimos anos fui fazendo apenas algumas peças caseiras para os meus filhos». Perante este gesto tão nobre, a reacção tem sido de total solidariedade. «Quando me lancei nesta iniciativa, arrisquei e encomendei um rolo de 225 metros para fabricar as cogulas e máscaras. Mas no fundo precisava de ajuda para pagar os materiais. Lancei um apelo nas redes sociais e foi incrível ver a quantidade de gente que apoiou o projecto e ajudou com donativos! Foi essencial e muito motivador para seguir em frente».

Mariana Lobato acredita que as dificuldades que atravessamos farão de nós pessoas melhores. «Acredito que no meio do caos existe sempre uma oportunidade. E esta pandemia obrigou-nos a parar. E essa paragem mostrou-nos o que é afinal prioritário». Para o futuro ambiciona «saúde, obviamente» e deseja «continuar a trabalhar a resiliência e o desapego, pois não sabemos o dia de amanhã!». E os barcos continuarão, certamente, a fazer parte da sua vida!

But Mariana Lobato is much more than a woman, mother and athlete. Faced with this unexpected pandemic and «after seeing doctors appealing about the lack of protective material in hospitals, namely masks and hoods, [she decided] to get cracking». She learned to sew with her grandmother when she was eight. She has been gradually improving «and making some homemade items with fabrics I had at home», she told us, adding, «in recent years I've only been making some homemade items for my children». Faced with such a noble gesture, the reaction has been one of total solidarity. «When I threw myself into this initiative, I took a chance and ordered a 225-metre roll of fabric to make the hoods and masks. But in truth I needed help to pay for the materials. I launched an appeal on social networks and it was amazing to see how many people supported the project and helped with donations! This was essential and very motivating to help me get on with it».

Mariana Lobato believes that the difficulties we are going through will make us better people. «I believe that in the midst of chaos there is always an opportunity. And this pandemic has forced us to stop. And that stop has shown us what actually matters». For the future, she strives for «health, obviously» and hopes «to continue working on resilience and detachment, because we never know what tomorrow will bring!» And sailing will certainly continue to be part of her life!

INICIANTES E AVANÇADOS \\ BEGINNERS AND ADVANCED

A raquete de ténis *Pure Drive* da Babolat é um dos modelos mais vendidos do mundo. O segredo de tamanho sucesso é o seu desempenho, que agrada a jogadores iniciantes e mais avançados. Este é o modelo mais actualizado da *Pure Drive* e possui um novo padrão de cordas que aumenta o ponto 'doce' da raquete. A tecnologia de amortecimento *Cortex*, com borracha viscoelástica usada na indústria espacial, garante a rigidez perfeita do quadro para uma boa estabilidade no impacto com a bola.

Babolat's *Pure Drive* tennis racquet is one of the world's best-selling models. The secret of such success is its performance, which pleases beginners and more advanced players. This is the most up-to-date *Pure Drive* model and features a new string pattern that increases the 'sweet' point of the racket. *Cortex* dampening technology, with viscoelastic rubber used in the space industry, ensures perfect rigidity of the frame for good stability on impact with the ball.

PERFORMANCE SOBRE RODAS \\ PERFORMANCE ON WHEELS

Concebida para *trail*, mas perfeita para qualquer terreno, a *Fuel EX 9.8*, da reconhecida marca Trek, pode 'voar' pelos *singletracks*, percorrer o mais impetuoso dos trilhos, pedalar grandes distâncias em corridas de maratona, ou simplesmente deslizar suavemente, apreciando a paisagem sem a adrenalina da competição. O quadro leve integralmente em *Carbono OCLV Mountain*, a transmissão *SRAM GX Eagle 1x12*, as rodas em carbono e a suspensão *FOX Performance Float* com o amortecedor *RE:aktiv de Thru Shaft*, exclusivo da Trek, fazem com que seja a escolha perfeita para os amantes das duas rodas. A *Fuel EX 9.8* está disponível em três conjugações de cores: *Raw Carbon/Rage Red*, *Gloss Purple Phaze/Matte Raw Carbon* e *Miami Green to Teal Fade*.

Designed for trail biking, but perfect for any terrain, the *Fuel EX 9.8*, from renowned brand Trek, can 'fly' along single tracks, cover the most impetuous of trails, pedal long distances in marathon races, or simply glide smoothly along, enjoying the landscape without the adrenaline of competition. The lightweight full OCLV *Mountain Carbon* frame, *1x12 SRAM GX* drive train, carbon wheels and *FOX Performance Float* suspension with Trek's exclusive *RE:aktiv* with *Thru Shaft* shock make it the perfect choice for mountain biking lovers. *Fuel EX 9.8* is available in three colour combinations: *Raw Carbon/Rage Red; Gloss Purple Phaze/Matte Raw Carbon*; and *Miami Green* to *Teal Fade*.

GOLFE EM CASA \\ GOLF AT HOME

Para os dias em que não queremos ou não podemos sair de casa, a SteadyDoggie sugere o *Golf Net Bundle*, um *kit* de golfe composto por três peças: uma rede de 2×3 metros, um tapete de relva sintética para batida de bolas e um saco de transporte. Fácil de montar e desmontar, no jardim, ou até numa garagem, o *Golf Net Bundle* é extremamente leve, porém, muito resistente, com a armação em aço de alta qualidade e hastes em fibra de vidro. Este acessório de golfe é adequado para jogadores de todos os níveis e idades, fazendo com que, nos dias em casa, não se perca a *performance* das tacadas.

For the days when we don't want or can't leave home, SteadyDoggie suggests the *Golf Net Bundle*, a golf kit consisting of three parts: a 2×3-metre net, a synthetic grass mat for hitting balls and a carry bag. Easy to put up and put down, in the garden or even in a garage, the *Golf Net Bundle* is extremely lightweight, yet very strong, with a high-quality steel frame and fibreglass rods. This golf accessory is suitable for players of all levels and ages, so that on days at home you don't have to let your shot performance drop.

MAIS VELOCIDADE E ALCANCE \\ MORE SPEED AND RANGE

Da empresa norte-americana Callaway, com sede na Califórnia, que comercializa equipamentos de golfe, este híbrido é ideal para *swings* mais lentos que buscam maior distância. É da linha *Epic Flash Star*, que contempla todo o tipo de ferros, híbridos, *putters* e *drivers*. Os híbridos *Epic Flash Star* são os melhores substitutos dos ferros longos, já que a sua tecnologia *Jailbreak*, aliada à face de aço forjado ultrafino e à tecnologia *Face Cup*, promovem uma maior velocidade de lançamento. A cabeça mais leve e as especificidades do eixo (classe *UST ATTAS Speed* ultraleve *premium* de 50 gramas) diminuem drasticamente o peso, aumentando a potência e o alcance da bola no *green*. As tecnologias de desempenho incluem também coroa de carbono triaxial.

From American company Callaway, a California based company developing golf equipment, this hybrid is ideal for slower swings looking for greater distance. The club is from the *Epic Flash Star* range, which features all kinds of irons, hybrids, putters and drivers. *Epic Flash Star* hybrids are the best replacements for long irons, as their *Jailbreak* technology, combined with ultra-thin forged steel face and with *Face Cup* technology, promote a greater launch speed. The lighter head and the specificities of the shaft (*UST ATTAS Speed* ultra light premium 50 grams) drastically reduce the weight, increasing the power and range of the ball on the green. Performance technologies also include triaxial carbon crown fabric.

ALTO DESEMPENHO
HIGH PERFORMANCE

A Millet cria produtos de alto desempenho para desportos de Inverno, mas também para os dias mais frios. Como em qualquer época do ano há sempre estâncias de *ski* em funcionamento, sugerimos o casaco *Millet White GTX JKT*, adequado para a prática de *ski*. Apresenta um laminado da famosa membrana GORE-TEX que se adapta à inclinação e às intempéries com um índice máximo de respirabilidade, proporcionando uma regulação contínua nas descidas mais exigentes.

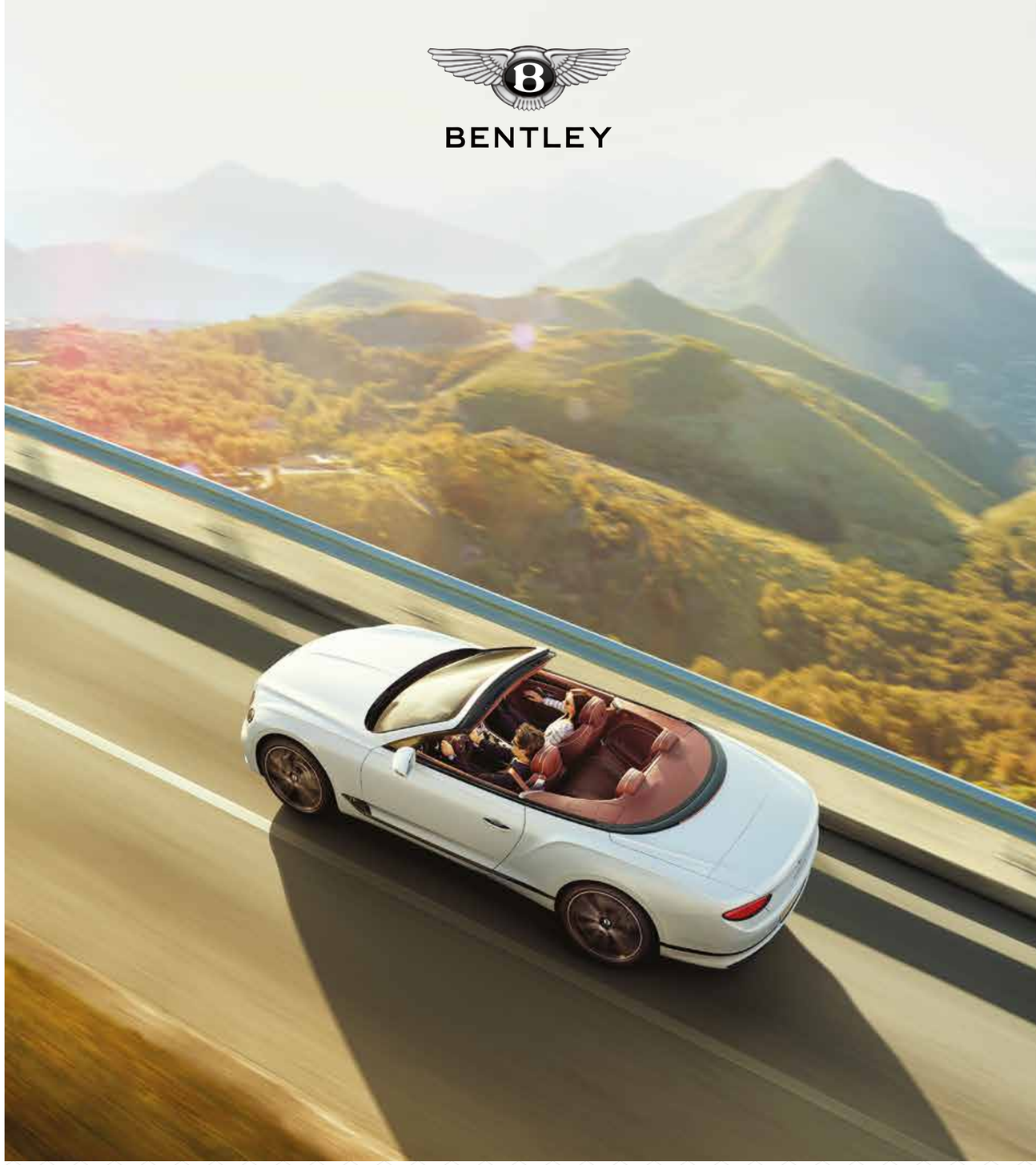
Millet creates high performance products for winter sports, but also for cooler days. As there are always ski resorts operating at any time of the year, we suggest the *Millet White GTX JKT* jacket, suitable for skiing. Its laminate GORE-TEX® complex membrane tackles slopes and bad weather with a maximum breathability rating, providing continuous climate control on the most demanding descents.

PAIXÃO PELO GOLFE
PASSION FOR GOLF

Approach® S60 é a nova proposta da Garmin para todos os golfistas. Este elegante relógio de golfe com GPS possui um ecrã de 1,2'' a cores, é legível sob luz solar e apresenta uma *interface* de utilizador totalmente intuitiva e optimizada. Exibe as informações de distância precisas nos *greens*, perigos e *doglegs*, em mapas de mais de 40.000 campos de todo o mundo. O *Garmin Connect™* permite uma análise pós jogo. As braceletes são substituídas sem recuso a ferramentas.

Approach® S60 is Garmin's latest proposal for all golfers. This stylish golf watch with GPS has a 1.2-inch colour screen, can be read in sunlight, and features a fully intuitive and optimised user interface. It displays accurate distance information on greens, hazards and doglegs on maps of over 40,000 courses worldwide. *Garmin Connect™* enables post-game analysis. The wrist strap can be replaced without the need for tools.

BENTLEY



O novo Continental GT Cabrio.
O equilíbrio perfeito entre elegância, arte e requinte.

Inovação, design e desempenho ao mais alto nível.
Descubra mais em braga.bentleymotors.com

Continental GT Cabrio WLTP drive cycle:
Consumo (l/100km) – Combinado 14.0 | Combinado CO_2 – 317 g/km.

O nome 'Bentley' e a letra 'B' no símbolo são marcas registadas.
© 2019 Bentley Braga. Modelo apresentado: Continental GT Cabrio.

Bentley Braga

Avenida da Independencia, Lote 1 – 1C
S. Paio D'Arcos
4705-162 Braga
Tel. 911 911 060
geral@bentleybraga.com

ROYAL ÓBIDOS SPA & GOLF RESORT

Verdes desafios no Oeste
Green challenges in Portugal's Oeste

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ROYAL ÓBIDOS

Fica próximo de dois dos melhores destinos para os amantes de *surf* da Europa, Nazaré e Peniche, que, em conjunto com a Lagoa de Óbidos, o Baleal ou as Ilhas Berlengas – uma espantosa reserva natural a 40 minutos de barco da costa – prometem muita acção aos amantes do desporto e natureza. A este quadro natural, junta-se o património edificado, como o altaneiro Castelo de Óbidos, ou uma gastronomia feita de sabores inesquecíveis. É este o enquadramento do cinco estrelas Royal Óbidos Spa & Golfe Resort, bafejado pelo clima ameno da região Oeste. As moradias e os apartamentos foram cuidadosamente distribuídos em pequenas aldeias pelo *resort*, aproveitando os contornos do campo de golfe e maximizando as vistas para o mar.

Alonguemo-nos no campo de golfe: nas palavras, porque é dele que vamos falar, e no percurso, já que há 18 magníficos buracos para percorrer. O campo de golfe do Royal Óbidos Spa & Golf Resort foi desenhado pela lenda do golfe Severiano Ballesteros, falecido em 2011.

O campo de golfe do Royal Óbidos Spa & Golf Resort foi desenhado pela lenda do golfe Severiano Ballesteros.
\\ The golf course at Royal Óbidos Spa & Golf Resort was designed by golf legend Severiano Ballesteros.

The course lies close to two of Europe's best surfing destinations, Nazaré and Peniche, which together with Óbidos Lagoon, Baleal or the Berlengas Islands – an amazing nature reserve 40 minutes by boat from the coast – promise plenty of action for sports and nature lovers. This natural setting is also joined by architectural heritage, such as the towering Castle of Óbidos, or by gastronomy made of unforgettable flavours. This is the setting for the five-star Royal Óbidos Spa & Golf Resort, smiled upon by the mild climate of Portugal's Oeste region. The villas and apartments have been carefully distributed into small villages throughout the resort, taking advantage of the golf course contours and maximising views to the sea.

Let's dwell on the golf course: in words, because that's what we're going to talk about, and on the course, since there are 18 magnificent holes to get through. The golf course at the Royal Óbidos Spa & Golf Resort was designed by golf legend Severiano Ballesteros, who died in 2011. Applying his art to golf course design, the celebrated golfer

Aplicando a sua arte no desenho de campos de golfe, o célebre jogador criou um campo verdadeiramente excepcional, honrando os elevados padrões de qualidade do *resort* e prometendo a golfistas e investidores «um lugar maravilhoso» na Região Oeste de Portugal. Desenhado para se integrar de forma subtil com a envolvente natural e tirando partido da ondulação do terreno, este campo de 6400 metros atrai os golfistas de todos os *handicaps*.

O campo possui uma excelente academia de golfe, liderada por Roger Jorge, o Profissional de Golfe do Royal Óbidos Spa & Golf Resort. À disposição, há aulas individuais, de grupo e de campo, para além de pacotes que foram criados especialmente para melhorar o jogo e baixar o *handicap*. O *Clubhouse* dispõe de gastronomia variada no Restaurante & Bar The Legend, dois bares, uma recepção, uma *Golf Pro Shop* e uma área de recolha de material. Num amplo espaço de esplanada, as vistas sobre o campo são deslumbrantes, feitas de lagos, riachos e cascatas, bem como de um pôr-do-sol inesquecível, com o mar no horizonte.

created a truly exceptional course, honouring the resort's high standards of quality and promising golfers and investors «a wonderful place» in Portugal's Oeste region. Designed to blend subtly into the natural surroundings, taking advantage of the rolling terrain, this 6400-metre course attracts golfers of all handicaps.

The course boasts an excellent golf academy, led by Roger Jorge, Royal Óbidos Spa & Golf Resort's golf pro. There are individual, group and course lessons available, in addition to packages that have been specially created to improve your game and lower your handicap. The clubhouse offers a varied culinary line-up at The Legend Restaurant & Bar, two bars, a reception, a Golf Pro Shop and an equipment pickup area. From the broad terrace, the views over the course are breathtaking, made of lakes, streams and waterfalls, as well as an unforgettable sunset, with the sea on the horizon.

15 anos

CELEBRAMOS JUNTOS

LINHA DE ATENDIMENTO BIC
+(244) 923 190 870
Serviço disponível 24H

www.bancobic.ao

Maio é um mês especial e de muitas celebrações importantes. É o mês de África, da Fraternidade, da Juventude, do Trabalhador e da Matemática.
A 26 de Maio de 2005 nasceu o Banco BIC. 15 Anos depois, somos um banco jovem, erguido com empenho, trabalho e a confiança dos nossos clientes. Somos uma família grande composta por 2084 colaboradores.
Crescemos muito...
Crescemos JUNTOS.

BancoBIC

Villas&Golfe®

FOTOGRAFIA \\ PHOTOGRAPHY MARC SARKISGULBENKIAN